



Os Pilares da Fé

Aminuddin Mohammad

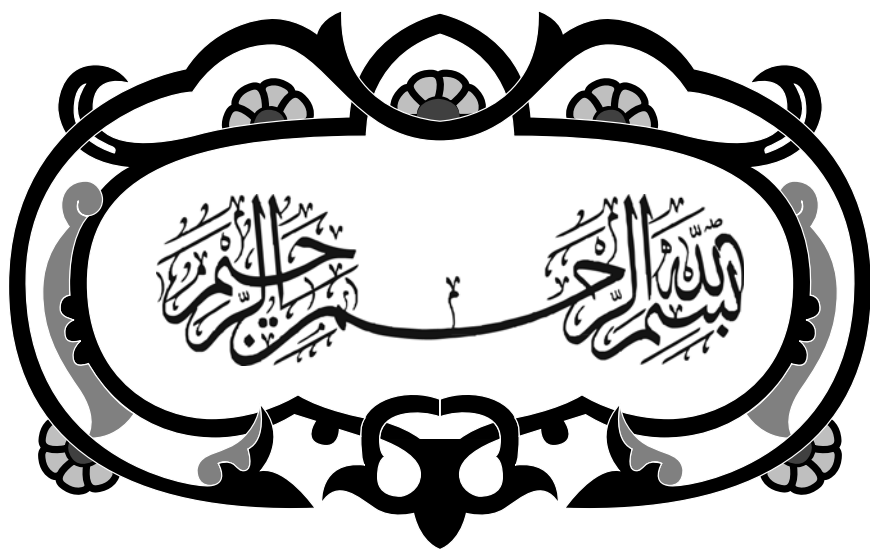


Distribuição Gratuita

Os Pilares da Fé

Por:

Sheikh Aminuddin Mohammad



PREFÁCIO

Em nome de Allah¹, o Clemente, o Misericordioso.

O tema desse livrinho circunscreve-se à Ayat (versículo) do Alcorão (Alcorão) a seguir transcrito:

آمَنَ الرَّسُولُ بِمَا أُنزِلَ إِلَيْهِ مِنْ رَبِّهِ وَالْمُؤْمِنُونَ كُلٌّ آمَنَ بِاللَّهِ وَمَلَأَتْ بِكَنْهِ وَكُنْتِهِ
وَرُسُلِهِ لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِنْ رُسُلِهِ وَقَالُوا سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا غُفْرَانَكَ رَبَّنَا وَإِلَيْكَ
الْمَصِيرُ

O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor e todos os fiéis creem em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros. Disseram: Escutamos e obedecemos. Só anelamos a Tua indulgência, ó Senhor nosso! A Ti será o retorno! (2:285)

E à um Hadith narrado por Umar, conhecido por “Hadith Jibrail”, em que este se apresentara ao Profeta e lhe fizera várias perguntas, entre elas uma sobre o Imam (fé), tendo o Profeta respondido que o Imam era acreditar em Allah, nos Seus anjos, nos seus livros, nos Seus mensageiros, no último dia e no “Qadat” (Relato de Muslim).

Esta Ayat e o Hadith revelam a verdadeira essência do Imam, isto é, corretamente os verdadeiros artigos da fé, à luz do Alcorão e do Hadith.

Dedicando ainda a maior parte das suas Ayats a questões relacionadas com a fé, o Alcorão demonstra quão é importante este aspecto da vida.

Foi daí que os Teólogos compuseram a seguinte frase muito conhecida entre nós, inclusive pelas crianças que memorizam-na ainda pequeninas nas escolas Islâmicas:

أمنت بالله وملئكته وكتبه ورسله واليوم الآخر والقدر خيره وشره
من الله تعالى والبعث بعد الموت

Eu creio em Allah, nos seus Anjos, nos seus livros, nos seus Mensageiros, no Dia

1 - Allah: Deus, em árabe.

do Juízo Final e no Qadar (destino). O bom e o mau provêm de Allah, o Altíssimo, e na Ressureição.

Durante os treze anos vividos em Makkah, o Profeta concentrou os seus esforços e ensinamentos em torno do Imam e na correção do Aqidah. A propósito do tema aqui tratado, um Sahabah (companheiro do Profeta) Jundub Bin Abdallah disse: “Primeiro aprendemos o Imam e depois o Alcorão o que veio combinar para aumentar o nosso Imam”.

Ressalta também nesta passagem a importância de se corrigir antes o Imam e secundá-lo com os, demais ensinamentos do Din (Religião) pois as boas ações são fruto do Imam. Lamentavelmente, há desleixo no correto ensino deste fundamental elemento e importante no Islam, e gerações e gerações sucedem-se sem o conhecimento da essência da fé, caindo na perdição com toda a facilidade.

Consta no Alcorão (capítulo 25, versículo 23) e também nos Hadiths, que sem Imam ou Aqidah correto, nenhuma ação é válida perante Allah. Por esta razão, o Profeta advertiu-nos que o seu Ummah (povo) se dividirá em 73 grupos que à exceção de um, seriam todos lançados ao fogo. Respondendo à pergunta da qual seria o grupo que encontraria a salvação. O Profeta disse: “O que a mim seguir e aos meus sahabas”. (Relato de At-Tirmidhi). É uma clara referência a quem tiver o Imam correto. Por causa da sua extrema importância, o Alcorão chega ao ponto de declarar:

وَمَنْ يَكْفُرْ بِاللَّهِ وَمَلَائِكَتِهِ وَكُتُبِهِ وَرُسُلِهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ فَقَدْ ضَلَّ ضَلَالًا بَعِيدًا ﴿١٣٦﴾

Em verdade, quem renegar Allah, Seus anjos, Seus Livros, Seus mensageiros e o Dia do Juízo Final, desviar-se-á profundamente. (4:136)

Os pilares da fé em Allah, nos Seus Anjos, nos Seus Livros, nos Seus Mensageiros, no dia do juízo final, na Ressureição, na vida pós-morte e no Qadar estão inseridos em vários versículos do Alcorão e nos Hadiths e, como artigos da fé, são muito conhecidos. Porém, o leitor não esclarecido pode confundir-se e pensar que o conceito da fé no Islam é idêntico ao das demais religiões.

Espero que este livrinho possa esclarecer as grandes diferenças existentes, pois o conceito islâmico da fé em vários aspectos é muito diferente, por exemplo, do conceito popular do Ocidente. Aqui a fé é um dogma, que não é, para perceber mas apenas para crer, enquanto que no Islam e a verdadeira fé é a que está baseada no Ilm (conhecimento) e reforçada por argumentos e práticas; o

que significa que uma crença sem Ilm (conhecimento) e sem meditação (apenas fundada nas tradições cegamente seguidas) é considerada simplesmente nula.

Achei importante este tema, pois verificamos hoje que muitos muçulmanos falta-lhes a verdadeira noção da autêntica fé e das suas exigências. Esses criam limitantes em torno da fé, consideram ser bastante pronunciar apenas o Kalimah (expressão da profissão da fé) ou recitar simplesmente versículos em árabe, e em certas ocasiões promovem celebrações cantando, dançando e consagrando louvores ao Profeta em declaradas atitudes incompatíveis com os magnos valores islâmicos. Outrossim perdem-se nos Horóscopos, consultas aos “adivinhos” e curandeiros, e intitulam-se muçulmanos, sendo esta uma prática de uma grande maioria. Muitos jovens, muito bem intencionados por vezes, mas mal orientados, não podem perceber a essência da fé e por isso vão caindo no ateísmo. Dois aspectos são a retaguarda desta lastimável situação: por um lado a ignorância que grassa á sociedade e por outro as falsas noções da fé apregoadas através dos mais variados meios pelos inimigos do Islam.

Entendo ser necessário que nas madraças² se ensine a essência da fé aos alunos, pois, quem estiver bem equipado com uma fé bem iluminada não só pode defender-se como também convencer.

Adorar um só Deus e somente a Ele pedir ajuda é a base fundamental do Islam e não é por acaso que constitui parte da oração diária do muçulmano, pois o 1º capítulo do Alcorão, Al-Fatiha, que o crente repete várias vezes durante os “Salats” incide no Imam em Allah, no dia do julgamento e ensina a adorar e a pedir ajuda e orientação somente a Ele, o Senhor, o Nutridor, o Compassivo e o Misericordioso, a quem pertence todo o louvor.

Espero que, depois da sua leitura, qualquer muçulmano que entenda a língua portuguesa se sinta em condições de melhor perceber a essência do Islam e isso lhe incentive a vontade de aprofundar e estudar outros mais temas da religião. Se seguir os ensinamentos do Alcorão, há esperanças de que se forme uma imagem viva da moral islâmica e modelo para os outros.

Este livro está dividido em capítulos:

- Allah e Sua existência, conceito Islâmico da fé:
- Crença nos anjos;
- Crença nos livros de Allah;

- Crença nos Profetas de Allah;
- Crença na vida após a morte e a ressurreição;
- Crença no “Qadar”.

Surgiu a necessidade de preparar este livrinho em português, numa linguagem simples, a fim de equipar minimamente o muçulmano no campo da Fé, pois muitos muçulmanos não percebem o árabe, não tendo assim acesso aos trabalhos originais que foram elaborados neste tópico.

Esta foi uma humilde tentativa da minha parte, no espírito de Dawa (divulgação), em apresentar a essência da Fé procurando a satisfação de Allah e fazendo, assim, a religião Islâmica facilmente compreendida por todos que procuram a sabedoria, sejam eles novos no Islam ou velhos. E também para refrescar a memória dos muçulmanos recordando-os que Islam é uma religião viva e vibrante cujos ensinamentos são perfeitamente racionais e em completa concordância com as leis da natureza.

Islam não é uma religião nova, mas sim, é uma religião Divina, transmitida por todos os Profetas, que proporciona às pessoas meios dourados de comunicações com Allah e elevados códigos morais, considerados únicos e orienta aos procuradores da verdade na sua meta final que é ALLAH. É a solução e remédio para os problemas do momento; é a religião que pode vencer a onda de ateísmo, materialismo, anarquismo, criminalidade e estabelecer uma Paz duradoura.

A crença Islâmica autêntica é a única garantia para salvação e união dos muçulmanos.

Finalmente, agradeço a todos que, com os seus valiosos contributos, apoiaram-me na concretização deste trabalho. Peço humildemente a ALLAH que os recompense da melhor forma e de mim, aceite este Nobre trabalho e dê-me mais força, coragem e sinceridade ao serviço do Seu Din.

Amin.

Aminuddin Mohammad

Maputo, Fevereiro 1991.

Crenças ('Aqid)

CAPÍTULO 1

- O Conceito Islâmico da Fé -

A base de qualquer religião é a fé, sem ela o homem é como um carro sem volante, andando cegamente sem objetivos, sobre o mar de dúvidas e confusões.

Ter fé no Islam é acreditar com convicção na unidade de Allah (Deus), Tawhid (Laa Ilaaha Illa Allah Muhammadan Rasuulullah).

A aceitação ou a recusa desta expressão produz um mundo de diferença entre um Homem e o outro. O crente encontra o caminho reto, descobre a verdade, o sossego íntimo e analisa tudo à luz da realidade Divina. O incrédulo vagueia consecutivamente de uma ilusão para outra e afoga-se nas trevas.

Para o crente está reservado o sucesso neste e no outro Mundo e para o descrente a condenação. Porém, a força real deste Kalimah está na sua aceitação consciente e completa cedência na vida prática.

Enquanto não se souber o verdadeiro significado do Kalimah e as essências não forem alcançados, não se pode chegar à importância real e efetiva desta doutrina. Por exemplo, se um esfomeado ficar repetindo a palavra “comida, comida...”, não lhe encherá o estômago e nem o doente poderá adquirir a saúde só por ficar repetindo a palavra “remédio, remédio...”. Terá que fazer algo na prática.

Da mesma forma o Kalimah não pode criar nenhuma mudança na vida de alguém se apenas for meramente repetido sem convicção e sem ser percebido o seu significado e sem ser praticado na letra e no espírito.

Desde os tempos antigos e desde que é conhecida a história do homem nota-se que em todas as eras o Homem tem reconhecido uma deidade ou deidades e adorou-as; mesmo agora, cada nação sobre a terra, desde a mais primitiva à mais civilizada, acredita nisso e adora uma deidade.

Isso demonstra que a ideia de haver uma deidade e de adorá-la está no instinto humano. Há algo dentro do espírito humano que lhe força a proceder assim. Aceitar a unidade de Allah é chamada “Fé” no Islam.

A Fé no Islam é a base moral para todas as ações e não é uma simples afirmação dogmática da salvação, como é no Cristianismo.

O bem-estar do homem depende da fé acompanhada de boas ações. Assim, a fé é a crença firme, resultante do conhecimento e convicção inabalável da unidade de Allah e Seus atributos. Quem assim acredita é chamado “Mu’min”.

Esta fé guia o homem (é volante) invariavelmente à vida de obediência e submissão voluntária perante as ordens de Allah. E quem vive a vida de submissão é conhecido por “Muslim”.

- DEUS E SUA EXISTÊNCIA -

É verdade que, historicamente, o ser humano sempre pensou num poder sobrenatural existente além deste nosso mundo das mudanças. Ele está constantemente tentando não só encontrar a origem de todo o Universo, mas, também um objeto para a sua adoração.

A história da Humanidade é apenas uma série desses esforços. Algumas pessoas pensaram que este poder podia ser encarnado em certos tipos de árvores, pedras, ouro ou no homem. Houve pessoas que pensavam que era o sol, outras achavam que era a lua ou outros astros, e ainda outras pensaram que eram os rios etc.

Há ainda outros que dizem não haver Deus, mas a natureza em si é o seu Deus. Outros pensam que Deus deve ser um poder supernatural, que não tem forma, nem semelhança, não é afetado pelas mudanças, que é imortal e eterno. Esta posição é semelhante a do Islam.

Tudo isto é o resultado da posição a que chegaram os psicólogos que o ser humano tem um instinto religioso. Por natureza ele acredita na existência de um poder forte e grande que controla o Universo e sente que ele e o resto da humanidade são dependentes d>Ele e sujeitos a esse poder.

O Professor Max Fuller no seu “Hibbert Lectures” diz: “Religião não é uma invenção nova. Se não é antiga como o mundo pelo menos é antiga como o mundo que conhecemos. Nunca houve falso Deus nem religião falsa a não ser que chames à criança um homem falso. Daquilo que eu sei das religiões, todas

elas tinham o mesmo objetivo. Todas estavam ligadas a uma corrente que liga o céu à terra e que, estava e continua, a ser assegurada pela mesma mão.”

O próprio Platão afirmou que: “O conhecimento do verdadeiro Deus está implantado por natureza em todas as almas e, o trabalho dos professores neste campo não é ensinar o homem o que ele não sabe, mas é remover os obstáculos e as sombras que ocultam a verdade e o impedem de chegar até lá e para lhe recordar do conhecimento que ele já tem.” (o Alcorão também diz o mesmo).

Assim, o homem, por natureza, pensa em Deus. Alguns deles conseguem descobri-lo e outros não, daí a tarefa dos Profetas foi de recordá-los. O Alcorão menciona vários sinais e de várias formas. Chama a atenção do homem recordando-o a existência o verdadeiro Deus.

Todos nós sentimos a sua existência, porém há quem o recusa alegando que não o vê, o que não tem lógica, pois há coisas que nós não vemos e estamos certos da sua existência como é o caso da nossa própria alma, o juízo, a energia etc.

Estas e outras coisas semelhantes não são vistas, mas a sua existência é aceite unanimemente. Realmente, nem tudo se conhece diretamente. Há coisas que conhecemo-las, indiretamente, pois, os seus efeitos são sentidos e conclui-se que existem.

Por exemplo: se carrego o peso que nenhum dos meus amigos o consegue, então eu deduzo que só o faço por ser mais forte que eles. Se eu sinto os raios do sol aqui na terra, então deduzo que deve existir algo que permite a chegada dos seus raios aqui na terra, etc.

O nosso conhecimento a cerca de Allah também não é diferente disso, pois Ele é conhecido pelos Seus sinais e efeitos. Porque Ele é subtil, conhecemo-Lo não pelo nosso juízo diretamente, mas indiretamente, através das Suas criações e efeitos. Razão pela qual não podemos conhecê-lo inteiramente, pois só conhecemos os Seus atributos através da revelação, é por isso que o ser humano precisa da revelação.

Nós podemos estabelecer através do argumento racional a existência de Deus, mas a informação completa e total sobre Allah está fora do alcance humano, Allah não pode ser descrito exceto mencionando algum dos seus atributos.

Bacon diz: “Quando as ciências naturais são separadas pouco a pouco elas dão a entender inicialmente que estão remotas de Deus, mas, quando são estu-

dadas em pormenores e examinadas profundamente, elas forçam-nos chegar ao conhecimento da existência de Deus e na sua crença. (Christian Belief and Science)/(o Alcorão também nos diz o mesmo.)

A existência de Deus também pode ser provada por intuição. O filósofo Francês René Descartes do século 16, na sua demonstração da existência de Allah diz que: “A existência de Deus é conhecida intuitivamente e por depender da explicação intuitiva não precisa de prova, nem de demonstração, basta só revelá-la e desenrolá-la”. Ele diz ainda: “Eu existo agora e sei que sou algo mudável, eu não sou a causa da minha existência, senão teria existido antes, eu não sou a causa das mudanças que caem sobre mim, se fosse assim, teria-me mudado para a melhor posição, eu não sustento a minha própria existência, se fosse assim, poderia subsistir (durar) para sempre. Os meus pais e os antepassados não causaram todos estes acontecimentos em mim, porque eles ocupavam a mesma posição que eu ocupo. Eu iniciei a minha vida na forma de uma criança desamparada, cresci chegando à juventude e tornei-me homem e depois ao declínio na forma de um velho. Não são todos estes sentimentos e mudanças a caírem sobre mim, um sinal de que sou um ser mortal cuja origem deve ser imortal e a alma eterna?” **(Evolution theory and Christian belief - the unresolved conflict)**

Will Herberg explica a existência de Allah de uma outra forma. Ele diz: “Se a palavra ‘Deus’ tem de ter alguma relação aos nossos problemas temos que reconhecer que Deus não é algo cuja existência pode ser estabelecida por um simples expediente ao empurrar uma investigação científica ou avançando um bocadinho mais com especulação metafísica. A própria tentativa de fazer isso é um erro e uma iniciativa ilusória, pois no fundo isso trata de Deus como qualquer outro objeto do mundo, não como um objeto transcendente que não pode ser encerrado no material de experiência; a mesma coisa pode ser dita sobre a tentativa de deduzir Deus da história ou de dentro dos fundos da consciência humana onde afinal refletem as nossas próprias confusões e limitações. Deus cria e sustem a natureza.” **(Will Herberg: four existentialist Thinker’s)**

Não há dúvida que Deus existe, sentimos a sua existência, mas uma vez que está fora do nosso alcance mental descrevê-Lo, temos que nos basear nas revelações Divinas onde o próprio Deus nos diz quais são as Suas qualidades e atributos. O Alcorão, por sua parte, dá-nos provas da existência de Deus, concentrado a maior parte dos seus argumentos em 5 coisas:

1. Evidência (prova) da experiência íntima da humanidade.
2. Revelação Divina ao Homem.

3. Modelo universal da moral humana.
4. Doutrina da criação do Universo.
5. Argumento cosmológico.

Colocando juntas todas essas evidências, o homem, por mais ateu que seja, chegará à conclusão de que existem bases razoáveis para se acreditar que há uma personalidade e força através do Universo que controla tudo isto, e essa personalidade é denominada “Allah” pelos muçulmanos.

Assim, o muçulmano, em primeiro lugar, deduz a existência de Allah de dentro de si próprio e da natureza em geral, porque Allah diz no Alcorão Sagrado:

إِنَّ فِي خَلْقِ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَاحْتِلَافِ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ لَآيَاتٍ لِّأُولِي الْأَلْبَابِ ﴿١٩٠﴾

Na criação dos céus e da terra e na alternância do dia e da noite há sinais para os sensatos. (3:190)

Allah diz:

وَفِي أَنْفُسِكُمْ أَفَلَا تُبْصِرُونَ ﴿٣٦﴾

E também (os há) em vós mesmos. Não vedes, acaso? (51:21)

Não há dúvida que Allah existe e é Único. Não há nada e ninguém igual a Ele nos seus Atributos e na sua Essência. O Islam não lança a mentalidade humana para aquilo que ela não tem capacidade de perceber. O Islam está apenas a dirigir a atenção do homem para os fatos que ele próprio pode descobrir se estiver seriamente interessado no uso do seu poder de pensar. Há muitos versículos no Alcorão Sagrado que nos dão provas positivas da existência de Allah, o Único.

أَمْ خُلِقُوا مِنْ غَيْرِ شَيْءٍ أَمْ هُمُ الْخَالِقُونَ ﴿٣٥﴾ أَمْ خَلَقُوا السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ بَلْ لَا يُوقِنُونَ ﴿٣٦﴾

Porventura, não foram eles criados do nada, ou são eles os criadores? Ou criaram, acaso, os céus e a terra? Qual! Não se persuadirão! (52:35 e 36)

O Alcorão Sagrado explica que para todas as coisas - assim como para o Homem- que tem início no tempo, só há três possibilidades para a sua existência.

Três maneiras de explicar como isso apareceu:

- 1º- Aparecer a partir do nada;
- 2º- Ser criador de si próprio;
- 3º- Ter um criador fora de si próprio.

A terceira possibilidade não está mencionada no versículo acima citado, mas deduz-se, uma vez que o versículo foi dirigido às pessoas que recusavam a existência do Criador e diz-lhes que se não existe um Criador então só restam aquelas duas possibilidades.

1º- Ter sido criado do nada, isto é, ter aparecido sozinho ou ser criador de si próprio... É inconcebível algo aparecer a partir do nada.

Acho oportuno mencionar aqui um debate ocorrido entre o Imam Abu Hanifa e um ateu que dizia que tudo apareceu sozinho. O tópico do debate era “provar a existência do Criador”.

Marcada a hora e o local, muita gente se juntou para assistir o debate. O ateu apareceu à hora marcada, porém o Imam atrasou-se. O ateu furioso com a demora do Imam quis saber qual tinha sido o motivo do atraso. O Imam justificou-se dizendo: Eu vivo na outra margem do rio. Estava lá a espera do transporte a fim de chegar aqui, contudo não apareceu nenhum. Entretanto, para o meu espanto, vi árvores da margem do rio a cortarem-se sozinhas e a transformarem-se em barrotes que se juntaram sozinhos e pregos apareceram a pregarem-se sozinhos nos barrotes transformando-se num barco.

Em tão pouco tempo o barco estava pronto e sozinho começou a movimentar-se na minha direção, tendo parado à minha frente. Entrei nele, sem ninguém o pilotar começou a andar, até que cheguei a este lado do rio e só assim foi possível eu chegar até aqui.

O ateu, furioso disse: Vens atrasado e ainda, contas historias que nem uma criança aceita, como é que os barrotes sozinhos transformaram-se em barco? Isso é uma loucura, é impossível!

O Imam retorquiu: “Ora se isso é impossível como é que este Universo tão grande, com toda a sua perfeição, sozinhos, sem que ninguém o causasse, tornou-se num Universo? Assim, o nosso debate já terminou.”

Tijolos, cimento e água não podem juntar-se sozinhos transformando-se

em casa e nenhuma outra coisa no mundo pode transformar-se naquilo que ela é sozinha. Tem de haver alguém para o fazer. Como é que este mundo e nós todos aparecemos sozinhos? Isto não tem lógica.

2º- É ainda mais inconcebível que seja criador de si próprio. Se a pessoa fosse criadora de si própria, teria opção na escolha do seu sexo, cor, estatura, etc... Mas é sabido que isso não está no seu poder e mesmo agora, depois de criado não tem poder criativo sobre si próprio, por exemplo: A função do seu sistema digestivo, coração os órgãos todos, não estão no seu poder, não pode evitar a queda dos cabelos, dentes, velhice, fraqueza e a morte, etc...

Portanto, a única conclusão é que deve haver um Criador. E esse Criador é Allah, que cria e controla tudo.

Uma vez provado que tudo foi criado por Allah, a Ele temos que adorar exclusivamente e somente a Ele servir e é isso que se chama Tawhid.

O MONTEÍSMO

- At-Tawhid (Crença na Unicidade de Allah) -

قُلْ هُوَ اللَّهُ أَحَدٌ ۝ (1) اللَّهُ الصَّمَدُ ۝ (2) لَمْ يَلِدْ وَلَمْ يُولَدْ ۝ (3) وَلَمْ يَكُن لَّهُ كُفُوًا أَحَدٌ ۝ (4)

1 - Dize: Ele é Allah, o Único! 2 - Allah! O Absoluto! 3 - Jamais gerou ou foi gerado!
4 - E ninguém é comparável a Ele! (112: 1 ao 4)

Nos termos de Sharia, Tawhid significa crer no seu íntimo na unidade de Allah, na Sua pessoa (Zat) e nas Suas qualidades (atributos) (Sifa'ts) sendo necessário declarar verbalmente o Kalimah de Tawhid.

A crença no Tawhid é lógico e natural, pois se houvesse outros Deuses, ou parceiros de Deus nos Seus atributos, haveria então uma grande confusão e desordem no Mundo. Pois, dois reis não podem governar simultaneamente no mesmo reino, Allah diz no Alcorão:

لَوْ كَانَ فِيهِمَا آلِهَةٌ إِلَّا اللَّهُ لَفَسَدَتَا فَسُبْحَانَ اللَّهِ رَبِّ الْعَرْشِ عَمَّا يَصِفُونَ ۝ (22)

Se houvesse nos céus e na terra outras divindades além de Allah, (ambos) já se

teriam desordenado. Glorificado seja Allah, Senhor do Trono, de tudo quanto Lhe atribuem! (21:22)

Se existissem dois deuses, as confusões, diferenças e conflitos seriam inevitáveis, isto é, um poderia desejar manter o Ahmed vivo e outro desejar matá-lo e obviamente o Ahmed não poderia estar ao mesmo tempo vivo e morto. Assim sendo, se o Ahmed morresse, o deus que Lhe queria dar vida perderia, se ele vivesse, o deus que Lhe crer matar perderia, e perder é sinal de impotência, e um impotente não pode ser Deus.

Allah está livre de todas as fraquezas e defeitos. A Sociedade (associação) é uma grande fraqueza especialmente nos assuntos relacionados com a governação. Allah é o Criador e tem o total controle e poder acima da criatura.

Portanto, para ser Muçulmano é necessário acreditar na unicidade de Allah, sendo Ele o Único, o Criador, o Sustentador e o Nutridor, isso se chama “Tawhid Ar-Rububiyah”. Contudo, isso não é suficiente para fazer de alguém muçulmano, porque no tempo do Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele), embora a maioria fosse ateu, havia pessoas que acreditavam em Allah como Único Criador e Nutridor, mas, isto não fez com que eles fossem considerados Muçulmanos. Por isso, que como no, Tawhid Ar-Rububiyah, deve também se acreditar no; Tawhid-Al-Uluhiya, isto é, aceitar o fato de que só Allah merece ser adorado e evitar, sob qualquer forma, de associar a Ele, outros na adoração.

No Alcorão Sagrado, o argumento de Tawhid-Al-Uluhiya está baseado no Tawhid Ar-Rububiyah. Portanto, se é Allah que cria e controla tudo, então porque é que os humanos adoram outros fora Dele?

Diz Allah no Alcorão Sagrado:

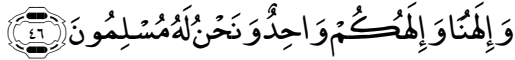
يَا أَيُّهَا النَّاسُ اعْبُدُوا رَبَّكُمُ الَّذِي خَلَقَكُمْ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ
تَتَّقُونَ ﴿٢١﴾ الَّذِي جَعَلَ لَكُمْ الْأَرْضَ فِرَاشًا وَالسَّمَاءَ بِنَاءً وَأَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَأَخْرَجَ بِهِ مِنَ الثَّمَرَاتِ رِزْقًا لَكُمْ فَلَا تَجْعَلُوا لِلَّهِ أَنْدَادًا وَأَنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٢﴾

Ó humanos, adorai o vosso Senhor, Que vos criou, bem como aos vossos antepassados, quicá assim tornar-vos-íeis virtuosos. Ele fez-vos da terra um leito, e do céu um teto, e envia do céu a água, com a qual faz brotar os frutos para o vosso sustento. Não atribuais rivais a Allah, conscientemente. (2:21 e 22)

Allah é o nome próprio e o mais correto do único ser Divino. Não tem

nem plural nem feminino. Enquanto a palavra Allah tem plural e feminino. *Allah* é o nome semítico para Divino, assim como em qualquer língua existe um nome específico para denominar esse Único ser que reside dentro de todos nós cuja presença sentimos.

Em Latim é Deus, em Inglês é *God*, em Persa é *Khuda* (خدا), em Hindi é *Deva* (देव), em Grego *Theós* (θεός), e assim sucessivamente, mas isto não significa que *God* é o Deus dos Ingleses, nem que *Dieu* é o Deus dos Franceses. Allah, no Alcorão Sagrado, ordena aos muçulmanos para dizerem aos outros:



Nosso Deus e o vosso são Um e a Ele nos submetemos. (29:46)

A crença na unicidade e soberania de Allah liberta a pessoa de todos os medos e superstições ao tomá-la consciente da presença de Allah e das obrigações para com Ele.

A crença num Deus exige que olhemos para toda a humanidade como uma única família, independentemente da sua cor, classe, raça ou território, sendo todos nós criaturas do mesmo Deus. O Islam rejeita a ideia da existência do “Povo Escolhido”, à base de raça, cor, classe ou território, fazendo da fé em Allah e as boas ações, o único caminho ao paraíso, estabelecendo assim uma relação direta com Allah, aberta a todos sem intermediários.

Para ser muçulmano, basta confessar com sinceridade e convicção, o Kalimah:

لا إله إلا الله محمد رسول الله

Laa ilaaha illa Allah Muhammadan Rasulallah

(Não há outra divindade além de Allah e Muhammad é o Mensageiro de Allah)

Não se deve dizer “converteu-se” a respeito da pessoa que entrou no Islam, mas sim, reverteu-se, isto é, voltou às origens (à religião universal) porque o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) disse: “Toda a criança nasce muçulmana (submissa a Allah), porém os seus pais arrastam-na para a sua religião, fora do Islam.” O Alcorão Sagrado também confirma isso. Mas quem deixa o Islam e entra em outra religião, esse sim pode-se dizer a seu respeito que se converteu, para tal religião, porque mudou a sua origem.

O Alcorão Sagrado denominou de Muçulmanos; os que se submeteram

voluntariamente perante as ordens de Allah, por conseguinte devemos recusar sermos chamados por “Maometanos” ou “Muhammadismo”; um nome inventado pelos ocidentais para dar a entender aos menos esclarecidos que adoramos a Muhammad; “Maomé” em semelhança a outras religiões as quais adotaram o nome de seus fundadores.

Os muçulmanos acreditam na unidade de Deus e consideram a divindade de Jesus (que a Paz esteja sobre ele), por parte de algumas pessoas uma reversão ao Politeísmo. O Alcorão Sagrado diz que Jesus (que a Paz esteja sobre ele), não era uma encarnação de Deus, mas sim seu Mensageiro e em semelhança a outros Profetas, um ser humano. O Islam também rejeita a doutrina de que Jesus é filho de Allah. Todos somos criaturas de Deus.

A expressão “Filho de Deus” foi utilizada na Bíblia para outros Profetas e, também, para os crentes em geral, contudo não sabemos por que os cristãos aplicam este termo na forma literal e, exclusiva somente para Jesus (que a Paz esteja sobre ele). Talvez porque o seu nascimento foi milagroso, sem um pai, se é esse o motivo, então Adão (que a Paz esteja sobre ele) também deveria ser considerado filho de Deus, pois nasceu sem um pai e sem mãe.

Por exemplo, o Profeta Daud (David) (que a Paz esteja sobre ele), recebeu este título muito antes de Jesus (que a Paz esteja sobre ele):

Divulgarei o decreto do Senhor. Ele disse-me: Tu és meu Filho, hoje mesmo te gerei. (Salmos 2:7)

Da mesma forma, Israel e Salomão (que a Paz esteja sobre eles); foram chamados de Filho de Deus:

Assim fala o Senhor: Meu filho primogênito é Israel. (Êxodo 4:22)

Será ele a construir uma Casa a meu nome. Ele será para mim um filho, e serei para ele um pai e firmarei para sempre o trono de sua realeza sobre Israel. (I Crônicas 22:10)

Jesus (que a Paz esteja sobre ele) disse que todo o Homem piedoso era Filho de Allah:

Eu, porém, digo-vos. Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem. Fazendo assim, tornar-vos-eis Filhos do Vosso Pai que está nos céus. (Mateus 5:44 e 45)

E disse:

Bem aventurados os pacificadores, porque serão chamados Filhos de Allah. (Mateus 5:9)


O Islam rejeita o dogma do pecado original e da expiação que faz parte de algumas doutrinas para a salvação e considera toda a criança que nasce pura sem pecados e inocente. O Islam diz que o pecado não é herdado, é algo que cada ser humano adquire para si próprio ao praticar o que não devia. Raciocinando bem, seria de fato uma grande injustiça condenar toda a raça humana pelos pecados cometidos a milhares de anos, pelos primeiros Pais.

O Pecado é uma transgressão voluntária e consciente das leis de Deus ou das leis do bem e do mal. A sua responsabilidade recai somente sobre a pessoa que cometeu e, não sobre os seus filhos. Jesus (que a Paz esteja sobre ele) disse que o único caminho para a salvação era cumprir os mandamentos, como consta em Marcos:

E Pondo-se a caminho, correu para elo, um homem o qual se ajoelhou diante dele e lhe perguntou: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? E Jesus lhe disse: Porque me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Allah. Tu sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falsos testemunhos, não defraudarás alguém; Honra a teu pai e a, tua mãe. (Marcos 10:17 ao 19)

Portanto, para entrar na vida eterna deve-se guardar os mandamentos. Os Muçulmanos também não acreditam na trindade, isto é, três pessoas na divindade: Pai, Filho (Jesus) e Espírito Santo. Pois Jesus (que a Paz esteja sobre ele) nasceu de Maria, e a sua necessidade pela comida e bebida são indicações claras de que era humano e não Deus e nem filho de Deus. Ele era sim, um dos grandes mensageiros de Deus.

Os que acreditam na sua divindade são mushrik>s porque atribuem parceiros a Allah, diz Allah no Alcorão Sagrado:

 لَقَدْ كَفَرَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّ اللَّهَ ثَلَاثَةٌ ۖ تَلَا تَهُ وَمَا مِنْ إِلَهٍ إِلَّا إِلَهُ وَاحِدٌ

São blasfemos aqueles que dizem: Allah é um da Trindade! Portanto não existe divindade alguma além do Allah Único. (5:73)

Existem na Índia, no Irã, etc., os Zoroastras (adoradores do fogo) (Majus). A crença deles está em conflito direto com Tawhid, eles acreditam em um duplo poder, sendo um o Yazdan, o criador do bem e outro Ahraman, criador do mal. Eles acreditam que o trabalho de Yazdan é criar e o de Ahraman é destruir, o Alcorão Sagrado repudia esse tipo de crença e diz:

وَقَالَ اللَّهُ لَا تَتَّخِذُوا إِلَهَيْنِ إِتْمًا هُوَ إِلَهُ وَاحِدٌ فَإِيَّايَ فَارْهَبُونِ ۗ وَلَهُ مَا فِي
السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَلَهُ الدِّينُ وَاصِبًا أَفَغَيْرَ اللَّهِ تَتَّقُونَ ﴿٥٢﴾

Allah disse: Não adoreis a dois Deuses - mas sim, há um Único Allah! – Temei, pois, a Mim somente! Seu é tudo quanto existe nos céus e na terra. Somente a Ele devemos obediência permanente. Temeríeis, acaso, alguém além de Allah? (Alcorão Sagrado 16:51 e 52)

Além destes, há os Hindus que não têm uma religião fixa. Estão divididos em várias castas e milhares de seitas e não têm uma divindade fixa. Cada seita tem o seu Deus e algumas delas têm três deusas e outras ainda vários deuses e com formas diversificadas.

Islam advoga a doutrina do Monoteísmo puro propagado por todos os Profetas, inclusive por Jesus (que a Paz esteja sobre ele), assim como consta na Bíblia.

E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: “Ouve, Israel! O senhor nosso Deus é o Único Senhor”. (Marcos 12:29)

E consta:

E Jesus lhe disse: Porque me chama Bom? Ninguém é Bom senão um que é Deus. (Marcos 10:18)

E disse:

Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a Ele servirás. (Mateus 4:10)

A doutrina da Trindade foi inventada pelos cristãos por volta de 300 anos após Jesus (que a Paz esteja sobre ele). Os quatro evangelhos canônicos não contêm nenhuma referência sobre isso.

Consta no “The New Catholic Encyclopaedia (1967)”. A formulação de um Deus em três pessoas não tinha sido solidamente estabelecida na vida Cristã e na sua profissão de fé, anterior ao fim do século quatro. Mas foi precisamente esta formulação que reclamou primeiro o título de “O dogma Trinitário”. Entre os padres apostólicos não havia nada, mesmo remotamente próximo, a tal mentalidade ou perspectivas (Vol. 14 Pag. 295 Art. “The Holy Trinity”).

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) restabeleceu, purificou e propagou o Monoteísmo puro e natural. Os muçulmanos não acreditam, que qualquer Profeta em qualquer era; tivesse se autoprocla-

mado Deus, filho de Deus ou parceiro na divindade. A doutrina básica no Islam é o conceito da unicidade de Allah e é essa a característica distinta do Islam sendo esta a mais pura forma do Monoteísmo.

ASH-SHIRK – O POLITEÍSMO

Shirk, literalmente significa atribuir parceiro. Shirk é oposto ao Tawhid (monoteísmo), e nos termos de Sharia quer dizer atribuir as qualidades exclusivas de Allah, a outros seres, mesmo se essa atribuição for feita a Profetas, Anjos, Santos, etc.

Assim, o que pratica o Shirk é chamado “Mushrik”. Allah nunca vai perdoar o Mushrik. Ele diz no Alcorão Sagrado:

إِنَّ اللَّهَ لَا يَغْفِرُ أَنْ يُشْرَكَ بِهِ وَيَغْفِرُ مَا دُونَ ذَلِكَ لِمَنْ يَشَاءُ وَمَنْ يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَقَدْ ضَلَّ ضَلَالًا بَعِيدًا ﴿١١٦﴾

Allah jamais perdoará quem Lhe atribuir parceiros, conquanto perdoe os outros pecados, a quem Lhe apraz. Quem atribuir parceiros a Allah desviar-se-á profundamente. (4:116)

O Shirk é algo tão repudiável que o ser humano e nem qualquer outro animal consente para si próprio. Por exemplo, um homem está pronto a perdoar todos os erros cometidos por sua mulher no que lhe diz respeito. Porém, se ela arranjar um outro homem e tratá-lo como marido, isto é, associando-o, de certo que ele (o marido) considerará aquilo, uma traição imperdoável, enquanto a relação entre marido e mulher é apenas de companheiros de vida. Como pode Allah, cuja relação conosco é a de Criador para criatura e de Senhor para servo, que nos dá a vida, a saúde, o sustento e tudo que temos, tolerar que seja associado a outros seres? Temos que Lhe ser fiéis e adorar somente a Ele.

Algumas características de Shirk (politeísmo):

- 1º- Shirk no ser (na pessoa) (Shirk Fiz-Zaat).
- 2º- Shirk nos atributos, (Shirk Fis-Sifaat).

Atribuir as qualidades exclusivas de Allah a alguém, por exemplo, aos Profetas, Santos, Imam, Anjos, Imagens, etc...

Acreditar, por exemplo, que tais personagens detêm conhecimentos do oculto, sobre o passado, presente e futuro, ou o conhecimento deles é igual ao de Allah; ou ainda acreditar que o Profeta, imagem ou santo têm poder igual ao de Allah, ou que eles também podem dar a vida, a morte, realizar nossos desejos, satisfazerem às nossas necessidades e dar o sustento. Pois se eles fossem poderosos, nenhum mal lhes teria atingido, porém sabemos que eles também sofreram, foram perseguidos, torturados, massacrados e finalmente tiveram que deixar este mundo.

Ou acreditar que assim como Allah ouve tudo e vê tudo, eles também ouvem tudo e veem todas as nossas ações, independentemente da distância a que se encontram. Allah é único Ser que merece ser adorado e não há ninguém como Ele. Ele está muito próximo da sua criatura e não precisa de intermediários. Ele cuida de todos, é Onipotente.

Atribuir qualidades exclusivas de Allah a qualquer pessoa é Shirk, portanto prestar cultos a imagens, a santos, nas campas, beijar as campas como sinal de adoração, colocar comidas nas campas, sacrificar animais em dedicação a santos, organizar festivais, peregrinações periódicas a feiras de santos, excursões anuais (aniversários dos santos) junto das campas, fazer promessas ou pedidos junto às campas dos santos e Profetas, pedir apoio a outros fora de Allah e acreditar que, essa pessoa por mais longe que esteja, tem o poder de socorrer, beneficiar ou prejudicar, jurar em nome de outros que não seja Allah, praticar, consultar e acreditar na bruxaria e curandeirismo, estes e mais outros atos semelhantes são considerados Shirk. O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse:

Não associe nada a Allah (não cometa Shirk) mesmo se, fores morto ou queimado. (Mishkat)

E diz em um longo Hadith:

Se pedires, peça a Allah, se, procurares ajuda, procure ajuda de Allah. (At-Tirmidhi)

Devido à ignorância em certos núcleos, a base da religião Islâmica ficou de tal maneira deformada que, o autêntico *Din* (religião) deixado pelo Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) tornou-se algo estranho.

Aquilo que no tempo do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) era considerado desvio, hoje algumas pessoas acham que é orientação, Shirk transformou-se em Tawhid e o Bid'ah ocupou o lugar de Sunnah.

Isto, porque certas pessoas que se auto intitulam Alimos, exploram a ignorância dos Muçulmanos para satisfazerem os seus interesses materiais e caprichos ao ocultarem a verdade, o Tawhid e a Sunnah e andando por aí a polirem e fomentarem o Shirk e o Bid'ah, e alguns deles ainda intitulam-se Sunnis (Seguidores da Sunnah) em exclusividade.

Eles levam com toda a generosidade as qualidades exclusivas de Allah e atribuem-nas aos profetas e aos santos como, por exemplo, a Onnipotência, Onnipresença etc. Veneram as túmulos, fomentam o espiritualismo, comemoram os aniversários dos Anjos, fazem Niyaz para eles (os Santos), (dedicam comidas a eles) superstições, prostração e Tawaf os túmulos, etc.

Infelizmente apresentam todos esses atos como rituais Islâmicos e disso fazem grandes negócios. Apesar de existirem milhares de versículos e hadiths condenando esses atos, eles não estão prontos a afastarem-se disso nenhuma polegada.

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) combateu e erradicou o Shirk da Península Arábica fazendo prostrar aos Árabes todos perante um só Deus, o Criador. Os Sahabas também sacrificaram tudo para o Tawhid e, na realização do mesmo objetivo que todos os profetas deram vidas, enfrentaram massacres, torturas e perseguições.

É lamentável, porém, hoje algumas pessoas que se intitulam Muçulmanos, recitam o Kalimah e simultaneamente praticam e fomentam o Shirk, o Bid'ah, veneram os profetas, santos e os túmulos fazem tudo o que os idolatras em Makkah faziam.

Nenhuma religião no mundo recusa a existência de Deus, um idolatra nunca diz que o seu ídolo de pedra é que é o Criador e Deus, nem o adorador de fogo diz que o fogo é que criou tudo isto e é Deus, porém, aceitando um Deus Criador, eles tratam os seus santos da mesma forma como hoje certos núcleos embora intituem-se muçulmanos tratam os profetas e os santos, invocam ao Sheikh Abdul Qadir Jilani (R.A.) (Ghaus Pak), pedem-lhe apoio e socorro dizendo (Al-Madad Yaa 'Abdal-Qadir). Isto é sem dúvida Shirk manifesto³.

3- Sheikh Abdul Qadir Jilani (R.A.) apareceu no século cinco depois do Hijra no Iraque, ele foi um grande santo, não há dúvidas nisso e nem está em causa isso, porém, não consta em parte alguma

A primeira lição de Islamismo é Tawhid puro e abster-se de Shirk em todas as suas formas, sem TAUHID nenhuma boa ação à aceite pois o Shirk é imperdoável.

Allah não tem parceiros, nem mãe nem pai, nem irmãos, nem filhos ou quaisquer outras relações. Allah está absolutamente livre do quaisquer vínculos alheios a si próprio. Ele é o Criador, Eterno, sustenta todos os seres, é Prudente, controla tudo, o Omnipresente: Não depende de ninguém, perdoa os pecados, está livre de todos os defeitos e tem 99 nomes, Ele é Bondoso, Amoroso, Absoluto, etc.

Os nomes mais belos pertencem-Lhe e podemos invocar-Lhe com qualquer um dentre tais nomes. Eis aqui:

1. Allah (الله) O Deus
2. Al Rahman (الرحمن) O Compassivo; O Beneficente
3. Al Rahim (الرحيم) O Clemente; O Misericordioso
4. Al Malik (المالك) O Soberano
5. Al Quddus (القدوس) O Sagrado
6. Al Salam (السلام) A Fonte da Paz
7. Al Mu›min (المؤمن) O Guardião da Fé; A Fonte da Fé
8. Al Muhaymin (المهيمن) O Protetor
9. Al ›Aziz (العزيز) O Poderoso (Onipotente)
10. Al Jabbar (الجبار) O Irresistível; O que Compele
11. Al Mutakabbir (المتكبر) O Majestoso
12. Al Khaliq (الخالق) O Criador
13. Al Bari› (البارئ) O que Faz evolui; O que Concebe
14. Al Musawwir (المصور) O Formador; O Modelador

nos seus ensinamentos que ele tenha dito que associar-me nas vossas invocações a Allah ou peçam a mim. Se o Alcorão condena aos Cristãos por eles associarem profetas e santos a Allah como então alguns dos nossos irmãos querem fazer o mesmo associando profeta e santos a Allah.

15. Al Ghaffar (الغفار) O que Perdoa
16. Al Qahhar (القهار) O Dominador
17. Al Wahhab (الوهاب) O Doador
18. Al Razzaq (الرزاق) O Provedor
19. Al Fattah (الفتاح) O que abre
20. Al Alim (العليم) O que Tudo Sabe; O Omnisciente
21. Al Qabid (القابض) Aquele que Constringe
22. Al Basit (الباسط) O que Expande; O Magnânimo
23. Al Khafid (الخافض) O que Rebaixa
24. Al Rafi (الرافع) O que Exalta
25. Al Mu'izz (المعز) O que Honra
26. Al Mudhill (المدلل) O que Desonra
27. Al Sami (السميع) O que Tudo Ouve
28. Al Basir (البصير) O que Tudo Vê
29. Al Hakam (الحكم) O Juiz
30. Al 'Adl (العدل) O Justo
31. Al Latif (اللطيف) O Sutil
32. Al Khabir (الخبير) O Ciente; O Desperto
33. Al Halim (الحليم) O Clemente; O Delicado
34. Al 'Azim (العظيم) O Magnificente; O Infinito
35. Al Ghafur (الغفور) O que Tudo Perdoa
36. Al Shakur (الشكور) O Apreciador
37. Al Ali (العلي) O Mais Alto
38. Al Kabir (الكبير) O Maior

39. Al Hafiz (الحفيظ) O Preservador
40. Al Muqit (المقيت) O que Sustenta
41. Al Hasib (الحسيب) O que Reconhece
42. Al Jalil (الجليل) O Sublime
43. Al Karim (الكريم) O Generoso
44. Al Raqib (الرقيب) O Vigilante
45. Al Mujib (المجيب) O que Responde
46. Al Wasi (الواسع) O que Tudo Abarca
47. Al Hakim (الحكيم) O Sábio
48. Al Wadud (الودود) O Amante
49. Al Majid (المجيد) O Glorioso
50. Al Ba'ith (الباعث) O que Ressuscita
51. Al Shahid (الشهيد) A Testemunha
52. Al Haqq (الحق) A Verdade, Aquele que é Real
53. Al Wakil (الوكيل) O Confiável; O Depositário
54. Al Qawiyy (القوى) O Mais Forte
55. Al Matin (المتين) O Firme, o Leal
56. Al Wali (الولى) O Amigo Protetor, O Patrono e Ajudante
57. Al Hamid (الحميد) O Digno de Louvor
58. Al Muhsi (المحصى) O Calculador, O Numerador de Tudo
59. Al Mubdi (المبدئ) O que dá Origem; O Produtor; O Originador e Iniciador de Tudo
60. Al Mu'id (المعيد) O Restaurador; Que Traz Tudo de Volta
61. Al Muhyi (المحيى) o Doador da Vida

62. Al Mumit (المميت) O Criador da Morte, O Destruidor
63. Al Hayy (الحي) O Eterno Vivente
64. Al Qayyum (القيوم) O Auto-Subsistente; O que a Tudo Sustém
65. Al Wajid (الواجد) O que Encontra; O que Percebe; O Infalível
66. Al Majid (الماجد) O Nobre; O Magnificente
67. Al Wahid (الواحد) O Único; O Indivizível
68. Al Samad (الصمد) O Eterno; O Impregnável
69. Al Qadir (القادر) O Capaz
70. Al Muqtadir (المقتدر) O Mais Poderoso; O Dominante; O que Tudo Determina
71. Al Muqaddim (المقدم) O que Adianta; O que Apressa
72. Al Muḁakhhir (المؤخر) O que Atrasa; O que Retarda
73. Al Awwal (الأول) O Primeiro
74. Al Akhir (الأخر) O Último
75. Al Zahir (الظاهر) O Manifesto
76. Al Batin (الباطن) O Oculto
77. Al Wali (الوالي) O que Governa; O Patrão
78. Al Mutaḁal (المتعالي) O Mais Elevado
79. Al Barr (البر) A Fonte da Bondade; O Mais Generoso e Correto
80. Al Tawwab (التواب) O que Aceita o Arrependimento
81. Al Muntaqim (المنتقم) O Vingador
82. Al ḁafuww (العفو) O que Perdoa
83. Al Raḁuf (الرؤوف) O Compassivo
84. Malik al Mulk (المالك) O Detentor de Toda A Majestade; O Eterno Detentor da Soberania

85. Dhu al Jalal wa al Ikram (ذو الجلال و الإكرام) O Senhor da Majestade e da Generosidade
86. Al Muqsit (المقسط) O Equitativo
87. Al Jami (الجامع) O que Reúne; o que Unifica
88. Al Ghani (الغنى) O Auto-Suficiente; O Independente; O Possuidor de Todas as Riquesas
89. Al Mughni (المغنى) O Enriquecedor; O Emancipador
90. Al Mani (المانع) O que Impede; O que Defende
91. Al Darr (الضار) O que Causa Preocupações (Esse atributo só pode ser encontrado nos Hadiths. No Corão esse atributo é usado exclusivamente para Satã na Sura 58, verso 10)
92. Al Nafi (النافع) O que Beneficia
93. Al Nur (النور) A Luz
94. Al Hadi (الهادئ) O Guia
95. Al Badi (البيديع) O Incomparável, O Originador
96. Al Baqi (الباقي) O Perpétuo
97. Al Warith (الوارث) O Herdeiro Supremo
98. Al Rashid (الرشيد) O Guia para o Caminho Reto, O Professor Infalível, O Conhecedor
99. Al Sabur (الصبور) O Paciente, O Eterno

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) diz:

Quem memoriza estes nomes e recita-os constantemente, decerto que entrará no Jannah (Paraíso).

AL-KUFR

Literalmente, Kufr significa cobrir, tapar. Nos termos da Sharia, Kufr é oposto ao Imam, isto é, não acreditar na existência de Allah ou nos Seus atributos ou rejeitar algo transmitido pelo Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) à humanidade.

Desrespeitar o Alcorão Sagrado e o Hadith, utilizar os símbolos distintos dos Kafirs como o uso de amuletos ou de brincos com cruz, prestar cultos a outro ser, fora Allah, desonrar o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele), rejeitar qualquer um dos livros Divinos, duvidar de algum dos artigos da fé ou de algum dos Profetas, recusar o dia do Juízo Final, rejeitar algum dos ensinamentos autênticos indiscutíveis do Islam, rejeitar os Hadiths do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele), não aceitar que o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) é o último Profeta, como afirmam os Qadianis⁴. Tudo isso é Kufr.

Desrespeitar, rir e fazer piadas dos ensinamentos da religião do Islam, compor piadas também é Kufr.

Perder a esperança da Misericórdia de Allah mesmo se estiver, submerso nos pecados, também é Kufr. O que prática o Kufr chama-se Kafir. Não há Salat-ul-Janaza (oração fúnebre) para os que renunciam o Din (religião do Islam) quando eles morrem.

CRENTE FIEL

Crente fiel é quem possui crenças autênticas e válidas, pratica boas ações o abstém-se do pecado e se, por acaso, cometer algum pecado, imediatamente arrepende-se sinceramente, pedindo o perdão. Pois as boas ações têm uma forte ligação com o Imam (Fé) e são vitais para o seu desenvolvimento e perfeição. Elas

4 - Mirza Ghulam Ahmad Qadiani, da Índia, intitula-se o último Profeta e Messias prometido e afirma ser mais importante que outros Nabis (Profetas). Também é conhecido como "Movimento Ahmadiyya". Tudo isto é Kufr e apostasia porque está diretamente contra os textos Alcorânicos. O seguidor de Qadiani é Kafir, não pode ser enterrado no cemitério Muçulmano nem pode casar com Muçulmano – homem ou mulher.

são provas da existência de Imam e não tem lógica a pessoa dizer que tem Imam em Allah, entretanto, **não adora a Allah e nem pratica boas ações** que confirmam a sua fé em Allah.

Na verdade, esse que reconhece a existência e a unicidade de Allah o recusa se submeter às ordens de Allah **não é considerado crente** como foi o caso de Iblis (Lúcifer; Shaytan - Satã, em árabe) que reconhecia a existência de um Deus Único, acreditava, inclusive, no dia do julgamento e na vida após a morte.

Contudo, quando recusou-se a prestar reverência perante Adam (Adão - Alayhi Salam - Que a Paz esteja sobre ele), segundo as ordens de Allah, foi declarado Kafir e condenado eternamente. Não lhe servindo de nada a sua simples crença em Allah e no dia do Juízo Final. Portanto, o Imam deve ser acompanhado com boas ações e é por isso mesmo que os versículos do Alcorão Sagrado, relacionados ao Imam falam-nos simultaneamente da prática das boas ações (Amal Salah).

O que crê, pratica boas ações e abstém-se dos pecados, é crente fiel esse entrará no Jannah (Paraíso), onde permanecerá eternamente. Eis aqui alguns dos pecados grandes entre outros que devem ser evitados a todo o custo:

- Assassinar;
- Cometer adultério;
- Acusar falsamente alguém;
- Consumir a riqueza dos órfãos;
- Consumir, trocar, fazer publicidade e vender intoxicantes, mesmo a não muçulmanos;
- Comer, comprar ou vender carne de porco, mesmo ao não muçulmano;
- Praticar ou proporcionar jogos de azar;
- Negócios de juros;
- Reduzir a medida e o peso;
- Feitiçaria, curandeirismo e bruxaria;
- Desobedecer aos pais;
- Dar testemunho falso ou esconder o testemunho;
- Roubar;
- Trair a confiança (amanah);
- Não cumprir promessa;
- Subornar;
- Cortar relações familiares;
- Criar intrigas;
- Exibir a nudez.

No Islam, quem comete um pecado deve pedir o Taubah (perdão) sincero a Allah. A aceitação do Taubah depende de três condições:

1. Reconhecer o pecado cometido;
2. Ficar com remorsos por ter cometido o pecado;
3. Ter firme intenção de não repetir o mesmo pecado.

Se alguém se arrepende sinceramente, os seus pecados serão perdoados por Allah, porque Ele é indulgente, conforme o versículo do Alcorão Sagrado:

إِنَّمَا التَّوْبَةُ عَلَى اللَّهِ لِلَّذِينَ يَعْمَلُونَ السُّوءَ بِجَهَالَةٍ ثُمَّ يَتُوبُونَ مِنْ قَرِيبٍ فَأُولَٰئِكَ يَتُوبُ اللَّهُ عَلَيْهِمْ وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا حَكِيمًا



A absolvição de Allah recai tão-somente sobre aqueles que cometem um mal, por ignorância, e logo se arrependem. A esses, Allah absolve, porque é Sapiente, Prudentíssimo. (4:17)

Isto é, nos pecados que não envolvem direitos de outras pessoas, pois, se estiver em causa o direito de alguém, então é necessário antes lhe pedir perdão, se lhe tiver arrancado algo devolver-lhe, e só depois é que Allah vai perdoar.

Allah aceita o arrependimento dos seus servos a qualquer momento exceto quando o servo estiver na agonia, quando o anjo dá morte já tiver chegado para lhe tirar a alma.

Consta no Hadith do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) que quando a pessoa comete um pecado forma-se uma mancha negra no seu coração. Se fizer arrepende-se a mancha desaparece. Mas se continuar a pecar sem pedir o perdão de Allah, as manchas vão acumulando-se. Eventualmente todo o coração fica coberto de manchas negras, altura em que nenhum bom conselho tem efeito nessa pessoa. **(Musnad Ahmad e At-Tirmidhi.)**

CRENTE INFIEL

O crente infiel é o que comete grandes e pequenos pecados e morre sem pedir perdão. A tais crentes, Allah poderá perdoar se quiser ou dar o seu justo

castigo, mas, finalmente, entrarão no paraíso. É tal como a criança que se põe a brincar na sujeira contra as ordens dos pais, à tarde quando chega a casa, antes de tudo é levada para um banho para ser purificada e só depois lhe é permitida entrar no quarto ou na sala.

O NIFAQ (Hipocrisia)

Nifaq é sinônimo de hipocrisia e quem possui esta qualidade chama-se munafiq. Munafiq, nos termos de Sharia, é aquele que declara a fé verbalmente, mas, no íntimo, oculta a descrença. Isto é, contradição do exterior com o íntimo; declara uma coisa enquanto no íntimo tem outra.

Os munafiqun vivem com os muçulmanos fingindo serem, também, muçulmanos, porém distinguem-se logo no momento da verdade e de sacrifício. O Alcorão Sagrado diz que são munafiqun (hipócritas na prática) todos aqueles que fazem pouco caso das leis da Sharia, fomentam o mal e a imoralidade na sociedade, bloqueiam e dificultam as ações de bem, mentem e quando praticam boas ações (oração, caridade etc.) é só para se mostrarem. Juntam-se aos muçulmanos por causa de algum interesse material e, no entanto, ficam sempre a incomodar-lhes como os Kafirs. O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse:

As piores pessoas são as que têm duas faces, vêm ter a uns com uma face e a outros com outra. (Relatado por Al-Bukhari e Muslim)

Esses serão, também, ressuscitados com duas faces. O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) deu-nos, inclusive, mais alguns sinais da hipocrisia (na prática); que são: quando fala mente, quando promete não cumpre, quando alguém lhe confia algo para guardar, trai-o. (não devolve ao dono na íntegra ou parcialmente), e quando discute insulta.

Em todas as eras existiram munafiqs, eram muitos os munafiqs que, em Madinah, entraram aparentemente no Islam e ocultavam no íntimo o ódio e a descrença. O seu líder era o Abdallah Bin Ubai bin Salul.

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) foi informado por Allah sobre alguns hipócritas em Madinah.

O Alcorão Sagrado condena fortemente a hipocrisia e os hipócritas, conferindo-lhes um estatuto desprezível. Há muitas ayats (versículos) sobre os munafiqs, havendo um Surat (capítulo) completo como nome de Al-Munafiqun, falando sobre os hipócritas e suas qualidades:

إِنَّ الْمُنَافِقِينَ فِي الدَّرَكِ الْأَسْفَلِ مِنَ النَّارِ وَلَنْ تَجِدَ لَهُمْ نَصِيرًا ﴿١٤٥﴾ إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا
وَأَصْلَحُوا وَاعْتَصَمُوا بِاللَّهِ وَأَخْلَصُوا دِينَهُمْ لِلَّهِ فَأُولَٰئِكَ مَعَ الْمُؤْمِنِينَ وَسَوْفَ يُؤْتِ
اللَّهُ الْمُؤْمِنِينَ أَجْرًا عَظِيمًا ﴿١٤٦﴾

Os hipócritas ocuparão o ínfimo piso do inferno e jamais lhes encontrarás socorredor algum. Salvo aqueles que se arrependem, se emendarem, se apearem a Allah e consagrarem a sua religião a Ele; estes contar-se-ão, assim, entre os fiéis, e Allah lhes concederá uma magnífica recompensa. (4:145 e 146)

Assim perante Allah só há três tipos de pessoas:

1. Crente (Mu'min);
2. Descrente (Kafir);
3. Hipócrito (Munáfiq).

AL-BID'AH (Inovação Na Religião)

Bid'ah quer dizer inovação na Sharia. Portanto, inovar é adicionar no Din (religião) práticas não referidas no Alcorão ou no Hadith; atos que não foram praticados pelo Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) nem pelos Sahabas (companheiros do Profeta).

O Bid'ah é rigorosamente repudiada a ponto do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) dizer:

Quem honrar o praticante de Bid'ah está a ajudar na destruição dos fundamentos do Din. (Relatado por Al-Bai Haqui)

E disse:

Allah não aceita o jejum, o Salat, a caridade, o Hajj, o 'Umrah e os rituais obrigatórios e facultativos, realizados pelo praticante de Bid'ah, ele está fora do Islam. **(Relatado por Ibn Maja).**

E diz:

Allah fechou a porta do Tawbah (perdão) para todo o praticante de Bid'ah. (Pois esse, nunca se sente culpado). **(Relatado por Al-Tabarani)**

Depois do Shirk e Kufr, o Bid'ah é o maior pecado no Islam. Se o Bid'ah fosse permitido, alteraria e desfiguraria o Din de tal modo que nem se reconheceria o verdadeiro Din deixado pelo Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) e implicaria certamente um consentimento de que o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) não cumpriu a sua missão ou que há certos atos bons que ele não conhecia e nós é que os descobrimos.

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse:

Quem introduzir algo novo neste Din, será rejeitado. **(Relatado por Al-Bukhari e Al-Muslim)**

E disse:

Todo o ato de Bid'ah é desvio (erro) e todo o ato de desvio estará no fogo. **(Relatado por Abu Daud e At-Tirmidhi)**

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse:

Eu deixo convosco duas coisas, se vocês assegurarem-nas bem, nunca vos extraviareis: O Livro de Allah (Alcorão) e a minha Sunnah.

E Allah também diz no Alcorão Sagrado:

الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتَمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيْتُ لَكُمُ
الْإِسْلَامَ دِينًا

Hoje, completei a religião para vós; tenho-vos agraciado generosamente, e vos aponto o Islam por religião. **(5:3)**

À luz deste ayat e hadith, ninguém tem o direito de introduzir seja o que for no Din, considerando-o sua parte integrante. Pois, o Din que nos deixou o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) está completo e não precisa de adições nem de remendos.

Por exemplo: participar, realizar os tradicionais Mawlid, Niyaz (dedicar comida ao Santo), Urs (aniversário dos Santos) etc. são coisas que o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) não fez e nem recomendou que fizéssemos.

Este Mawlid tradicional não está referido em ponto nenhum do Alcorão Sagrado, Allah não ordenou a sua celebração, nem se encontra nos Hadiths e nem nas práticas dos nobres companheiros do Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele).

Ninguém pode recusar o grande e verdadeiro amor que residia nos corações dos Sahabas para com o Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele).

Poderá alguém dizer que tem mais amor no Nabi (Profeta, em árabe) do que os Sahabas? Ou percebe melhor o Alcorão Sagrado e o Hadith que os Sahabas?

Poderá alguém dizer que os Sahabas não sabiam manifestar o seu amor para com o Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) só os muçulmanos de hoje é que sabem?

É indiscutível que os Sahabas tivessem maiores motivos de alegria para comemorar o nascimento de Nabi (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) e para manifestar o seu amor para com ele. Contudo, nenhum Sahabi em circunstância nenhuma praticou o Mawlid; esse costume era estranho para eles e para os Tabeinis (os alunos dos Sahabas) e nunca os grandes juristas do Islam praticaram isso. De certo que, se tal costume tivesse em si algum mérito, os grandes Sahabas não o teriam deixado, e da mesma forma se tal tradição tivesse algum significado islâmico, de certeza que os grandes juristas (Fuqaha) e Muhaddethins não o teriam deixado do praticar.

Como foi, então, que surgiu este costume introduzido no Din seis séculos depois do Profeta S. A. W. e lhe fosse atribuído um estatuto islâmico e colocado ao nível de obrigatório e, em certos casos até mais obrigatório que o Salat (reza), quando o Din que o Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) deixou já era completo e perfeito?

Origem da celebração do Mawlid tradicional

O Mawlid tradicional foi iniciado na cidade de Mosul (Iraque) seiscentos anos depois do Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele), por um governante não religioso. (Não praticante).

O Imam Ahmad Bin Mohamad Bin Bisri Maliki, narra no seu livro “Al-Qaulul-Mu’tamad”:

Allama Muizzuddin Hassan Al-Khawarizmi diz no seu livro que o Governante de Irbal Muzaffar Abu Said Kaukari, era um rei não praticante. Ele ordenou que os Ulemás (teólogos) do seu tempo seguissem as suas opiniões e deixassem a prática de qualquer Mazhab (Imamos). Um grupo de entre os estudiosos inclinou-se para o seu lado. Ele organizava durante o mês de Rabiul-Awwal sessões de Mawlid. Foi ele o primeiro de entre os reis a praticar esta inovação.

Este governante esbanjava grandes quantias dos fundos públicos, na organização e no mantimento destas celebrações, que não têm base nenhuma no Islam.

Allamah Zahabi (falecido no ano 784 de Hijra), diz: Este governante gastava anualmente trezentos mil do Baitul Mál (Fundos Públicos) nas celebrações de Mawlid. (Dualul Islam).

Está provado que a prática de Mawlid foi originada por pessoas não religiosas no ano 604 D.H., pelo rei Muzzudin Koukari, com o apoio de alguns Álimos, quo tinham interesse em ganhar dinheiro e prestígio mundano.

Um desses notáveis Àlimos e grande instigador da introdução desta prática de Mawlid foi Amr Bin Dahya Khattab que morreu no ano 633 de Hijra. Um grande adepto e apoiante do referido rei de Irbal. Os Àlimos são unânimes em considerá-lo falso, não religioso e de mau caráter.

Hâfiz Ibn Hajar Al-Asqalâni diz a respeito desse falso Alim: *Desempenhou um grande papel na inovação do tradicional Mawlid insultava os juristas do Islam e os Alimos piedosos que vieram antes dele. Ele tinha língua suja, era um ignorante, excessivamente arrogante, não possuía um conhecimento profundo dos assuntos religiosos e era extremamente negligente quanto ao Din (Lissânul-Mizân).*

Allama Ibn Na-Najjar por sua vez diz: *Eu vi que há unanimidade de opinião*

entre as pessoas a seu respeito (o referido Álim) que é mentiroso e indigno de confiança (Lissánul Mizán).

Para um muçulmano com um mínimo de bom senso que procura apenas a verdade, estas provas são suficientes para concluir que o mawlid tradicional foi inventado e introduzido no Din.

Não nos interessa o que os fomentadores e seguidores dizem, pois basta saber que o Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) não fez nem ordenou para fazer, que nem os Sahabas e nem os Imames fizeram, e a história Islâmica testemunha os fatos.

Desde a sua invenção os grandes Alimos e juristas Islâmicos condenam a sua prática e preveniram-nos para não participarmos nestas sessões anti-Islâmicas. Há unanimidade entre os verdadeiros Alimos de que a realização e a participação no mawlid tradicional, não é permitido por se tratar de um Bid'ah e que envolve muitos outros males do ponto de vista de Aqidah (crença).

Imam Ahmad Bin Muhammad Bin Bisri Maliki ainda no seu livro *Al Qulul Al Mu'tamad* diz: *E os Alimos dos quatro Mazhab's (Hanafi, Maiiki, Shaf'i e Hanbali) são unânimes na condenação da prática do Mawlid.*

Imam Ibn Al Haj diz no seu livro, *Al-Madkhal: D'entre os Bi'dah (inovações) introduzidas no Din, consta a prática de mawlid durante o mês de Rabiul-Awwal. Eles acreditam que o mawlid é um dos maiores atos de Ibadat (adoração) e um costume Islâmico.* Mas é uma prática consistente de bid'ah e de atos Haraam (Proibidos).

Há muitas outras referências neste tópico condenando, portanto, a prática de Mawlid e as ações a ele ligadas.

O modelo excelente deixado pelo Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) é suficiente para nós, não precisamos adicionar mais coisas, mesmo se elas parecerem belas e atraentes. Pois Bid'ah é totalmente oposto a Sunnah. Por isso, é preferível segurar com unhas e dentes os Sunnah de Nabi (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) do que desperdiçar o seu rico tempo nas práticas do Bid'ah (inovação) que tanto mal faz ao próprio praticante como a outros, os menos esclarecidos que na boa fé julgam estar orando.

Nota-se que aqui não está em causa a apresentação da vida e biografia do Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele), pois a sua vida é um modelo excelente para todos nós e deve ser recordado a todo o momento.

Enviar paz e bênção (Durud) para o Nabi é um ato altamente virtuoso, ordenado por Allah no Alcorão Sagrado, nenhum muçulmano pode recusar isso.

O mal está relacionado às inovações introduzidas. Os participantes nessas sessões de Mawlid julgam que o Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) está presente, por isso levantam-se para o saudar.

No Islam o único Omnipresente é Allah e deve ficar bem claro que não há Bid'ah bom e Bid'ah mau, tudo que é Bid'ah (inovação) no Din, é desvio e condenado.

Quanto ao termo de “Bom Bid'ah” utilizado por Umar (R) em referência aos vinte Rakaat de Tarawih em congregação, foi em aspecto literal da palavra “Bid'ah”, pois, no termo de jurisprudência Islâmica nem se chama Bid'ah ao ato introduzido pelos Khulafa Rashidun -, chama-se Sunnat porque o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) disse: *Na verdade, esse que viverá depois de mim, deparará muitas divergências, segue então, firmemente a minha Sunnah e o Sunnat dos Khulafa Rashidun (Sucessores bem guiados).* **(Relatado por Abu Daud e At-Tirmidhi)**

Como é o caso do primeiro Adhan no Juma, instituído na época de Othman (R) e outros atos.

Os Barelwis - seguidores de Ahmad Raza Khan, intitulado por eles “Ala Hazrat” (Imam Ahle Bid'ah). A quem eles consideram Allah (Vide Nigmatur-Ruh, pág. 43, imprimido na Índia) que nasceu no dia 10 de Shawal 1272 Hégira, correspondente a 14 de Junho de 1856 em Bareli U.P. (Índia) - são os grandes fomentadores de Bid'ah e Shirk.

Os pilares da sua ideologia são: Mawlid, Niyaz (comidas dedicadas aos santos) e Urs (comemoração de aniversário dos Santos) e chamar nomes aos que não aderem a tais inovações (como Wahabi, etc.). Eles lutam com unhas e dentes na realização desses atos.

Os Muçulmanos devem ter muito cuidado deles e não serem enganados por eles.

CAPÍTULO 2

- Crença na existência de Malaika (Anjos) -

As criaturas de Allah não estão limitadas a nós e ao mundo visível. Há muitas outras criaturas invisíveis que não podem ser descobertas através de testes científicos ou experiências, como é o caso dos anjos e os gênios, e não há nada do que estranhar nisso. A alma, por exemplo, é invisível, no entanto, sentimos a sua existência, pois, quando ela está no corpo somos vivos e quando se separa a vida neste mundo acaba; e ninguém recusa a este fato.

Faz parte importante do Imam acreditar na existência dos Anjos, uma das criaturas celestiais invisíveis. Todos os livros divinos e os Profetas informaram os seus seguidores da existência dos Anjos. Estes são seres de natureza diferente a dos humanos.

Enquanto ser Humano foi criado de barro, eles foram criados a partir da Nur (Luz) razão pela qual, os seres humanos exceto os Profetas não podem vê-los na sua natureza ou forma original. Porém, podem ser vistos se tomarem uma forma física; por isso, o nosso conhecimento, quanto a sua natureza, atributos e qualidades, é totalmente baseado naquilo que Allah e o seu Mensageiro disseram.

Eles foram criados antes do ser humano, não têm inclinação para nenhuma maldade, desejo carnal, como: comer, beber, dormir, necessidades fisiológicas, etc.

Estão constantemente engajados no cumprimento e execução das ordens de Allah, nunca o desobedecem; atuam absolutamente de acordo com as ordens de Allah, sem nada alterar, aumentar ou diminuir. Porém, o ser humano tem duas faculdades; as de livremente poder praticar o bem e o mal. Assim como diz o Alcorão Sagrado:

وَنَفْسٍ وَمَا سَوَّاهَا ۖ فَأَلْهَمَهَا فُجُورَهَا وَتَقْوَاهَا ۗ

Pela alma e por Quem a aperfeiçoou, e lhe imprimiu o discernimento entre o que é certo e o que é errado. (Alcorão Sagrado 91: 7 e 8)

Os anjos, com a permissão de Allah, podem tomar qualquer forma. Por exemplo, vieram na forma humana perante Maria quando ela deu à luz Isa Alayhi

Salam (Jesus, que a Paz esteja sobre ele), e vieram também perante o Profeta Ibrahim Alayhi Salam (Abraão, que a Paz esteja sobre ele) de passagem, quando estavam a caminho de Sodoma e Gomorra para destruir o povo de Lut Alayhi Salam (Lot, que a Paz esteja sobre ele).

Muitas vezes, o anjo Gabriel aparecia perante o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) na forma humana. Eles não são masculinos nem femininos, são inumeráveis.

Só Allah conhece a sua quantidade.

وَمَا يَعْلَمُ جُنُودَ رَبِّكَ إِلَّا هُوَ

Ninguém conhece os exércitos do teu Senhor senão Ele. (Alcorão Sagrado 74:31)

Uns têm duas asas, outros três e outros ainda quatro pares de asas; como consta no Alcorão Sagrado:

الْحَمْدُ لِلَّهِ فَاطِرِ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ جَاعِلِ الْمَلَائِكَةِ رُسُلًا أُولِي أَجْنِحَةٍ مَّثْنَى
وَتَلَاثَ وَرُبَاعَ عَزِيزٍ فِي الْخَلْقِ مَا يَشَاءُ إِنَّ اللَّهَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ

Louvado seja Allah, Criador dos céus e da terra, Que fez dos anjos mensageiros, dotados de dois, três ou quatro pares de asas; aumenta a criação conforme Lhe aprez, porque Allah é Onipotente. (Alcorão Sagrado 35:1)

E por serem extremamente fortes, são capazes de executar ações que exigem muita força e capacidade.

Os Anjos têm várias missões. Alguns estão permanentemente no Ibadat, uns no sajdá, outros no ruku glorificando e louvando a Allah. Eles desempenham um papel importante na origem de certos acontecimentos que aparentemente, parecem-nos fenômenos puramente naturais, como o vento, a chuva e a morte, conforme consta no Alcorão Sagrado:

فَالْمُدَبِّرَاتِ أَمْرًا

Arranjadores (para a execução) das ordens (do seu Senhor)! (Alcorão Sagrado 79:5)

Entre os Anjos há quatro que se distinguem dos demais, pelo elevado grau que ocupam e são mais chegados a Allah:

1º- **Jibraíl** (Alayhi Salam), o Anjo Gabriel, que trazia as leis de Allah (revelação Divina) aos seus Profetas. Foi, também, enviado para aniquilar e castigar os desobedientes e inimigos de Allah. O título que lhe foi dado é o de **Ruh Al Quddus** (O Espírito Santificado).

2º- **Mikail** (Alayhi Salam), o Anjo Miguel, foi incumbido para controlar as chuvas, prover comida e subsistência às criaturas de Allah. Sob suas ordens estão vários Anjos, uns no controle das nuvens, dos ventos, outros dos rios, lagos, canais e todos eles atuam segundo as ordens de Allah.

3º- **Israfil** (Alayhi Salam), o Anjo Rafael, cuja missão será a de fazer soar a trombeta que causará a destruição do Universo e assinalará o evento do Juízo Final. Depois será incumbido de soar pela segunda vez a trombeta, quando todas as criaturas se levantaram de suas tumbas para o ajuste de contas perante Allah por aquilo que fizeram de bem ou de mal aqui neste mundo.

4º- **'Azrail** (Alayhi Salam), também conhecido por Malakul Mauti, o anjo da morte, o seu trabalho é tirar a vida das criaturas há um tempo infalível, fixo e determinado por Allah. Rafael também tem muitos anjos a trabalharem sob sua supervisão, uns que tiram a alma dos bons e outros que tiram alma dos maus.

Há um grupo de anjos chamados *Kiraaman Kaatibin*, dai dois anjos acompanham constantemente, dia e noite, todo o indivíduo, cabendo a um registrar as suas boas ações e a outro as más, não lhes escapando absolutamente nada.

إِذْ يَتَلَقَى الْمُتَلَقِيَانِ عَنِ الْيَمِينِ وَعَنِ الشِّمَالِ قَعِيدٌ ﴿١٧﴾ مَا يَلْفِظُ مِنْ قَوْلٍ إِلَّا لَدَيْهِ رَقِيبٌ عَتِيدٌ ﴿١٨﴾

Eis que dois (anjos da guarda) são apontados para anotarem (suas obras), um sentado à sua direita e outro à esquerda. Não pronunciará palavra alguma, sem que junto a ele seja presente uma sentinela pronta (para anotar). (Alcorão Sagrado 50:17 e 18)

Há ainda outros que, pela ordem de Allah, acompanham constantemente a pessoa para lhe protegerem das calamidades, cuidam das crianças dos fracos, dos velhos e outros, a quem Allah deseja proteger. Assim como diz o Alcorão Sagrado:

لَهُ مُعَقِّبَاتٌ مِّنْ بَيْنِ يَدَيْهِ وَمِنْ خَلْفِهِ يَحْفَظُونَهُ مِنْ أَمْرِ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُغَيِّرُ مَا بِقَوْمٍ حَتَّىٰ يُغَيِّرُوا أَمَّا بِأَنفُسِهِمْ وَإِذَا أَرَادَ اللَّهُ بِقَوْمٍ سُوءًا فَلَا مَرَدَّ لَهُ وَمَالَهُمْ مِنْ دُونِهِ مِنْ وَالٍ ﴿١١﴾

Cada (de tais pessoas) tem (anjos) protetores. Escoltam-no em turnos sucessivos, por ordem de Allah. Ele jamais mudará as condições que concedeu a um povo, a menos que este mude o que tem em seu íntimo. E quando Allah quer castigar um povo, ninguém pode impedi-Lo e não tem, em vez d'Ele, protetor algum. (Alcorão Sagrado 13:11)

Só separam-se de nós quando despirmo-nos para fazer as necessidades naturais; e há, também, anjos para orarem pelos crentes, como diz o Alcorão Sagrado:

الَّذِينَ يَحْمِلُونَ الْعَرْشَ وَمَنْ حَوْلَهُ يُسَبِّحُونَ بِحَمْدِ رَبِّهِمْ وَيُؤْمِنُونَ بِهِ وَيَسْتَغْفِرُونَ
لِلَّذِينَ آمَنُوا رَبَّنَا وَسِعْتَ كُلَّ شَيْءٍ رَّحْمَةً وَعِلْمًا فَاغْفِرْ لِلَّذِينَ تَابُوا وَاتَّبَعُوا سَبِيلَكَ
وَقِهِمْ عَذَابَ الْجَحِيمِ

Os (anjos) que carregam o Trono de Allah, e aqueles que o circundam, celebram os louvores do seu Senhor; crêem n'Ele e imploram-Lhe o perdão para os fiéis, (dizendo): Ó Senhor nosso, Tu, Que envolves tudo com a tua misericórdia e a Tua ciência, perdoa os arrependidos que seguem Tua senda, e preserva-os do suplício da fogueira! (Alcorão Sagrado 40:7)

Entre os anjos, há os chamados Munkar e Nakir cuja missão é junto aos mortos, a quem individualmente fazem as três seguintes perguntas:

1. Quem é o teu Senhor?
2. Qual a tua religião?
3. Quem é o Profeta enviado para vós? (Alusão ao Profeta Muhammad, que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele)

O trabalho de outros tantos é apenas o de percorrer a terra para participarem em locais tais como:

1º- Onde se está a fazer a recordação de Allah e a ser recitado o Alcorão Sagrado;

2º- Onde se está a falar, e a ensinar o Din.

Também, desempenham um importante papel de ajuda aos crentes, lutando ao seu lado nas guerras.

قَدْ كَانَ لَكُمْ آيَةٌ فِي فِتْنَتَيْنِ اتَّقَيْنَا فِتْنَةً نُنْقِزُكُنَّ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَأُخْرَى كَافِرَةٌ يَرَوْنَهُمْ
 مِثْلَهُمْ رَأْيَ الْعَيْنِ وَاللَّهُ يُؤَيِّدُ بِنَصَرِهِ مَنْ يَشَاءُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَعِبْرَةً لِّأُولِي الْأَبْصَارِ ﴿١٣﴾

Tivestes um exemplo nos dois grupos que se enfrentaram: um combatia pela causa de Allah e outro, incrédulo, via com os seus próprios olhos o (grupo) fiel, duas vezes mais numeroso do que na realidade o era; Allah reforça, com Seu socorro, quem Lhe apraz. Nisso há uma lição para os que têm olhos para ver. (Alcorão Sagrado 3:13)

Os anjos ocupados com missões aqui na terra trabalham num sistema de turnos, revezando-se na hora do Al-Asr e na de Al Fajr para a apresentação dos registros efetuados durante os respectivos períodos de trabalho.

Além da terra os Anjos, também se distribuem em várias outras tarefas. Encontrando-se uns ao serviço no Paraíso, outros no Inferno e outros ainda a sustentar o trono de Allah. Conforme consta no Alcorão Sagrado e no Hadith do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele).

Por terem sido criados a base da Luz, os Anjos são criaturas puras, sem pecados e extremamente velozes na sua locomoção. Não obstante a sua constituição, as suas capacidades, as suas características específicas e o seu grande envolvimento nos fenômenos da natureza, a terra e fora dela, em tanto que espécie, o Anjo é inferior ao ser humano. O que está simbolizado no fato de, após a criação do Profeta Adão (Alayhi Salam - Que a Paz esteja sobre ele), os Anjos terem sido ordenados a prestarem reverência perante ele, como sinal de saudação e respeito, conforme relata o Alcorão Sagrado.

CAPÍTULO 3

- Crença nos Livros Divinos -

Allah enviou Profetas para nos guiarem e, com eles, enviou vários livros com ensinamentos para servirem de guia para a humanidade, para que desta maneira possa obter êxito e total harmonia aqui na terra, assim como no outro mundo, e como adorar a Allah corretamente. Portanto, a consequência lógica de se acreditar nos profetas é a crença nos Livros a eles revelados. Isto porque na essência, a mensagem é a mesma a de submissão a Allah.

Crer em todos eles é uma obrigação que foi ordenada por Allah aos muçulmanos no Alcorão Sagrado e, também, nos Hadith do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele). Do contrário, a pessoa não pode ser um muçulmano, porque todas as religiões reveladas, na essência e na fundação básica são as mesmas; a religião da submissão a Allah.

De entre os Livros Divinos revelados além do Alcorão Sagrado, outros quatro foram mencionados pelo seus nomes, eis aqui:

1º- Os Pergaminhos ou Brochuras do Profeta Abraão (AS) “Suhufi Ibrahim”, que já não existem mais;

2º- A Torah (Taurat) Antigo Testamento revelado ao profeta Mussa (Moisés) para guiar os Israelitas e a respeito do qual Allah diz:

إِنَّا أَنْزَلْنَا التَّوْرَةَ فِيهَا هُدًى وَنُورٌ

Revelamos a Tora, que encerra Orientação e Luz. (5:44)

3º- O Zabur (Salmos) revelado ao Profeta Daud (David) também para os filhos de Israel e a respeito do qual Allah diz:

وَآتَيْنَا دَاوُدَ زَبُورًا

... e concedemos os Salmos a Davi. (4:163)

4º- O Injil (Evangelho) revelado ao Profeta Isa (Jesus) que também era um Judeu. Os Judeus que aceitaram Jesus são conhecidos como Cristãos. A esse respeito, Allah diz:

وَقَفَّيْنَا عَلَىٰ آثَارِهِم بِعِيسَى ابْنِ مَرْيَمَ مُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيْهِ مِنَ التَّوْرَةِ
وَآتَيْنَاهُ الْإِنْجِيلَ

E depois deles (profetas), enviamos Jesus, filho de Maria, corroborando a Tora que o precedeu; e lhe concedemos o Evangelho. (5:46)

5º- O último foi o Alcorão Sagrado (Al-Qur’an), revelado ao Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele).

O Alcorão Sagrado fala-nos dos Livros Divinos anteriormente revelados

e testemunha que era uma verdadeira fonte e guia para as pessoas, porém, informa-nos também que, com o passar do tempo, já foram adulterados e misturados com as palavras de autoria humana e perdidas. Por isso já não se pode dizer que sejam autênticos e, por conseguinte, não se deve acreditar que estejam na sua forma original em que foram revelados, fato que historicamente também está provado.

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele), disse para não confirmar e nem rejeitar o conteúdo atual destes livros, pois, nelas, há coisas que ainda condizem com o Alcorão Sagrado e o Alcorão é o crítico.

O Alcorão Sagrado está dividido em 30 partes e em 114 Surats. Dentre estes, 92 foram revelados antes da Hégira, e são chamados de Makkiyah (Makkah) e 22 revelados depois da Hégira e são chamados de Madiniyah (Madinah).

A primeira revelação do Alcorão Sagrado ao Profeta foi feita no mês de Ramadan na noite de Al Qadr (Lailatul Qadr) de “Laur Al-Mahfuz” para “Baitul Izzah”.

A segunda revelação foi feita a partir dali para a terra ao Profeta (que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele), e durou 23 anos lunares.

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele), nasceu em Makkah, na Arábia, no ano 570 (d.C.). Desde a sua juventude gostava de adorar e recordar-se de Allah. Para isso, costumava deslocar-se já preparado com provisões até a caverna de Hira, a fim de meditar sobre a grandeza de Allah, em solidão e na maior concentração. Ali, passava vários dias enquanto durasse sua provisão e quando acaba regressava a casa para reabastecer sua provisão e novamente voltava para a caverna.

Os primeiros versículos revelados ao Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); foram os cinco primeiros versículos da Surat Al Alaq.

Um dia, quando atingiu a idade de 40 anos, lhe apareceu o Anjo Gabriel e disse ao Profeta: “Lê”. Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele), que era analfabeto, respondeu: “Eu não sei ler”.

O Profeta (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) relata que o Anjo o abraçou e o apertou com tanta força que ele se sentia incapaz de suportar aquela pressão e, aquilo repetiu três vezes, põem a terceira o Profeta (que a Paz

e Bênção de Allah estejam sobre ele) começou a recitar:

أَقْرَأُ بِاسْمِ رَبِّكَ الَّذِي خَلَقَ ﴿١﴾ خَلَقَ الْإِنْسَانَ مِنْ عَلَقٍ ﴿٢﴾ أَقْرَأُ وَرَبُّكَ الْأَكْرَمُ ﴿٣﴾
الَّذِي عَلَّمَ بِالْقَلَمِ ﴿٤﴾ عَلَّمَ الْإِنْسَانَ مَا لَمْ يَعْلَمْ ﴿٥﴾

Lê, em nome do teu Senhor Que criou; Criou o homem de algo que se agarra. Lê, que o teu Senhor é Generosíssimo, Que ensinou através do cálamo, Ensinou ao homem o que este não sabia. (96: 1 ao 5)

Decorreram, entretanto, uns seis meses que a revelação se verificasse de novo. Após aquele intervalo, ela recomeçou e continuamente sem parar até a morte do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele).

A primeira pessoa a se tornar muçulmana foi uma senhora, Khadija, esposa do Profeta; entre os homens foi Abu Bakr (R) e o primeiro jovem a abraçar o Islam foi Ali (R).

Quando os Kafirs (incrédulos) viram a aceitação do Islamismo entre as massas, começaram a torturar, massacrar e perseguir os muçulmanos, que tiveram que emigrar de Makkah até Madinahh, movimentação que se chama “Hijrah”.

Desde o tempo de Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); desde que o Alcorão foi revelado, foi sendo transmitindo e memorizado na sua forma original, por milhões de pessoas, por isso, logicamente, é impossível a qualquer pessoa recusar sua autenticidade, porque é lido, recitado, memorizado e escrito continuamente por milhões de pessoas em todo o mundo.

O texto original e completo do Alcorão em árabe, língua em que foi revelado, encontra-se disponível e já foi traduzido em quase todas as línguas do mundo, é o milagre vivo de Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); o Alcorão Sagrado rege a vida do muçulmano desde o berço até a sepultura.

Há cópias do Alcorão, conservadas no museu de Tashkent (capital de Uzbequistão) e em Istambul, escritas alguns anos logo depois do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) e na língua original (algo que outros livros divinos não tem) e que são idênticos às cópias do dias de hoje e isto é um fator histórico de autenticidade do Alcorão Sagrado.

Os teólogos registraram inclusive quantas palavras e letras há no Alcorão, pois Allah é quem o revelou e é Ele que tomou a responsabilidade de o conservar.

Allah desafiou a todos que duvidam de sua origem Divina para produzirem algo semelhante ao Alcorão. Porém não o fez em relação aos outros livros sagrados porque a tarefa de o conservar tinha sido entregue aos responsáveis religiosos. Assim, com o andar dos tempos, os livros perderam-se ou sofreram alterações e deturpações (ver pormenores sobre o Alcorão no livro “História do Alcorão e Regras de Tajweed”).

CAPÍTULO 4

- CRENÇA NOS PROFETAS -

Rasul é o singular de *Rusul* palavra derivada de *Risalah* que significa mensagem, quem transmite a mensagem é chamado Rasul.

Nabi é o singular de *Ambiya*, que vem de *Nabuwat* que é derivada de *Naba* que significa “notícia importante”.

Nos termos da Sharia quer dizer notícia importante que Allah revelou aos Seus servos favorecidos para eles transmitirem às pessoas, estes servos chamam-se *Ambiya*.

Rusul e *Ambiya* (plural de Rasul e Nabi) são seres humanos e servos piedoso de Allah, escolhidos por Allah para transmitir as Suas palavras, explicarem as pessoas porque é que existem, para onde dirigem, para conduzirem a humanidade ao caminho da salvação a fim de viver em harmonia e paz aqui neste e no outro mundo. Eles são seres humanos, possuem todas as tendências e qualidades humanas, pois só assim serviriam de modelo para nós, o número exato dos Profetas e Mensageiros, só Allah é quem sabe.

O Islam ordena aos muçulmanos, para crerem em todos os Enviados de Allah sem qualquer discriminação; afirmamos a nossa fé na piedade e veracidade deles. É inútil e sem nenhum benefício acreditar sé em Allah e não nos seus Mensageiros, tal o homem não pode ser considerado muçulmano e, por conseguinte não terá salvação, todos os *Ambiya* e *Rusul* são verdadeiros, e seres devotados a Allah.

Allah protegeu-os da prática do pecado, portanto devemos acreditar na sua inocência, pois é, a razão pela qual Allah nos ordena tê-los como modelo.

Apesar da grande diferença espiritual, moral e intelectual entre eles e nós, e apesar da sua relação especial com Allah, eles sempre foram seres humanos, servos de Allah, pois procriam e são procriados, eles comem, bebem e andam pelas praças, eles dormem e morrem.

وَمَا أَرْسَلْنَا قَبْلَكَ مِنَ الْمُرْسَلِينَ إِلَّا إِتَاهُمْ لِيَأْكُلُوا الطَّعَامَ وَيَمْشُوا فِي الْأَسْوَاقِ
وَجَعَلْنَا بَعْضَكُمْ لِبَعْضٍ فِتْنَةً أَتَصْبِرُونَ وَكَانَ رَبُّكَ بَصِيرًا ﴿٢٠﴾

Antes de ti jamais enviamos mensageiros que não comessem os mesmo alimentos e caminhassem pelas ruas, e fizemos alguns, dentre vós, tentarem os outros. Acaso (ó fiéis), sereis perseverantes? Eis que o teu Senhor é Onividente. (25:20)

وَمَا جَعَلْنَا لِلْبَشَرِ مِنْ قَبْلِكَ الْخُلْدَ أَفَإِنْ مِتَّ فَهُمُ الْخَالِدُونَ ﴿٣٤﴾

Jamais concedemos a imortalidade a ser humano algum anterior a ti. Porventura, se tu morresses, seriam eles imortais? (21:34)

A missão deles foi apenas a de transmitir as pessoas à palavra de Allah, e nem são de forma alguma responsáveis pelas ações praticadas pelas pessoas, depois deles as terem transmitido claramente a mensagem.

Allah deu ao ser humano o poder de compreender a diferença entre a verdade e a falsidade e deu-lhe também a habilidade e inteligência para aceitar ou rejeitar a verdade por livre vontade.

Será nessa base que o Homem vai ser recompensado ou castigado, embora o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) desejasse, ardentemente, que todos no mundo aceitassem e aderissem a verdade adquirindo assim a salvação. Contudo, o Alcorão Sagrado diz que isso não estava nas suas mãos, ele nem podia guiar a quem ele amasse.

O primeiro Profeta foi Adão e o último foi Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre eles).

Os Profetas antes de Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) eram enviados para uma comunidade definida. Inclusivamente Jesus (que a Paz esteja sobre ele) foi enviado somente para os judeus (às ovelhas perdidas de Israel). Como consta na Bíblia.

E ele respondendo disse: eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel. (Mateus 15:24)

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) foi enviado para toda a humanidade. Assim, como Allah diz no Alcorão:

قُلْ يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنِّي رَسُولُ اللَّهِ إِلَيْكُمْ جَمِيعًا الَّذِي لَهُ مُلْكُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ يُحْيِي وَيُمِيتُ فَأَمِنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ النَّبِيِّ الْأُمِّيِّ الَّذِي يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَكَلِمَاتِهِ وَاتَّبِعُوهُ لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿١٥٨﴾

Dize: Ó humanos, sou o Mensageiro de Allah, para todos vós; Seu é o reino dos céus e da terra. Não há mais divindades além d’Ele. Ele é Quem dá a vida e a morte! Crede, pois, em Allah e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Allah e nas Suas palavras; segui-o, para que vos encaminheis. (Alcorão Sagrado 7:158)

تَبَارَكَ الَّذِي نَزَّلَ الْفُرْقَانَ عَلَى عَبْدِهِ لِيَكُونَ لِلْعَالَمِينَ نَذِيرًا ﴿١﴾ الَّذِي لَهُ مُلْكُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَلَمْ يَتَّخِذْ وَلَدًا وَلَمْ يَكُن لَّهُ شَرِيكٌ فِي الْمُلْكِ وَخَلَقَ كُلَّ شَيْءٍ فَقَدَرَهُ تَقْدِيرًا ﴿٢﴾

Bendito seja Aquele que revelou o Discernimento ao Seu servo – para que fosse um admoestador da humanidade, o Qual possui o reino dos céus e da terra. Não teve filho algum, nem tampouco teve parceiro algum no reinado. E criou todas as coisas, e deu-lhes a devida proporção. Não obstante, elas adoram, em vez d’Ele, divindades que nada podem criar, posto que elas mesmas foram criadas. E não podem prejudicar nem beneficiar a si mesmas, e não dispõem da morte, nem da vida, nem da ressurreição. (25:1 ao 2)

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) trouxe uma orientação completa o chegou numa altura em que a mensagem verdadeira de Allah transmitida pelos Profetas que o antecederam estava alterada e esquecida. Ele sofreu para que a verdade fosse conhecida para o homem viver a vida de paz e obediência a Allah e conseguir a vitória na outra vida após a morte. Ele veio como uma bênção para todos.

O exemplo da sua vida é muito conhecido; e com muitos pormenores, e servirão para sempre de guia para a humanidade. O Nubuwah e Rissalah são dádivas de Allah, Ele escolhe a quem Ele quer para esse grande cargo, não podem ser adquiridos através de esforço, devoção e nem de sacrifício de alguém.

اللَّهُ يُصْطَفِي مِنَ الْمَلَائِكَةِ رُسُلًا وَمِنَ النَّاسِ إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ بَصِيرٌ ﴿٧٥﴾

Allah escolhe os mensageiros, entre os anjos e entre os humanos, porque é Oniuvinte, Onividente. **(Alcorão Sagrado 22:75)**

Allah nunca retira esse cargo depois de o ter atribuído a alguém, pois o Seu conhecimento é Eterno. A Ele nada está oculto e Ele conhece o futuro, o presente e o passado de cada um de nós. Por isso não é possível alguém ser escolhido para esse cargo e depois mais tarde vir a revelar-se ineficiente ou incapaz.

Allah realiza milagres pelas mãos dos Profetas para lhes servirem de apoio contra descrentes.

O milagre realizado por um Profeta chama-se *Mujizah*, palavra derivada de *Ijaz* que significa tornar alguém impotente, isto é, fora de poder de qualquer pessoa. Ao vê-lo uma pessoa fica convencida que é o fenômeno realizado através do poder Divino.

Assim *Mujizah* são atos que ninguém os pode realizar. Por exemplo, Jesus ressuscitou os mortos pela ordem de Allah, o fenômeno da abertura do Mar Vermelho, por Moisés foi outro milagre e o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) teve o seu maior milagre, que será eterno: o Alcorão Sagrado, dentre muitos outros.

Cada Profeta teve o seu *Mujizah* para, assim, as pessoas os aceitassem como enviados de Allah.

E o milagre realizado por um piedoso (*Wali*, plural *Auliya*) pela ordem de Allah chama-se *Karamah*. *Wali* é o muçulmano piedoso e justo, que evita o máximo possível o pecado e se por acaso comete algum pecado imediatamente volta-se para Allah e pede perdão com sinceridade.

O *Wali* tem um grande amor por Allah e Seu Mensageiro, é pontual e sincero na sua adoração a Allah. Contudo, um piedoso *Wali*, por mais devoto que seja nunca poderá atingir o grau de um Profeta e nem mesmo de um *Sahabi*, (companheiro do Profeta).

Se um ato sobrenatural (milagre) for demonstrado por um *Kafir* ou por um muçulmano malvado, cuja vida não está em conformidade ao *Sharia* e a *Sunnah*, é chamado *Istidraj*, que vem da parte de *Shaytan* (Satã) designada para confundir as pessoas. O critério através do qual as pessoas podem com toda a facilidade distinguir o *Karâmah* do *Istidraj* é o *Sharia*.

Consta no Alcorão Sagrado que Allah enviou para cada nação um guia (Profeta). O número e os nomes de todos os Profetas, só Allah é que sabe. O Alcorão mencionou alguns, muitos deles inclusive mencionados na Bíblia.

Para ser crente é obrigatório acreditar em todos eles; acreditar em alguns o rejeitar outros é considerado descrença. Nenhum dentre os Profetas é considerado Allah nem eles reivindicaram a divindade, pois todos eles foram seres criados, enviados como modelo para nós.

Eis aqui alguns dos nomes mencionados:

1-Adam (Adão);

2-Idris (Enoc);

3-Nuh (Noé);

4- Hud (Heber);

5- Salih (Saleh);

6- Ibrahim (Abraão);

7- Lut (Lot);

8- Ismail (Ismael);

9- Ishaq (Isaac);

10- Yaqub (Jacó);

11- Yussif (José);

12- Shuaib (Jetro);

13- Ayiub (Jó);

14-Zul-Kafil (Ezequiel);

15-Mussa (Moisés);

16-Harun (Aarão);

17-Daud (Davi);

18-Sulaiman (Salomão);

19-Ilias (Elias);

20-Aliassa (Eliseu);

21-Yunus (Jonas);

22-Zakaria (Zacarias);

23-Yáhia (João Batista);

24-Isa (Jesus);

25-Muhammad.

Assim como diz o Alcorão e o Hadith. Consta no Alcorão o seguinte versículo:

مَا كَانَ مُحَمَّدٌ أَبَا أَحَدٍ مِّن رِّجَالِكُمْ وَلَكِن رَّسُولَ اللَّهِ وَخَاتَمَ النَّبِيِّينَ وَكَانَ اللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمًا ﴿٤٠﴾

Em verdade, Muhammad não é o pai de nenhum de vossos homens, mas sim o Mensageiro de Allah e o postremo dos profetas; sabeis que Allah é Onisciente. (Alcorão Sagrado 33:40)

E o próprio Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) confirmou ser o último Profeta e disse que já não viria outro Profeta depois dele. Nenhum dos Profetas antes do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) dissera que era o último. Pelo contrário, Jesus e Moisés disseram que, depois deles, viria outro Profeta. O Profeta Ibrahim também tinha pedido que Allah enviasse outro Profeta depois dele. Portanto, quem, hoje, declarar que é Profeta é um mentiroso, é um falso e deve ser rejeitado. Aqueles que aceitam estes falsos profetas são considerados Kafir.

A humanidade não precisa de outros Profetas depois de Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) porque os seus ensinamentos estão vivos, intactos e completos.

A Revelação que Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) recebeu está viva, completa, perfeita e intacta. É dirigida a todos em todas as eras e em todos os locais. É suficientemente flexível o que faz com que seja

aplicável em todos os tempos e, acima de tudo, Allah prometeu conservá-la eternamente na sua forma original, assim como Ele diz no Alcorão Sagrado:

إِنَّا نَحْنُ نُحْفِظُهَا وَإِنَّا لَهُ لَحَافِظُونَ

Nós revelamos a Mensagem e somos o Seu Preservador. (15:9)

Por isso Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) é considerado o último Profeta e o selo dos Profetas.

CAPÍTULO 5

- Os Sahabas (Os companheiros do Profeta) -

Um *Sahabi* é a pessoa que, no estado de Imam (crença), viu ou esteve na presença do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele), como no caso de Abdallah Ibn Umri Maktum que era um cego; e faleceu nesse mesmo estado de Iman.

O Alcorão e o Hadith estão repletos de testemunhos de que os Sahabas são virtuosos e são os critérios da verdade. Eles são os mais ilustres no Islam. A dignidade e honra reservada a eles é tão grande que até Allah os escolheu para fazerem companhia ao Seu último Profeta e escutarem o Alcorão diretamente do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele).

Foi também a firmeza dos Sahabas que engrandeceu o Islam, apoiaram o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) nos momentos difíceis do Islam e sacrificaram as suas vidas para contentarem a Allah e o seu Mensageiro. A história não pode mostrar outro grupo de pessoas que se sacrificou tanto para glorificar o nome de Allah.

Há aproximadamente cem Ayats (versículos) no Alcorão que coloca o selo da santidade a elevada posição dos Sahabas. Amor pelos Sahabas é um constituinte importante do Imam. Quem tem o mínimo de Imam nunca se atreverá ir contra os Sahabas.

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse:

Que nenhum de vós fale mal dos meus Sahabas, pois se alguém de vós gastar (em caridade) ouro do tamanho da montanha de Uhud, jamais chegará a uma mão cheia de tâmaras gastas pelos Sahabas no caminho de Allah.

Allah diz no Alcorão que Ele está satisfeito com os Sahabas e os Sahabas estão satisfeitos com Ele. O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse:

Os meus companheiros são como os Astros. A qualquer um deles que seguides, estareis bem encaminhados (guiados).

Eis aqui alguns Ayats relacionados com os Sahabas:

وَالسَّابِقُونَ الْأُولُونَ مِنَ الْمُهَاجِرِينَ وَالْأَنْصَارِ وَالَّذِينَ اتَّبَعُوهُمْ بِإِحْسَانٍ رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ وَرَضُوا عَنْهُ وَأَعَدَّ لَهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا ذَلِكَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ

Quanto aos primeiros muçulmanos, dentre os muhajirin e os ansar, que imitaram o glorioso exemplo daqueles, Allah se comprazera com eles e eles se comprazera n'Ele; e lhes destinou jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal é o magnífico benefício. (9:100)

لَكِنِ الرَّسُولُ وَالَّذِينَ آمَنُوا مَعَهُ جَاهِدُوا بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ وَأُولَئِكَ لَهُمُ الْخَيْرَاتُ وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ

أَعَدَّ اللَّهُ لَهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا ذَلِكَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ

Porém, o Mensageiro e os fiéis que com ele sacrificaram seus bens e pessoas obterão as melhores dádivas e serão bem-aventurados. Allah lhes destinou jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal é a magnífica recompensa. (9:88 e 89)

Foi através dos Sahabas que o mundo aprendeu o Din, estabeleceu a verdadeira Sharia e obteve a Sunnah do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele).

Pois, eles foram os primeiros narradores do Din trazido por Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) a humanidade.

Dentre os Sahabas, os mais ilustres e célebres são os quatro Khulafa Rashidun (sucessores bem guiados): Abu Bakr, o primeiro Califa, seguido de Umar, o segundo Califa, depois o Uthman, o terceiro Califa e depois foi o Ali, o quarto Califa.

= Abu Bakr As-Siddiq: 1º Califa =

Após o falecimento do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) os Ansar e Muhajirin (R), juntaram-se num local chamado *Sa-qifah Bani Sa'ad* e unanimemente nomearam Abu Bakr, como o primeiro Califa dos muçulmanos, e todos, incluindo Ali Bin Abi Talib prestaram-lhe juramento de fidelidade.

Isto porque reconheceram-no entre eles com o mais elevado grau de piedade, justiça e conhecimento do Din.

Era mais que lógico que todos aqueles Sahabas não se uniram numa causa injusta e numa decisão errada, pois o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse: “O meu Ummah todo não pode unir-se na falsidade” (**Mishkat**)

Abu Bakr As-Siddiq, foi uma pessoa de grandes virtudes no Islam, mencionadas no Alcorão e nos Hadiths. Abu Bakr esteve junto com o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) na caverna durante a emigração de Makkah para Madinah, assim como consta no Alcorão:

إِلَّا تَنْصُرُوهُ فَقَدْ نَصَرَهُ اللَّهُ إِذَا أَخْرَجَهُ الَّذِينَ كَفَرُوا وَإِنِّي اتَّبَعْتُهُ إِذْ هَمَّ فِي الْعَارِ إِذْ يَقُولُ لِصَاحِبِهِ لَا تَحْزَنْ إِنَّ اللَّهَ مَعَنَا فَأَنْزَلَ اللَّهُ سَكِينَتَهُ عَلَيْهِ وَأَيَّدَهُ بِجُنُودٍ لَمْ تَرَوْهَا وَجَعَلَ كَلِمَةَ الَّذِينَ كَفَرُوا السُّفْلَى وَكَلِمَةُ اللَّهِ هِيَ الْعُلْيَا وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ



Se não o socorrerdes (o Profeta), Allah o socorrerá, como fez quando os incrédulos o desterraram. Quando estava na caverna com um companheiro (referencia a Abu Bakr), disse-lhe: Não te aflijas, porque Allah está conosco! Allah infundiu nele o Seu sossego, confortou-o com tropas celestiais que não poderíeis ver, rebaixando ao mínimo a palavra dos incrédulos, enaltecendo ao máximo a palavra de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo. (Alcorão Sagrado 9:40)

1. O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse que, dentre todas as pessoas, se havia alguém a quem ele algo devia esse era o Abu Bakr e se tivesse que tomar alguém por amigo íntimo (Khalil) fora de Allah tomaria Abu Bakr, pois ele era seu irmão de fé e companheiro.
2. Consta no Al-Bukhari que uma pessoa perguntou a Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele): “Quem é o, mais querido para ti? O Profeta respondeu: Aisha (sua esposa). O homem retorquiu: E entre os homens? O Profeta respondeu: - O Pai dela (isto é, Abu Bakr). A seguir o homem perguntou: e depois quem é? O Profeta disse; Umar.”
3. Consta no At-Tirmidhi que Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse: “Restituímos a todos, os favores que devíamos, exceto a Abu Bakr, cujos favores são tantos que só Allah é que lhe vai pagar.”
4. Consta, ainda, no At-Tirmidhi que o Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse a Abu Bakr: “Tu estás salvo do fogo do inferno, tu foste o meu companheiro na caverna e serás também o meu companheiro no lago Al-Kawthar.”
5. Em outro Hadith relatado por Abu Daud, o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse a Abu Bakr: “Ó Abu Bakr! Do meu Ummah tu serás o primeiro a entrar no Jannah.”
6. Ibn Majah e At-Tirmidhi relatam que o Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) disse que no Jannah Abu Bakr e Umar (R) serão os líderes de todos os idosos desde o início até o fim (excluir-se os profetas);
7. At-Tirmidhi relata que o Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse: “Todos os Profetas tiveram dois wazires (ministros) no céu e dois na terra, os meus dois no céu são os anjos (Jibrail é Mikail), e aqui na terra são Abu Bakr e Umar.”

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele), durante a sua vida, já havia dado indicações diretas ou indiretamente de que o seu sucessor seria Abu Bakr, como foi o caso de o escolher para ser o Imam.

Uma senhora foi pedir algo ao Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) que aceitou, mas disse-lhe para voltar ali mais tarde e a senhora perguntou: E se eu não te encontrar? O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse: “Se não me encontrares vais ter com Abu Bakr.”

At-Tirmidhi relata, que o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse.

Segui o caminho daqueles que virão depois de mim: Abu Bakr e Umar.

Abu Bakr foi o primeiro homem a aceitar o Islam, foi sempre firme e fiel ao lado do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele), suportou torturas e todo o tipo de perseguições, esteve sempre presente na companhia de Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) em todas as batalhas. Numa das ocasiões, entregou toda a sua riqueza e não deixando absolutamente nada em casa, pela a causa de Allah.

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) costumava consultá-lo, em todos os assuntos importantes era conhecido como o seu Ministro.

Consta no Al-Bukhari que Ali disse uma vez que, depois do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele), Abu Bakr é o melhor entre todos eles. A seguir era o Umar e depois de Umar era uma outra pessoa. Então o filho de Ali chamado Muhammad ibn Hanifa, ali presente, disse: “Ó pai a seguir és tu!” Ali respondeu: “Eu sou uma entre essas pessoas.”

Foi na base das grandes virtudes que o caracterizavam que os Muçulmanos o reconheceram entre todos os Sahabas o mais qualificado para esse cargo e o escolheram para sucessor e Califa do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele).

O Califado de Abu Bakr durou dois anos, três meses e nove dias. Faleceu entre Maghrib e Isha com 63 anos, no dia 17 de Jumada al-Akhira, ano 17 depois da Hégira. Está sepultado ao lado do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele), na cidade de Madinah.

= Umar Ibn Khattab: 2º Califa =

Depois da morte de Abu Bakr, Umar Ibn Kattab foi nomeado unanimemente pelos Muhajirin e Ansar (todos muçulmanos) como segundo Califa por sugestão de Abu Bakr.

Umar, um homem de muita fibra, foi companheiro do Profeta Muhammad

(que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele), e era possuidor de grandes virtudes.

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) diz a respeito dele em um Hadith relatado por Abu Daud: “Allah colocou a verdade na língua de Umar.”

Em outro Hadith relatado por At-Tirmidhi disse: “Se houvesse outro Profeta depois de mim, esse seria Umar.”

E disse: “Houve pessoas inspiradas dentre as comunidades que estavam antes de vós e se há algum desses entre vós, esse é Umar Ibn Al-Khattab.” **(Relatado por Al-Bukhari, Muslim)**

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse a Umar: “Ó Umar, se tu estiveres a andar num caminho e Shaytan estiver também nesse mesmo caminho, ele preferirá mudar para outro caminho. (É o reconhecimento da sua firmeza).”

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) diz em um Hadith (relatado por Al-Bukhari e Muslim) que enquanto ele dormia trouxeram-lhe uma chávena de leite, ele bebeu-a e, depois de estar satisfeito deu o resto a Umar. Perguntaram-lhe qual era a interpretação disso? Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse: *É o ilm, (sabedoria)*

Isto é, Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) absorveu todo ilm que podia e o que restou passou para Umar. (Era reconhecimento do seu ilm).

Antes de Umar tornar-se muçulmano o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) tinha feito o seguinte du’a: “Ó Allah, fortifica o Islam com um dos dois Umar.” (Que eram o Umar Ibn Al-Hakam conhecido por Abu Jahal e Umar Ibn Al-Khattab.)

Allah aceitou o pedido do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) a favor de Umar Ibn Al-Khattab. De fato, o Islam tornou-se bem forte após a entrada de Umar Ibn Al-Khattab. Foi durante o Califado de Umar que o Islamismo se expandiu a 36 mil cidades que entraram sob o controle de Islam na Ásia Central, Norte da África, etc.

Isto é mais uma evidência do reforço e contribuição na expansão do Islam durante a sua era, prognosticado pelo Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele).

Umar faleceu com 63 anos no dia um 1 de Muharram no ano 24 depois de Hégira, o seu Califado durou 10 anos, 6 meses e 5 dias. Foi enterrado ao lado do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele), na cidade de Madinah.

= Uthman Ibn Affan: 3º Califa =

Quando o *majusi* (adorador do fogo) escravo, de Al-Mughira Ibn Shuba chamado Abu Lulu, feriu mortalmente a Umar durante a oração Al-Fajr e os Sahabas viram que a situação de Umar era crítica, só viveu 3 dias depois deste incidente, disseram-lhe para nomear um Califa. Umar escolheu seis pessoas e disse que o Califa teria de ser escolhido entre aqueles seis. Disse-lhes ainda que poderiam tomar o seu filho Abdallah Ibn Umar como conselheiro, mas não designá-lo como Califa. E por motivos de segurança disse a Miqdad Al-Aswad:

“Essa gente vai provavelmente juntar-se na casa de alguém. Tu deves guardá-la com uma espada nua. Não deixes ninguém além deles entrar na casa. Se eles não chegarem a uma conclusão no primeiro dia, continuarão a reunir-se no segundo dia e tu deverás continuar a guardá-la no dia seguinte. Se eles não chegarem a uma conclusão no segundo dia, continuarão a sua reunião no terceiro dia e tu deverás continuar a guardá-la e dizer-lhes que eles não terão permissão de abandonar a casa enquanto não for nomeado um Califa entre os seis que eram: Uthman, Ali, Abdurrahman Bin Auf, Talha, Zubair e Sa’ad Bin Waqqas.”

E assim sucedeu. Os seis Sahabas escolhidos juntaram-se em uma casa e a decisão final só apareceu no terceiro dia. Foi nomeado Uthman como o terceiro Califa e, unanimemente, todos lhe prestaram o juramento de fidelidade.

Uthman foi companheiro do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele). Também foi homem de muitas virtudes. O Profeta (Que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse: “E os anjos demonstraram a modéstia a Uthman, porque então, eu não a demonstrarei a ele?” **(Muslim)**

Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse: “Cada Profeta terá um amigo no Jannah e o meu será Uthman.” (Tirmidhi).

Uthman tinha o título de *Zin-Nurain*, o possuidor de duas luzes. Isto porque se casou com duas das filhas do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção

de Allah estejam sobre ele) que se chamam Rukaia e Umm Kulsum (uma após outra).

Uma vez o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) subiu a montanha de Uhud junto com Abu Bakr, Umar e Uthman e a montanha começou a tremer. Então o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele), falando para a montanha, disse: “Tenha calma, pois hoje está por cima de ti um Profeta, um Siddiq (verdadeiro) e dois mártires (Shahid’s).” A sequência dos nomes mencionados neste hadith também indica a sequência dos seus graus.

O Califado de Uthman durou doze anos, aproximadamente. Uthman martirizou-se no dia 18 de Zul-Hijja ano 35 depois de Hégira, foi sepultado no Jannatul Baqui.

= Ali Ibn Abu Tallib: 4º Califa =

Depois de martírio de Uthman, Ali, primo e genro do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) foi nomeado como Califa.

Ali também foi pessoa com grandes virtudes e a seu respeito o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse: “Eu sou a cidade de Prudência e Ali a sua porta.” **(At-Tirmidhi)**

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse-lhe: “Tu és para mim como o Harun (Aarão) foi para Mussa (Moisés). A diferença é que não haverá outro Profeta depois de mim.” **(Al-Bukhari e Muslim)**

E disse: “Aquele que é crente de certo que vai amar Ali e aquele que é hipócrita vai odiá-lo.” **(Muslim, Ahmad e Tirmizi)**

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem abusa de Ali está a abusar de mim.” **(Ahmad).**

Durante a emigração o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele), escolheu o seu melhor amigo (Abu Bakr) para lhe acompanhar e também escolheu Ali para uma importante missão de grande risco de ocupar a sua cama, na casa do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele), e finalmente devolver os depósitos aos donos.

O Califado de Ali durou cinco anos, aproximadamente, martirizou-se no dia 18 de Ramadan, ano 40 após Hégira, foi sepultado em Najaf, perto de Kufa, no Iraque.

Depois do martírio de Ali, os Muhajirin, e Ansar nomearam o Hassan, seu filho, como Califa. Este governou apenas seis meses e tendo, a seguir, entregue o poder a Muawiya.

Depois dos *Khulafa Rashidun* distinguem-se os *Ashara Mubashara Bil Jannah*; que são os dez Sahabas a quem o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) lhes anunciou aqui neste Mundo a boa nova da sua entrada no Jannah (Paraíso) por causa do grande sacrifício que eles fizeram para o engrandecimento do Islam. Eis aqui os seus nomes incluindo os quatro Califas.

1. **ABU BAKR AS-SIDDIQ;**
2. **UMAR IBN AL-KHATTAB;**
3. **UTHMAN IBN AFFAN;**
4. **ALI IBN ABI TALLIB;**
5. **TALHA IBN UBAYDULLAH;**
6. **ZUBAYR IBN AL-AWAM;**
7. **ABDUL-RAHMAN IBN AWF;**
8. **SAAD IBN ABI WAQQAS;**
9. **SAID BIN ZAID;**
10. **ABU UBAIDAH IBN AL-JARRAH;**

Além destes há outros mais a quem o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) deu as boas novas da entrada no Jannah, que é o caso da sua filha Fátima, a respeito dela o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse que ela será líder das mulheres no Jannah e de seus netos Hassan e Hussain que serão os líderes dos jovens no Jannah (At-Tirmidhi).

Da mesma forma tiveram o privilegio de receberem a boa nova da entrada no Paraíso: Aisha, Hamza, Abbas, Salman, Suhail e Ammar Bin Yassir.

Depois dos *Ashara Mubashara*, vem o grau dos que participaram na batalha de Badr, a seguir são os que participaram na batalha de Uhud e depois são os que participaram no *Baiat Ar-Ridwan*. A respeito dos quais Allah disse:

لَقَدْ رَضِيَ اللَّهُ عَنِ الْمُؤْمِنِينَ إِذْ يُبَايِعُونَكَ تَحْتَ الشَّجَرَةِ فَعَلِمَ مَا فِي قُلُوبِهِمْ فَأَنْزَلَ السَّكِينَةَ عَلَيْهِمْ وَأَثَابَهُمْ فَتْحًا قَرِيبًا ﴿١٨﴾

Allah Se congratulou com os fiéis, que te juraram fidelidade, debaixo da árvore. Bem sabia quanto encerravam os seus corações e, por isso infundiu-lhes o sossego e os recompensou com um triunfo imediato. (48:18)

E assim sucessivamente consoante o trabalho que cada um prestou para o engrandecimento do Islam; Allah diz a seu favor.

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَهَاجَرُوا وَجَاهَدُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَالَّذِينَ آوَوْا وَنَصَرُوا أُولَئِكَ هُمُ الْمُؤْمِنُونَ حَقًّا لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ كَرِيمٌ ﴿٧٤﴾

Quanto aos fiéis que migraram e combateram pela causa de Allah, assim como aqueles que os apararam e os secundaram – estes são os verdadeiros fiéis – obterão indulgência e magnífico sustento. (8:74)

مُحَمَّدٌ رَسُولُ اللَّهِ وَالَّذِينَ مَعَهُ أَشِدَّاءُ عَلَى الْكُفَّارِ رُحَمَاءُ بَيْنَهُمْ تَرَاهُمْ رُكَّعًا سُجَّدًا يَبْتَغُونَ فَضْلًا مِنَ اللَّهِ وَرِضْوَانًا سِيمَاهُمْ فِي وُجُوهِهِمْ مِّنْ أَثَرِ السُّجُودِ ﴿٢٩﴾

Muhammad é o Mensageiro de Allah, e aqueles que estão com ele são severos para com os incrédulos, porém compassivos entre si. Vê-los-ás genuflexos, prostrados, anelando a graça de Allah e a Sua complacência. Seus rostos estarão marcados com os traços da prostração. (Alcorão Sagrado 48:29)

CAPÍTULO 6

- Qiyamah -

É frequente ouvir-se falar do fim do mundo e é quase geral o sentimento de que o fim de todas as coisas está às portas.

Isso demonstra que acreditar no fim do mundo é algo lógico e os cientistas acham perfeitamente compreensíveis, porém ignoram o meio pelo qual poderá certificar-se e tentam, longe da revelação divina, dar as suas hipóteses, aqui não queremos sustentar essas hipóteses, mas a título de curiosidade apenas vamos citar algumas resumidamente.

A seguir apresentaremos a posição do Islam.

Uns dizem que pela desintegração dos átomos, poderia haver uma espécie de “incêndio atômico” que dificilmente poderia ser apagado, que resultaria no derretimento da ígnea massa fluída do interior do globo, o que em pouco tempo, poria termo a toda a forma de vida neste planeta.

Outros admitem a possibilidade de suceder exatamente o contrário (o esfriamento da terra). Dizem que a massa fluída do interior poderá aos poucos se solidificar e a crosta terrestre engrossar mais e mais, e que, por fim, o nosso mundo, a exemplo da lua, poderá girar um astro morto no espaço.

Há também os que creem que este mundo poderá ter seu fim na colisão com algum outro planeta. Outros dizem que as águas que cobrem a terra são calculadas em 65 quintilhões de pés cúbicos; se as mesmas pudessem penetrar no interior do globo, através das aberturas provocadas por violentos maremotos, então pelo vapor que se formaria ali dentro, haveria tão grande pressão que poderia explodir o nosso mundo em milhões de pedaços.

Outro perigo que alguns cientistas julgam poder por termo à vida neste planeta, é a paralisação de sua rotação. O observatório astronômico de Greenwich na Inglaterra pretende ter constatado que, em meio século, o nosso globo sofreu um atraso de meio minuto na sua rotação; se esta observação é um fato real e se uma tal dilatação continuar ininterruptamente, bastariam conforme creem 150.000 anos para o nosso mundo parar de girar. Metade da terra se transformaria então num vasto deserto causticante, e a outra metade num vasto oceano glacial.

Estas e muitas outras hipóteses são afirmações sem prova, completamente, destituídas de fundamento, apenas presumem e conjecturam, porém indicam que o fim do mundo é um fato real e é um ponto convergente.

Como e quando isso sucederá, só a revelação pode nos esclarecer; o Alcorão Sagrado e as tradições do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) esclarecem-nos detalhadamente esse assunto.

Crença no dia do Qiyamah

Acreditar no dia do Qiyamah faz parte fundamental da nossa fé; e é lógico que tudo o que tem início tenha o seu fim. Este Mundo também teve o seu início, portanto um dia, terá o seu fim.

O homem é mortal, e como tal, cedo ou tarde morrerá. Isso é um fato real que estamos vendo todos os dias.

É perfeitamente compreensível que quem pratica o bem, será recompensado, e quem pratica o mal, será castigado. Verificamos, porém, frequentemente aqui no Mundo, que, de acordo com a sua prática o bom não está a ser, recompensado pelo bem que praticou, nem o mau a ser castigado pelo mal que praticou.

Assim, a lógica humana não exige, uma vez que Allah é o Maior justiceiro, que, haja um dia em que o bom e o mal sejam justamente recompensado e castigado respectivamente, pelo bem e mal praticados, porque de outro modo à vida no Mundo não teria nenhum sentido. Esse é o dia de Qiyamah, que tem vários nomes no Alcorão, e também é conhecido por Dia de Julgamento ou Dia do Juízo Final.

Como será isso?

Chegado o tempo, no último dia deste Mundo, O Anjo Israfil receberá a ordem de Allah para fazer soar a trombeta cujo som será tão forte, destruidor e assustador, que causará a ruína de todo o Universo, pondo fim à vida de todos os seres, os edifícios e as estruturas reduzir-se-ão a fragmentos e pó. As montanhas voarão no espaço, como flocos (pedaços) de algodão; as estrelas, o sol e a lua escurecerão, a terra e o céu serão destruídos. Como Allah diz no Alcorão:

كُلُّ مَنْ عَلَيْهَا فَانٍ وَيَبْقَى وَجْهُ رَبِّكَ ذُو الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ ﴿٢٧﴾

Tudo quanto existe na terra perecerá. E só subsistirá o Rosto do teu Senhor, o Majestoso, o Honorabilíssimo. (55:26 e 27)

وَلَا تَدْعُ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ كُلُّ شَيْءٍ هَالِكٌ إِلَّا وَجْهَهُ لَهُ الْحُكْمُ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٨٨﴾

E não invoqueis, à semelhança de Allah, outra divindade, porque não há mais divindades além d'Ele! Tudo perecerá, exceto o Seu Rosto Seu é o Juízo, e a Ele retornareis. (28:88)

No dia do Qiyamah, quando todos já estiverem ressuscitados e presentes, Allah interrogar-lhes-á:

لِمَنِ الْمُلْكُ الْيَوْمَ ﴿١٦﴾

A quem pertencerá, nesse dia, o reino? (Alcorão Sagrado 40:16)

Ninguém responderá, então Allah dirá:

لِلَّهِ الْوَاحِدِ الْقَهَّارِ ﴿١٦﴾

A Allah, Único, Irresistibilíssimo (Alcorão Sagrado 40:16)

Quando Será o Dia do Qiyamah?

Em um Hadith narrado por Umar, conhecido por Hadith Jibrail, em que o anjo Jibrail; fez várias perguntas ao Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) e uma delas foi quando o Qiyamah ocorrerá? O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) respondeu: “O Interrogado não sabe mais a cerca disso que o interrogador.” **(Relatado por Muslim)**

Portanto o conhecimento da hora só pertence a Allah.

ذَلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ وَأَنَّهُ يُحْيِي الْمَوْتَى وَأَنَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٦﴾ وَأَنَّ السَّاعَةَ

آتِيَةٌ لَّارْتَبِ فِيهَا وَأَنَّ اللَّهَ يَبْعَثُ مَنْ فِي الْقُبُورِ

Isto, porque Allah é Verdadeiro e vivifica os mortos, e porque é Onipotente. E a Hora chegará indubitavelmente, e Allah ressuscitará aqueles que estiverem nos sepulcros. (22: 6 e 8)

Exatamente, ninguém sabe a data de Qiyamah, nem há meios através dos quais se possa descobrir. Só Allah é que sabe.

إِنَّ اللَّهَ عِنْدَهُ عِلْمُ السَّاعَةِ

Em verdade, Allah possui o conhecimento da Hora (Qiyamah). (31:34)

Porém há 1400 anos o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); forneceu-nos alguns sinais e eventos que ocorrerão antes de Qiyamah e todos eles são verídicos e autênticos; muitos deles já se constataam no nosso dia a dia. Dentre eles, há sinais pequenos e outros grandes, depois do aparecimento desses sinais, certamente que, terá lugar o dia de Qiyamah. O Alcorão indica que o Qiyamah verificar-se-á numa altura de grande desenvolvimento tecnológico, quando as pessoas pensarão que têm todos os poderes sobre o mundo.

حَتَّىٰ إِذَا أَخَذَتِ الْأَرْضُ زُخْرُفَهَا وَازَّيَّنَتْ وَظَنَّ أَهْلُهَا أَنَّهُمْ قَادِرُونَ عَلَيْهَا أَتَاهَا أَمْرًا نَّيْلًا أَوْ نَهَارًا فَجَعَلْنَاهَا حَصِيدًا كَأَن لَّمْ تَغْنَبِ بِالْأَمْسِ

E quando a terra se enfeita e se engalana, a ponto de seus habitantes crerem ser seus senhores, açoita-a o Nosso desígnio, seja à noite ou de dia, deixando-a desolada, como se, na véspera, não houvesse sido verdejante. (10:24)

Contudo não quer dizer de alguma forma que a ciência e a tecnologia são condenadas no Islam, mas é verdade que servem como sinais do Qiyamah.

= Alguns dos sinais pequenos =

Estes tiveram início com a própria vinda do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); pois, a sua vinda indica a proximidade do Qiyamah.

Os sinais pequenos podem ser divididos sob vários aspectos, tais como: moral social, moral individual, aspecto tecnológico, econômico, saúde e outros.

- **Aspectos da Moralidade Social**

- 1º- Haverá muita hipocrisia, e a mentira será uma prática comum;
- 2º- Os homens obedecerão as suas mulheres e desobedecerão as suas mães, ou seja, darão preferência às suas mulheres do que as suas mães;
- 3º- Serão mais generosos e terão mais consideração pelos amigos do que pelos pais; ou seja, não os ajudarão, não os sustentarão, enviá-los-ão para os lares de velhos, etc.;
- 4º- A música, a dança e os instrumentos musicais, tornar-se-ão extremamente vulgares (amor por elas);
- 5º- A Modéstia e a Vergonha desaparecerão;
- 6º- Não se desejarão mais ter filhos. O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); diz a esse respeito: “Ao se aproximar o fim dos tempos, o homem achará melhor criar um cachorro do que criar um filho seu, não respeitará os mais velhos e não terá compaixão pelos mais novos. Os filhos frutos do adultério serão muitos, a ponto, de homem manter relações sexuais com a mulher nas sarjetas. Vestirão as peles de ovelhas, mas terão corações de lobo. Serão os mais parecidos possíveis com os hipócritas.” (Al-Tabarani e Al-Hakim)

Já se nota isto um pouco por todo o lado, especialmente na sociedade Ocidental.

- 7º- A nova geração amaldiçoará a anterior;
- 8º- Numa família haverá pessoas que seguem diferentes religiões;
- 9º- Os fundos públicos serão considerados propriedades privadas;
- 10º- A opressão tornar-se-á dominante, as pessoas serão respeitadas pela sua força e temor da sua brutalidade e não pela sua justiça;

11º- As pessoas desejarão a morte por causa da prática de maldades (suicídios) e a falsidade tornar-se-á exuberante;

12º- Haverá muitas matanças entre as pessoas sem justificação (as guerras, assassinatos, etc.);

13º- Os filhos desobedecerão e maltratarão os Pais, tratando-os como serventes e até as moças que em relação aos rapazes, normalmente são mais compassivas com as mães, tratá-las-ás como escravas. (Al Bukhari).

• Aspecto Da Moral Individual

1º- A religiosidade e o conhecimento islâmico vai baixar apesar do progresso científico.

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); diz a esse respeito: “Entre os sinais da aproximação da hora do Juízo Final, estão a existência de muitos leitores e poucos entendedores e de tantos Príncipes e tão poucos Probos.” (At-Tabarani)

No passado o saber era a demonstração da força da religião e a ignorância traduzia a sua fraqueza, porém, o inverso é o que acontecerá no final dos tempos assim como diz o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele): “Haverá no final dos tempos adoradores ignorantes e leitores corruptos.” (Al-Hakim)

2º- A ignorância dominará as pessoas;

3º- As mulheres usarão vestuário provocantes, isto é, sexualmente atrativo, provocador e farão as suas cabeças serem semelhantes às corcovas dos camelos (nos penteados).

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); disse a esse respeito: “As mulheres estarão vestidas, mas ao mesmo tempo nuas.” Isto é; com vestuário leve e transparente, muito apertado ou seminuas.

Ninguém imaginou no passado que inclusive as mulheres haveriam de se despir e de se utilizarem de todos os meios para excitarem os desejos dos homens estranhos.

Presentemente nota-se a onda de nudismo por todo o lado, apesar da abundância das roupas e fatura de tecido, e vestuários cuja função é precisamente tapar aquilo que se acha despido. Essas vestes apertadas ou leves e transparentes revelam uma grande parte do corpo da mulher.

Verifica-se mais isso nas praias e nas piscinas mistas frequentadas pelas mulheres sem as suas roupas e vestuários, com o corpo nu, exceto a sua região pubiana e parte dos seios. Estas são as tais mulheres que estão vestidas e simultaneamente nuas.

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); disse: “Dois tipos de gente d’entre a minha nação, que eu não vi, estarão no fogo: pessoas que trazem consigo chicotes como os rabos de bovinos com os quais eles chicoteiam o povo e mulheres vestidas, nuas, requebrantes e que fazem requebrar, cujas cabeças parecem corcovas balouçantes de camelos.” (Muslim)

4º- As mulheres imitarão os homens e vice-versa (Al-Hiliya). Isto pode ser no comportamento, na aparência, nas vestes, etc;

5º- Haverá um aumento considerável na homossexualidade entre homens e mulheres;

6º- O adultério e a fornicação serão vulgarizados a ponto de serem exibidos e praticados em praças e locais públicos. (Exibições de filmes pornográficos e de instrumentos de pecado, fomentados por todos os meios de comunicação). Nunca se cometeu tanto pecado nesta terra como em nossa época, com uma grande tendência de piorar.

• Aspecto de Saúde

1º- Constante aparecimento de epidemias (cólera, aids, sífilis, câncer, etc.); em que morrerá muita gente;

2º- O consumo de intoxicantes (bebidas alcoólicas, drogas, etc.) será vulgar e comum entre as pessoas;

3º- Haverá muitas mortes repentinas (ataques cardíacos, desastres, etc.).

- **Aspecto Tecnológico**

1º- A Terra tornar-se-á pequena (isto é as suas distâncias tornar-se-ão curtas) e o tempo irá aproximar-se (agora se viaja de um lugar do mundo para outro em poucas horas) (At-Tabarani). Hoje as vozes são ouvidas desde os lugares mais afastados e as imagens são transmitidas;

2º- Os animais falarão com os homens. Isto pode ser literal como foi o caso do Profeta Sulayman (Salomão) que falava com os animais e pode ser também uma referência alegórica àquilo que por sinal hoje acontece, por exemplo, os cães policiais, os animais dos circos etc., que se comunicam com o homem recebendo instruções e ordens do homem e cumprindo-as;

E o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); disse ainda que os objetos inanimados falariam; (Mussnad Ahmad). Hoje os aparelhos escutam e transmitem tudo aquilo que acontece em qualquer lugar para quem tem ligado um aparelho receptor e isso graças a sua sintonização para uma determinada frequência.

- **Aspecto Econômico**

1º- Serão descobertos muitos metais (At-Tabarani);

2º- A prática da usura será comum de tal modo que será difícil evitá-la afetando a tudo e a todos (Abu-Daud), exemplo do que acontece hoje no sistema bancário;

3º- Haverá abundância de dinheiro, ampliação do comércio, negócio e nelas a participação das mulheres e a projeção do lápis, isto é; muita leitura e escrita (An-Nissai, Ahmad);

4º- Partes construídas serão abandonadas e serão construídos novos locais, (hoje todos fogem das cidades construídas para novos subúrbios recém construídos);

5º- Os descalços e os pastores construirão grandes prédios (Arranha-Céus) e nisso haverá concorrência (Al-Bukhari);

6º- As casas serão ornamentadas como as roupas o são. Hoje se despende muito

esforço e tempo no acabamento e ornamentação das paredes de casas e no seu planejamento como se faz com as roupas. A esse respeito o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) diz: “A hora do Juízo Final não chegará enquanto as pessoas não construírem casas e as enfeitarem como as roupas planejadas” (Al-Tabarani).

- **Aspecto Demográfico**

1º- O número das mulheres aumentará em relação ao dos homens, a ponto de se atingir uma proporção de 50 mulheres para um homem.

Além destes sinais indicados o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele) disse, constatarão ainda os sinais de Qiyamah:

2º- O surgimento de coisas fantásticas além da imaginação, (At-Tabarani, Ahmad);

3º- A conquista de Baitul-Maqadiss (Jerusalém) pelos muçulmanos;

4º- O aparecimento de falsos profetas;

5º- Os crentes tornar-se-ão descrentes vendendo o seu Iman (fé) por vil benefício material;

6º- Não será respeitada a virtude e boas qualidades. Por exemplo, hoje se alguém é muito ligado à sua mãe; diz-se dele que fulano não sai debaixo da saia da mãe, ou se a sua conduta é de religioso, seguidor das ordens do Profeta na sua vida quotidiana diz-se que é um fanático; a virgindade de um(a) jovem é motivo de piada.

7º- Os muçulmanos imitarão aos não muçulmanos na maneira de ser. Contudo haverá um grupo que se manterá firme aos ensinamentos do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); não se importando com aqueles que deles fazem piadas;

E há ainda outros sinais que não foram mencionados aqui.

Ninguém no passado poderia imaginar que estas coisas viriam acontecer um dia, mas no nosso tempo estamos a presenciar tudo isso. É mais um sinal da veracidade da profecia do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah este-

jam sobre ele); assim como diz a Bíblia também: “E, se disseres, no teu coração: como conheceremos a palavra que o Senhor não falou? Quando o tal profeta falar em nome do Senhor, e tal palavra se não cumprir, nem suceder assim, esta é a palavra que o Senhor não falou: Com soberba a falou o tal profeta, não tenhas temor dele.” (Deuterônimo 18: 21 e 22)

Temos fé que os sinais restantes também preditos pelo Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); realizar-se-ão sem falta, pois, foi tudo uma revelação de parte de Allah o Conhecedor do início e do fim.

= Alguns dos Grandes Sinais do Qiyamah =

Estes verificar-se-ão quando o Qiyamah estiver muito próximo.

➤ O Aparecimento de Imam Mahdi

Mahdi em Árabe significa (Bem Guiado). Nesse termo já apareceram muitas pessoas, mas como título específico de uma pessoa, será um dos sinais de Qiyamah. O nome próprio da pessoa que usará esse título será Muhammad cujo pai chamar-se-á Abdallah, um descendente de Hassan, filho de Hazrat Fátima, filha do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); será um residente de Madinah. Aparecerá em Makkah com 40 (quarenta anos).

O seu aparecimento será na altura em que os muçulmanos estarão extremamente fracos, o domínio dos Kafir estender-se-á até Khaibar, um local perto de Madinah. Em todas as frentes os muçulmanos estarão cercados pelos Kafir e os muçulmanos desejarão ardentemente a vinda, do Imam Mahdi, ele será um seguidor do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele).

No seu tempo o Islam expandir-se-á envolvendo todo o Universo. Todas as suas ações serão em conformidade com a Sharia. Ele conquistará Constantinopla, estabelecendo a ordem, a paz e a justiça. Depois seguirá para Síria, onde enfrentará o Dajjal.

O Imam Mahdi aguardará a vinda do Profeta Isa (Jesus.) e governará o

mundo por um período de 7 (sete) anos e morrerá com uma idade compreendida entre 47 (quarenta e sete) e os 50 (cinquenta) anos.

Profeta Isa será quem liderará o seu Salatul Janaza, e, será enterrado em Baitul Muqadis (Jerusalém). A seguir a liderança, do Islam passará para Isa (Jesus).

Todos que até hoje, reivindicaram ser Mahdi revelaram-se, ser na verdade mentirosos.

Por exemplo, na Índia, durante o reinado de Akbar, um homem chamado Sayed Muhammad Johnpuri, reivindicou ser Mahdi; também na Índia durante o domínio Britânico, Gulam Ahmad Qadiani também reivindicou esse cargo. Depois, um outro homem no Sudão, também reivindicou o cargo, mas nenhum deles detinha os sinais indicados pelo Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele).

➤ O Aparecimento de Dajjal (Falso Messias)

Dajjal é uma palavra árabe, derivada de Dajal que significa falsidade, fraude

Portanto, Dajjal quer dizer impostor, vigarista. Neste sentido já Apareceram muitos Dajjal's, assim consta, no Hadith, relatado por Abu Dawud, Tirmizi, Ibn Habban em que o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); disse: "Aparecerão trinta mentirosos no meu Ummah, todos eles reclamarão a profecia, enquanto eu sou o último Profeta."

O Dajjal que aparecerá no tempo de Imam Mahdi será um jovem zarolho, conhecido por Massih. O seu olho direito estará saliente como uma uva e não terá visão nenhuma. Na sua testa estará carimbado seguinte:

كفر

Certificando que ele é um Kafir, todo o verdadeiro muçulmano, embora analfabeto, conseguirá ler. Depois do seu aparecimento entro a Síria e o Irã, ele reivindicará a profecia. Seguirá para Isfahan (Irã), onde liderará 70.000 (setenta

mil) adeptos judeus. Aí ele reivindicará a divindade (que é Allah), e espalhará a malícia na terra. Dois anos antes do seu aparecimento haverá uma grande seca. O seu aparecimento será um teste (prova) à humanidade, a fim de separar os crentes dos descrentes. Ele virá com grandes poderes sobrenaturais, de modo que conseguira reviver os mortos, e, com um simples gesto (sinal) da sua mão, causará a queda da chuva. Ele providenciara comida nas zonas afetadas pela fome, e fará uma grande fogueira a qual dará o nome, de inferno, e terá um grande jardim que ele chamará de paraíso. Terá um grande exercito com o qual espalharão a pilhagem e o saque em muitas partes. Elo viajará utilizando um transporte cuja velocidade equivale à das nuvens. Tudo indica que ele virá na altura em que os meios de transporte serão altamente sofisticados, tipo míssil, jato etc.

Dajjal tentará entrar em Makkah e Madinah, mas, sem sucesso, isto porque os Anjos estarão de guarda às vias que dão acesso a esses lugares sagrados.

A seguir, Dajjal irá para Damasco onde será confrontado pelo Imam Mahdi.

Imam Mahdi preparará uma tropa Islâmica para, defrontar o Dajjal e seus seguidores. Nessa ocasião, durante os preparativos, aparecerá o Profeta Isa (Jesus), na hora da oração de Asr, descendo do Céu com as suas duas mãos apoiadas nas asas (os ombros) dos Anjos, na grande mesquita de Damasco.

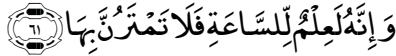
Imam Mahdi dirigirá a congregação de Salat Al-Asr, estando atrás dele, o Profeta Isa (Jesus).

O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); disse: “Quem criar o hábito de recitar o Surat Al-Kahf às sextas-feiras, Allah proteger-lhe-á do Fitnah e do Dajjal.”

Durante o Fitnah do Dajjal, se alguém recitar os versículos iniciais e finais do Surat Al-Kahf, também será protegido do tal Fitnah. O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); diz em um Hadith relatado por Musnad Ahmad que o Dajjal andarà por todos os lados da terra, menos quatro Mesquitas em que ele não conseguirá entrar:

- **Masjid Al-Haram - Makkah.**
- **Masjid Al Nabi - Madinah.**
- **Masjid Al-Aqsá - Jerusalém.**

- **Masjid At-Tur.**
- **O Retorno do Profeta Issa (Jesus)**



E (Jesus) será um sinal (do advento) da Hora. Não duvideis, pois, dela... (Alcorão Sagrado 43:61)

Isa (Jesus) foi um Profeta, o seu nascimento foi milagroso, pois ele nasceu sem pai. A sua mãe é Mariam (Maria). O interessante relato do seu nascimento está na Surat Mariam. Allah criou-o com o Seu poder, assim como tinha criado antes Adam (Adão) sem mãe e sem pai, portanto, se os cristãos creem em Jesus como filho de Allah e como Allah (com poderes do pai), porque nasceu sem pai. O que dizer então de Adam (Adão) que nasceu sem pai e sem mãe, deviam-nos considerar também Allah.

Isa (Jesus) foi enviado para os judeus e quando ele começou a pregar a verdade, a condenar as más ações dos judeus, como a época de matar os Profetas e de esquecerem das leis de Allah, então estes conspiraram para matar. Segundo os seus hábitos, assim como relata a Bíblia, S. Mateus, Cap. 23, vers. 29-39, pois não gostavam de ouvir a verdade. Quando os conspiradores chegaram perto da casa onde se encontrava o Profeta Isa, um deles entrou na casa, mas Allah elevou o Profeta Isa, para os céus, salvando-o dos malfeitores, e, como castigo transformou a feição do tal judeu, na mesma de Isa (Jesus).

Quando os outros conspiradores entraram na casa com a intenção de assassinar Jesus, eles se depararam com o seu companheiro que havia entrado antes, e assassinaram-no pensando que ele fosse o Jesus. Então, surgiu a confusão quando viram a quem eles tinham assassinado, pois de Jesus somente tinha somente a feição e o resto do corpo era do seu companheiro.

Alguns sustentaram que o homem assassinado era de fato Jesus, mas, depois pensaram que se assim fosse então, o que teria acontecido ao seu companheiro? Onde estaria? Qual o seu paradeiro? E, se o homem assassinado era o seu companheiro, onde estaria Jesus?

Eles foram simplesmente postos na confusão até hoje. O Alcorão relata esta passagem:

وَمَا قَتَلُوهُ وَمَا صَلَبُوهُ وَلَكِنْ شُبِّهَ لَهُمْ وَإِنَّ الَّذِينَ اخْتَلَفُوا فِيهِ لَفِي شَكٍّ مِمَّنْهُ مَا لَهُمْ
 بِهِ مِنْ عِلْمٍ إِلَّا اتِّبَاعَ الظَّنِّ وَمَا قَتَلُوهُ يَقِينًا ﴿١٥٧﴾ بَلْ رَفَعَهُ اللَّهُ إِلَيْهِ وَكَانَ اللَّهُ عَزِيزًا
 حَكِيمًا ﴿١٥٨﴾

Embora não sendo, na realidade, certo que o mataram, nem o crucificaram, se não que isso lhes foi simulado. E aqueles que discordam, quanto a isso, estão na dúvida, porque não possuem conhecimento algum, abstraindo-se tão-somente em conjecturas; porém, o fato é que não o mataram. Outrossim, Allah fê-lo ascender até Ele, porque é Poderoso, Prudentíssimo. (4:155 ao 158)

Realmente o Profeta Isa (Jesus), filho de Maria, foi elevado ao Céu, através dos Anjos pela ordem de Allah, e ele aparecerá de novo no tempo do Imam Mahdi, com poderes milagrosos, sendo a vinda dele, um sinal do Qiyamah e um evento de máxima importância. A sua vinda será pessoal, literal e visível a todos.

A Bíblia também fala repetidamente da vinda de Jesus como sinal de fim do Mundo. Ele não virá como um novo Profeta porque o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); foi o último Profeta. Ele virá como um propagador da Sharia pregada pelo Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); como se fosse um Califa e Sucessor.

Na guerra que será travada, a tropa Islâmica liderada por Isa (Jesus) estará posicionada na margem direita do rio Jordão e Dajjal juntamente com seus seguidores estarão na margem esquerda do mesmo rio. De salientar que o narrador deste hadith diz: Que ele nem sabia o que era o Rio Jordão, quando o Profeta lhe falou, se era um local, ou um deserto etc.

O Profeta Isa Jesus perseguirá Dajjal e seus seguidores até os aniquilar, perto da porta chamada Ludd, na Síria.

Depois de destruírem o Dajjal e a sua tropa, Issá (Jesus) e Imam Mahdi, consolarão aqueles que sofreram nas mãos de Dajjal.

O Profeta Jesus ordenará que todos os porcos sejam mortos, e, as cruzes destruídas. Na altura, o Glorioso Reino do Islam prevalecerá no Mundo e o Kufr (descrença) acabará. A Bíblia também diz que na vinda de Jesus deverão ser destruídos os ímpios (Isaías 66:15 a 18).

O Mundo presenciará justiça e piedade por todo o lado. Será um período de Paz e sossego.

O Profeta Isa contrairá matrimônio terá filhos e viverá por mais sete anos. Nesse tempo o Mundo já estará em total harmonia e paz.

Depois surgirá uma Nação chamada Yajuj e Majuj (Gog e Magog).

Depois da destruição de Yajuj e Majuj, Jesus terá a sua morte natural entre Makkah e Madinah e será enterrado em Madinah junto à campa do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele). Ainda durante a sua vida ele nomeará o seu sucessor (Califa) um senhor chamado Jahjaf, pertencente à tribo Quhtan que governará com grande justiça e piedade. Depois, seguir-se-ão, vários governantes, e gradualmente o mal e a corrupção começarão surgir novamente com a decadência moral e espiritual começando novamente o mal e o Kufir a dominar o mundo, e quando não restar sobre a terra nenhuma pessoa que pronuncia o nome de Allah, surgirá o Qiyamah.

➤ O Aparecimento de Yajuj e Majuj

حَتَّىٰ إِذَا فُتِحَتْ يَأْجُوجُ وَمَأْجُوجُ وَهُمْ مِّن كُلِّ حَدَبٍ يَنْسِلُونَ ﴿٦٦﴾ وَاقْتَرَبَ
 الْوَعْدُ الْحَقُّ فَإِذَا هِيَ شَاخِصَةٌ أَبْصَارُ الَّذِينَ كَفَرُوا يَا وَيْلَنَا قَدْ كُنَّا فِي غَفْلَةٍ مِّنْ هَذَا
 بَلْ كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿٦٧﴾

Até ao instante em que for aberta a barreira do (povo de) Gog e Magog e todos se precipitarem por todas as colinas. E aproximar a verdadeira promessa. E eis os olhares fixos dos incrédulos, que exclamarão: Ai de nós! Estivemos desatentos quanto a isto; qual, fomos uns iníquos! (21:96 e 97)

Yajuj Majuj é o nome de uma comunidade descendente de Yafith, filho de Nuh (Noé).

Consta no livro de Daniyal (Daniel) que Yajuj e Majuj eram descrentes (Kafirs) bárbaros da Mongólia e Manchúria. Governaram a Turquia e a China milhares de anos antes da chegada do Profeta Issá (Jesus). Quando o Rei Zul-Qarnain de Yaman (cuja passagem encontra-se no Alcorão, na Surat Al-Kahf), chegou conquistando o Vale de Yajuj e Majuj, as pessoas apresentaram-lhe queixa contra eles. Então, o Rei Zul-Qarnain os isolou com seu exército, e elevou uma grande muralha entre eles e as outras pessoas.

A tal muralha demolir-se-á quando se aproximar o Qiyamah, e, os Yajuj e Majuj sairão, e porque são muitos, espalhar-se-ão por toda à parte do Mundo, causando a destruição e estragos. Ninguém conseguirá enfrentar o seu poderio, mas acabarão morrendo todos de repente, devido a uma epidemia. A seguir, Allah criará uns pássaros com longos pescoços que devorarão os seus, cadáveres, atirando os restos para o mar.

Depois da destruição de Yajuj e Majuj, prevalecerá o bem, a prosperidade e a bênção por todos os cantos do mundo, por um período de sete anos, podendo se citar como exemplo de uma romã que poderá servir de refeição completa para uma pessoa, a de leite de uma cabra, que devido a grande bênção (barakah) uma família inteira festejará bebendo dele regaladamente. Haverá tanta bênção que será removido o ódio e, a inveja. As pessoas não se preocuparão com as riquezas e nem com a sua acumulação, pois todos serão ricos. Fazer um Sajda (prostração) na altura será mais valioso do que o mundo inteiro e tudo o que contém.

➤ O Afundamento da Terra e a Aparição da Fumaça

فَارْتَقِبْ يَوْمَ تَأْتِي السَّمَاءُ بِدُخَانٍ مُّبِينٍ

Aguarda, pois, o dia em que do céu descerá uma fumaça visível. (44:10)

Depois da morte, de Issá (Jesus) a corrupção espalhar-se-á de novo e como consequência, haverá três afundamentos da terra:

- 1º- **no Oriente;**
- 2º- **no Ocidente;**
- 3º- **na Península Arábica.**

Durante este período, o fumo envolverá o mundo inteiro tornando inconsciente os descrentes. Enquanto que os crentes só vão sentir algo como se tivessem contraído talvez uma gripe.

Apesar das grandes dificuldades porque passarão os descrentes, recuperarão a sua consciência num período de um a quatro dias, embora a Fumaça permaneça durante quarenta dias.

➤ O Nascer Do Sol No Ocidente

Durante o período da prática dos grandes pecados, depois do décimo dia do mês de Zul-Haj, a noite será muito longa, equivalendo a três ou quatro noites. Nessa altura, as crianças tornar-se-ão impacientes e histéricas. Os mais velhos vão grita, chorar e recorrer ao Taubah (arrependimento).

Os animais com medo abandonarão o mato vindo para as, cidades e nessa altura, o Sol mudará o seu movimento aparente, e nascerá no Ocidente, como se de um eclipse solar se tratasse, e subira até ao ponto de meio dia.

Ao verificarem este fato, todas as criaturas vão chorar, gritar e pedir perdão. Contudo, a partir do ponto de meio dia, o sol declinará de novo para o Ocidente, por onde desaparecerá e retomarará o seu nascer pelo Oriente como é normal.

O nascer do sol pelo Ocidente acontecerá um só dia, depois continuará a nascer e pôr-se normalmente. Depois disto, as portas do Taubah (arrependimento) serão encerradas, o que quer dizer que depois deste sinal (o nascer do sol pelo Ocidente) do Qiyamah, se alguém quiser pedir Taubah ou um Kafir quiser entrar para o Islam, não será aceito, assim como também não é aceito, na hora da agonia.

يَوْمَ يَأْتِي بَعْضُ آيَاتِ رَبِّكَ لَا يَنْفَعُ نَفْسًا إِيْمَانُهَا لَمْ تَكُنْ آمَنَتْ مِنْ قَبْلُ أَوْ كَسَبَتْ فِي
إِيْمَانِهَا خَيْرًا ﴿١٥٨﴾

No dia em que lhes chegarem alguns se Seus sinais será inútil à fé do ser que não tiver acreditado antes, ou que, em sua crença, não tenho agido com retidão. (4:158)

Implorar Taubah é uma prática necessária e essencial diariamente, por na verdade sermos todos pecadores. O Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); disse: “Todo o ser humano é pecador e os melhores d’entre os pecadores são os que se arrependem.”

Um arrependimento sincero quer dizer:

1. Sentir (lamentar, deplorar) o mal cometido;

2. Não continuar envolvido no, mesmo mal;

3. Fazer uma firme intenção de não voltar a cometer novamente o mesmo mal.

Contudo, em caso de reincidência no mesmo mal, não se deve hesitar em voltar a implorar o Taubah novamente, pois o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); diz:

Allah, o Todo Poderoso afirmou: Ó filho de Adão, desde que tu Me chames e Me peças, Eu perdoar-te-ei por aquilo que fizeste e não Me importarei. Ó filho de Adão, mesmo que os teus pecados chegarem às nuvens do céu e se tu Me pedires perdão, Eu certamente Perdoar-te-ei. Ó filho de Adão, mesmo se me dirigires com pecados do tamanho da terra, e se não me associares a ninguém, trar-te-ei perdão grande, quanto ao pecado. (Narrado por At-Tirmidhi)

Explicando o nascer do, sol do Ocidente, segundo às narrativas do Imam Muslim o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); perguntou a Abu Zar Al Ghaffari se ele sabia para onde, o Sol ia? Ao que Abu Zar respondeu dizendo que quem melhor sabiam eram Allah e Seu mensageiro. Pois então o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); explicou que o sol ia para baixo de Arsh (trono) de Allah para prostrar-se e quando permitido ele continuava a sua rotação, que em breve chegará o dia em que, não lhe dará a mesma permissão e ser-lhe-á ordenado para voltar atrás no sentido contrário ao que fora, e aí será o nascer do Sol do Ocidente.

➤ Aparição de Uma Besta Faladora

وَإِذَا وَقَعَ الْقَوْلُ عَلَيْهِمْ أَخْرَجْنَا لَهُمْ دَابَّةً مِّنَ الْأَرْضِ تُكَلِّمُهُمْ أَنَّ النَّاسَ كَانُوا بِآيَاتِنَا لَا يُوقِنُونَ ﴿٨٢﴾

E quando recair sobre eles a sentença, produzir-lhes-emos da terra uma besta, que lhe dirá: A verdade é que os humanos não criem nos Nossos versículos! (27:82)

No dia em que o Sol nascerá do Ocidente, a montanha Safá rachar-se-á por causa de um terremoto e dela surgirá repentinamente um estranho animal

com feição única (antes nunca visto) a sacudir a areia da sua cabeça. Posicionar-se-á no Masjid Al-Haram entre Hajar Al Aswad (a pedra negra) e Maqam Ibrahim.

A sua presença criará pânico nas pessoas que ao verem-no fugirão. Porém, um grupo com suas faces a brilharem como os astros, permanecerá no local.

Esse animal falará para as pessoas, o que os fará reconhecer o poder de Allah. Esse animal percorrerá todos os cantos da terra identificando perfeitamente os crentes e os descrentes, carimbando nas suas faces as palavras Mumin ou Kafir (crente e descrente) respectivamente nelas, resultando um grande brilho ou escurecimento consoante as respectivas condições reais da crença ou descrença. Ninguém poderá escapar a esse animal. **(Ibn Kassir)**

E finalmente desaparecerá após ter cumprido a sua missão.

➤ O Alastramento do Fogo

Um fogo de grandes proporções deflagrará em Aden na parte sul do Iêmen, empurrando as pessoas em direção a Síria. É de salientar que Aden está localizado sobre um vulcão. Entretanto durante as noites, o fogo refreará a sua fúria, parando, possibilitando um descanso aos fugitivos, para logo ao nascer do sol seguinte continuar a atirar as pessoas, em debandada rumo à Síria aonde ao chegar o fogo desaparecerá.

Nessa altura as pessoas estarão a viver em grande luxo por um período de mais cinco anos.

O Shaytan aparecerá na forma humana e fomentará, encorajando as pessoas a adoração de ídolos. E quando já não houver ninguém a pronunciar o nome Allah, então ordens serão dadas a Israfil para fazer soar o Sur (Trombeta). Isto verificar-se-á numa sexta-feira, décimo dia do mês de Muharram, enquanto as pessoas estarão entretidas nos seus trabalhos e no gozo dos seus luxos. Na manhã desse dia, ainda muito cedo, um melodioso som será ouvido que deixará as pessoas bem dispostas. Porém gradualmente o som intensificar-se-á e tornar-se-á mais forte (alto), como a trovoadas, causando estragos, seres humanos e animais morrerão de medo. Grandes edifícios e estruturas reduzir-se-ão a fragmentos (pedaços) montanhas voarão na atmosfera como flocos de algodão. As

estrelas, o sol, a lua, tornar-se-ão obscuros, sem luz nem brilho e o céu fender-se-á perecendo. Tudo será destruído.

O período entre o primeiro sopro da trombeta e o segundo, será de 40 (quarenta) meses ou de 40 anos, conforme o Hadith narrado por Abu Huraira e relatado por Al Bukhari e Muslim. No relato de Abu Dawud consta que são 40 anos.

Pela ordem de Allah, a trombeta soará pela segunda vez.

وَنُفِخَ فِي الصُّورِ فَإِذَا هُمْ مِنَ الْأَجْدَاثِ إِلَىٰ رَبِّهِمْ يَنْسِلُونَ ﴿٥١﴾

E a trombeta será soada, e ei-los que sairão dos seus sepulcros e se apressarão para o seu Senhor. (6:51)

Proclamando o Dia da Ressurreição e começando a vida do outro Mundo.

Consta no Mussnad Ahmad que o Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); disse num Hadith, relatado por Huzaifa que o dia de Qiyamah não se verificará enquanto não forem vistos dez sinais:

- 1º- O nascer do Sol do Ocidente;
- 2º- A Fumaça;
- 3º- A Besta Faladora;
- 4º- O aparecimento de Yajuj e Majuj;
- 5º- O aparecimento de Isa (Jesus);
- 6º- O aparecimento do Dajjal;
- 7º- O afundamento da terra no Oriente;
- 8º- O afundamento da terra no Ocidente;
- 9º- O afundamento da terra na Península Arábica;
- 10º- O Fogo.

(Narrado por Ahl-As-Sunan, e At-Tirmidhi)

Capítulo 7

- A Vida Após a Morte -

O objetivo do argumento Alcorânico para a realidade duma outra vida após a morte é para provar que isso não é só possível é também desejável que haja uma vida dessas, pois sem acreditar nisso a nossa crença no verdadeiro Allah seria incompleta.

Em Makkah no tempo do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); embora muitos acreditassem em Allah, alguns pensavam que era impossível que os mortos e os corpos desintegrados fossem ressuscitados, por isso faziam escárnio do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); quando lhes falava disso.

O Alcorão respondeu-lhes que não havia razão para tal espanto e escárnio porque Ressurreição não era só lógica, mas também fisicamente possível pelas seguintes razões:

1º- Se foi Allah quem criou o ser humano pela primeira vez, porque então impossível recriá-lo depois de morto? A Ressurreição é, mais fácil do que a criação original.

وَهُوَ الَّذِي يَبْدَأُ الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ وَهُوَ أَهْوَنُ عَلَيْهِ

Ele é Quem origina a criação, logo a reproduz, porque isso Lhe é fácil. Sua é a mais elevada similitude, nos céus e na terra, e Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo. (30:27)

2º- Se pensarmos bem chegaremos à conclusão que dar a Vida ao morto é um fenómeno comum e natural. Para acreditar na possibilidade da ressurreição do ser humano, não é preciso ver uma pessoa ser reavivada, basta ver os outros corpos mortos serem reavivados. Allah diz no Alcorão Surat Al-Hajj:

يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِن كُنْتُمْ فِي رَيْبٍ مِّنَ الْبَعْثِ فَإِنَّا خَلَقْنَاكُمْ مِّن تُّرَابٍ ثُمَّ مِّن نُّطْفَةٍ ثُمَّ مِّن عِلْقَةٍ ثُمَّ مِّن مُّضْغَةٍ مُّخَلَّقَةٍ وَغَيْرِ مُخَلَّقَةٍ لِّنَبِّئَنَّ لَكُمْ وَنُقَرُّ فِي الْأَرْحَامِ مَا نَشَاءُ إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى ثُمَّ نُخْرِجُكُمْ طِفْلًا ثُمَّ لِتَبْلُغُوا أَشُدَّكُمْ وَمِنْكُمْ مَّن يَتُوفَّىٰ

وَمِنْكُمْ مَّن يُرَدُّ إِلَى أَرْدَلِ الْمُمْرِلِكَيْلَا يَعْلَمُ مِنْ بَعْدِ عِلْمٍ شَيْئًا وَتَرَى الْأَرْضَ
 هَامِدَةً فَإِذَا أَنْزَلْنَا عَلَيْهَا الْمَاءَ اهْتَزَّتْ وَرَبَتْ وَأَنْبَتَتْ مِنْ كُلِّ زَوْجٍ بَهِيجٍ ﴿٥﴾ ذَلِكَ
 بِأَنَّ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ وَأَنَّهُ يُحْيِي الْمَوْتَى وَأَنَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٦﴾ وَأَنَّ السَّاعَةَ آتِيَةٌ لَا
 رَيْبَ فِيهَا وَأَنَّ اللَّهَ يَبْعَثُ مَنْ فِي الْقُبُورِ ﴿٧﴾

Ó humanos, se estais em dúvida sobre a ressurreição, reparaí em que vos criamos do pó, depois do esperma, e logo vos convertemos em algo que se agarra e, finalmente, em feto, com forma ou amorfo, para demonstrar-vos (a Nossa onipotência); e conservamos no útero o que queremos, até um período determinado, de onde vos retiraremos, crianças para que alcanceis a puberdade. Há, entre vós, aqueles que morrem (ainda jovens) e há os que chegam à senilidade, até ao ponto de não se recordarem do que sabiam. E observai que a terra é árida; não obstante, quando (Nós) fazemos descer a água sobre ela, move-se e se impregna de fertilidade, fazendo brotar todas as classes de pares de viçosos (frutos). Isto, porque Allah é Verdadeiro e vivifica os mortos, e porque é Onipotente. E a Hora chegará indubitavelmente, e Allah ressuscitará aqueles que estiverem nos sepulcros. (22:5 ao 7)

E a hora do (Qiyamah) há de chegar; não há dúvidas a esse respeito, e porque Allah ressuscitará os que estão nos túmulos.

وَمِنْ آيَاتِهِ أَن تَرَى الْأَرْضَ خَاشِعَةً فَإِذَا أَنْزَلْنَا عَلَيْهَا الْمَاءَ اهْتَزَّتْ وَرَبَتْ إِنَّ الَّذِي
 أَحْيَاهَا الْمُحْيِي الْمَوْتَى إِنَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٣٨﴾

E entre os Seus sinais está a terra árida; mas quando fazemos descer a água sobre ela, eis que se reanima e se fertiliza. Certamente, quem az faz reviver é o Mesmo Vivificador dos mortos, porque é Onipotente. (41:39)

وَآيَةٌ لَهُمُ الْأَرْضُ الْمَيْتَةُ أَحْيَيْنَاهَا وَأَخْرَجْنَا مِنْهَا حَبًّا فَمِنْهُ يُأْكُلُونَ ﴿٣٣﴾

Um sinal, para eles, é a terra árida; reavivamo-la e produzimos nela o grão com que se alimentam. (36:33)

أَلَمْ يَكُ نُطْفَةً مِنْ مَنِيٍّ يُمْنَىٰ ﴿٣٧﴾ شَمَّ كَانَ عِلْقَةً فَخَلَقَ فَسَوَّىٰ ﴿٣٨﴾ فَجَعَلَ مِنْهُ

الرَّوَجِبِ الدَّكْرَ وَالْأُنثَى ﴿٣٦﴾ أَلَيْسَ ذَلِكَ بِقَادِرٍ عَلَىٰ أَنْ يُحْيِيَ الْمَوْتَىٰ ﴿٤٠﴾

Que logo se converteu em algo que se agarra, do qual Allah o criou, aperfeiçoando-lhes as formas. De qual fez dois sexos, o masculino e o feminino? Porventura, Ele não será capaz de ressuscitar os mortos? (75:37 ao 40)

Porque é que a ressurreição é necessária? Este mundo é um lugar de teste, um local provisório que terminará sem falta num dia fixado por Allah.

Allah criou o ser humano e fê-lo responsável pelas suas ações, uns atuaram bem, outros não e se não houver outra vida onde o virtuoso seja recompensado e o malvado castigado então não haverá justiça e a criação do ser humano e o envio dos Profetas para eles, ficaria sem sentido e Allah que é justo, Prudente e Misericordioso não pode permitir que isso aconteça.

A posição do homem neste mundo é semelhante à do ocupante (habitante) de uma casa; dentro de uma casa além dos ocupantes há muitas outras coisas tais como; comida, utensílios, animais (gatos, pássaros e etc.) brinquedos, veículos etc., mas nenhuma destas coisas por si só é a meta ou o objetivo final da sua aquisição, pois elas destinam-se de uma ou de outra forma a servir as necessidades daqueles que nela vivem.

É o mesmo caso deste Universo, tudo o que nele existe; a terra as montanhas, os rios, o ar, o sol, a lua, os pássaros as árvores etc., são somente, para servirem o ser humano. O homem é a figura central de tudo isso, é, tudo, foi criado somente para o benefício do ser humano.

Verificamos, porém, que os primeiros anos da vida que nos foi concedida são de criancices e brincadeiras, é altura de dependência e constrangimento.

A seguir, vem a juventude, que introduz o gozo da vida, mas também consigo traz preocupações desejos e ambições cuja realização não está ao alcance de todos. Por fim ver o declínio e a queda gradual, entrando na velhice com as suas doenças e dores e finalmente, a pessoa deixa o mundo: morre.

Isto é o resumo da vida terrestre, claro, em condições normais. Agora, pode alguém, com um mínimo de juízo e senso, afirmar que, esta curta vida terrestre tem tanta importância para tudo o que foi criado.

Se esse fosse o caso, e, se não houvesse outra vida após a morte, a criação dos céus, da terra e do próprio ser humano seria um ato fútil e uma brincadeira, assim como diz o Alcorão:

أَفَحَسِبْتُمْ أَنَّمَا خَلَقْنَاكُمْ عَبَثًا وَأَنَّكُمْ إِلَيْنَا لَا تُرْجَعُونَ ﴿١١٥﴾

Pensais, porventura, que vos criamos por diversão e que jamais retornareis a Nós? (23:115)

A curta estadia do ser humano aqui no mundo já é por si um grande motivo para que houvesse uma outra vida, sem fim, e esta é apenas preparação para tal vida, pois, a criação do ser humano só tem significado quando acreditamos na tal vida futura, assim como diz o Alcorão:

وَمَا خَلَقْنَا السَّمَاءَ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا لَاعِبِينَ ﴿١٦﴾

Não criamos os céus e a terra e tudo quanto existe entre ambos por mero passatempo. (21:16)

A ressurreição é um fenômeno natural, pois quando vamos à noite para a cama, para dormirmos, temos esperanças em acordar na manhã seguinte e não há nada de estranho nisso, porque então acham estranha a ressurreição, quando o sono (dormir) e a morte são irmãos? Pois a dormir é uma morte pequena (Menor).

Os que, recusam a vida após a morte têm um motivo psicológico, pois eles estão envolvidos no mal, e não querem ser castigados, por isso recusam a realidade do tempo em que se realizará o tal castigo, assim como Allah diz no Alcorão:

لَا أَقْسِمُ بِيَوْمِ الْقِيَامَةِ ﴿١﴾ وَلَا أَقْسِمُ بِالنَّفْسِ اللَّوَّامَةِ ﴿٢﴾ أَيَحْسَبُ الْإِنْسَانُ أَنْ
 نَجْمَعُ عِظَامَهُ ﴿٣﴾ بَلَىٰ قَادِرِينَ عَلَىٰ أَنْ نَسْوِيَّ بِنَاتِهِ ﴿٤﴾ بَلْ يَرِيدُ الْإِنْسَانُ لِيَفْجُرْ
 أَمَامَهُ ﴿٥﴾ يَسْأَلُ أَيَّانَ يَوْمِ الْقِيَامَةِ ﴿٦﴾ فَإِذَا بَرِقَ الْبَصْرُ ﴿٧﴾ وَحَسَفَ الْقَمَرُ ﴿٨﴾
 وَجُمِعَ الشَّمْسُ وَالْقَمَرُ ﴿٩﴾ يَقُولُ الْإِنْسَانُ يَوْمَئِذٍ أَيْنَ الْمَفْرُجُ ﴿١٠﴾ كَلَّا لَا وَزَرَ ﴿١١﴾
 إِلَىٰ رَبِّكَ يَوْمَئِذٍ الْمُسْتَقَرُّ ﴿١٢﴾ يُنَبِّأُ الْإِنْسَانُ يَوْمَئِذٍ بِمَا قَدَّمَ وَأَخَّرَ ﴿١٣﴾

Juro, pelo Dia da Ressurreição, e juro, pela alma que reprova a si mesma; porventura, o homem crê que jamais reuniremos os seus ossos? Sim, porque somos capaz de restaurar as cartilagens dos seus dedos. Porém, o homem deseja praticar o mal, (mesmo) perante ele. Perguntam: Quando acontecerá o Dia da Ressurreição? (Responde-lhes): Quando vos forem deslumbradas as vistas, e se eclipsar a lua: E o sol e a lua se juntarem! Nesse dia, o homem dirá: Onde está o refúgio? Qual! Não haverá escapatória alguma! Nesse dia, se dará o comparecimento

ante o teu Senhor. Dia em que o homem será inteirado de tudo quanto fez e tudo quanto deixou de fazer. **(75:1 ao 13)**

Quem não acredita e acha impossível a ressurreição do homem, não é por se tratar de algo difícil ou impossível, ou porque os sinais do poder de Allah não estão claros, mas ele quer passar o tempo de vida que lhe restou fora do padrão estabelecido e em maldades, pois, se aceitar a existência do Qiyamah não terá tanta coragem para tais maldades. Assim vai praticando a maldade e com escárnio pergunta quando será o Qiyamah?

أَوَلَمْ يَرِ الْإِنْسَانُ أَنَّا خَلَقْنَاهُ مِنْ نُطْقَةٍ فَإِذَا هُوَ خَصِيمٌ مُبِينٌ ﴿٧٧﴾ وَضَرَبَ لَنَا مَثَلًا
وَنَسِيَ خَلْقَهُ قَالَ مَنْ يُحْيِي الْعِظَامَ وَهِيَ رَمِيمٌ ﴿٧٨﴾ قُلْ يُحْيِيهَا الَّذِي أَنشَأَهَا أَوَّلَ مَرَّةٍ
وَهُوَ بِكُلِّ خَلْقٍ عَلِيمٌ ﴿٧٩﴾

Acaso, ignora o homem que o temos criado de uma gota de esperma? Contudo, ei-lo um oponente declarado! E Nos propõe comparações e esquece a sua própria criação, dizendo: Quem poderá recompor os ossos, quando já estiverem decompostos? Dize: Recompô-los-á Quem os criou da primeira vez, porque é Conhecedor de todas as criações. **(36:77 ao 79)**

Recusar à crença na vida após a morte torna todas as outras crenças, sem significado e conduzem a pessoa a uma vida de ignorância, descrença, egoísmo e altruísmo.

No dia a dia, quando a alguém se pede para fazer algo, imediatamente ele pensa o quanto vale ou não, fazer. É a natureza do homem. Por instinto ele considera absolutamente desnecessário às quaisquer ações sem benefício, e nunca quer perder o seu precioso tempo e energia com coisas que não trazem benefício e nem proveito e da mesma forma que não se preocupa em evitar seja lá o que for que não cause nenhum mal.

Imagine então um ser Humano que não acredita no dia de julgamento, ele vai considerar uma futilidade a crença em Allah e o cumprimento das Suas ordens e não se disporá a sacrificar os prazeres da vida para agradar a Allah. Para ele a obediência a Allah não traz qualquer vantagem e nem a desobediência traz qualquer prejuízo. Uma reflexão mais profunda permite ainda concluir que a crença na vida após a morte é o fator mais decisivo mais preponderante na vida do ser humano, pois, a sua aceitação ou rejeição determina o curso e o comportamento da sua vida.

Por exemplo, um indivíduo que tem na sua mira apenas o sucesso ou fracasso neste mundo, ele só se preocupará com os benefícios e os prejuízos que lhe vão ocorrendo nesta vida. Não se dispõe a praticar nenhum ato bom se não tiver a perspectiva de ganhar algum benefício mundano, e da mesma maneira não se dispõe a impedir nenhum ato mal se tal não acarretar prejuízos aos seus interesses.

Por outro lado, um outro indivíduo que crê na vida após a morte e está firmemente convicto das consequências finais dos seus atos, naturalmente vai considerar todos os seus ganhos e prejuízos mundanos como temporários e transitórios e não vai pôr em risco a sua felicidade eterna por causa de um benefício transitório. Ele olhará para as coisas sempre na sua melhor perspectiva e terá sempre presente na sua mira o eterno benefício ou prejuízo.

Ele praticará o bem, por mais dispendioso que seja em termos materiais ou por mais prejudicial que seja para os seus interesses Mundanos. Ele evitará o mal por mais encantador e atrativo que pareça e julgará os fatos pelo ponto de vista das suas consequências eternas e não se submeterá aos seus caprichos e extravagâncias.

É bem notória e radical, a diferença da forma de se encarar a vida, entre estes dois tipos de pessoas. Para um, a ideia de um bom ato está condicionada aos benefícios neste mundo de vida temporária tais como: dinheiro, propriedades, aplausos do público e outras coisas que proporcionam posição, poder, reputação e felicidade mundana, que não são mais do que a meta final no mundo. Não hesitará em cometer qualquer injustiça ou crueldade para conseguir tais objetivos. Pois para si o conceito do mau ato é o que envolve o risco ou prejuízo nos seus interesses mundanos tais como: prejuízo a sua propriedade, vida, bens, posição social, reputação ou outras consequências indesejáveis.

Contrariamente para o crente, o conceito do bom e do mau ato na vida é bem diferente, pois é tudo que agrada a Allah ou provoca a Sua ira. Para ele um bom ato continuará sempre bom ainda que não lhe traga nenhum benefício aqui no mundo ou mesmo que lhe traga apenas prejuízos. Ele está confiante que Allah vai lhe recompensar na vida eterna após a morte e é isso que ele considera o verdadeiro sucesso.

Pela mesma razão ele não praticará nenhuma maldade para adquirir o bem material. Pois sabe que mesmo escapando do castigo nesta curta vida mundana, na vida eterna após morte só ele é que vai perder, pois não conseguirá escapar do castigo de Allah.

O crer ou não na vida após a morte é uma questão que determina os diferentes cursos na vida de um indivíduo. Para quem não acredita na vida após a morte não é possível viver de conformidade com as diretrizes do Islam. Só alguns exemplos para clarificar os fatos. O Islam ordena: “Dê caridade ao pobre para agradar a Allah.”

A resposta será: “Não, a caridade vai diminuir a minha riqueza, prefiro render juros sobre o meu dinheiro.”

O Islam diz: “Diga sempre a verdade mesmo que isso aparentemente te prejudique.”

A resposta será: “Nada ganho eu com a verdade, não traz nenhum benefício material e pelo contrário só me traz prejuízos. Por quê deixar a mentira que me proporciona benefícios sem riscos e nem má fama?”

Ele visita um local sozinho onde acha um metal precioso e nestes casos o Islam diz: Isso não te Pertence, portanto não mexas nisso. E ele dirá, não roubei, eu achei e por que não levar, não é coisa que se arranja de graça, é de aproveitar e de resto ninguém viu e não há perigo de aparecer à polícia ou de ter problemas com o Tribunal.

É lhe confiado secretamente um depósito por alguém que depois vem a morrer. Nestes casos o Islam diz: “Seja honesto e devolva o depósito aos herdeiros.” Porém ele dirá, porquê? Ninguém sabe que a dinheiro dele está comigo, e de resto eu também preciso, não há receio de reclamações, ninguém viu, por quê não aproveitá-lo?

Enfim a cada passo da vida o Islam intervém e orienta no sentido de uma vida real e eterna, mas o ser Humano opta pelo outro, o contrário. O Islam recomenda que se analise tudo sob o ponto de vista de uma outra vida com consequências eternas, enquanto aquele tipo de pessoas se perde com o que tem à sua frente; os pequenos e breves benefícios mundanos. Agora já se pode perceber melhor a importância da crença na vida após a morte, uma doutrina para estabelecer precisamente o reino de Allah na terra e que, exige a transformação moral do indivíduo e o desenvolvimento saudável da sociedade à luz dos princípios morais revelados através do Alcorão.

A revelação transforma e coloca o ser Humano em numa posição em que se sente responsável pelas suas ações perante Allah face à realidade da ressurreição e torna a pessoa séria, qualidade que não é possível adquirir por quaisquer outras formas.

Uma vez focada a importância da crença na vida após a morte, vejamos então até que ponto essa crença é justificável racionalmente, não obstante o fato de ela estar baseada absolutamente na revelação. Uma reflexão franca, profunda e racional sobre o tema, não só confirma a crença como até reforça.

Muito superficialmente apreciemos algumas outras teorias sobre o tópico.

1º- A dos ateus, que diz que não há nenhuma vida após a morte: “o homem morreu e acabou”.

Este tipo de pessoa existiu sempre e, estão inclusive mencionados no Alcorão:

وَقَالُوا مَا هِيَ إِلَّا حَيَاتُنَا الدُّنْيَا نَمُوتُ وَنَحْيَا وَمَا يُهْلِكُنَا إِلَّا الدَّهْرُ وَمَا لَهُم بِذَلِكَ
 مِنْ عِلْمٍ إِنْ هُمْ إِلَّا يَظُنُّونَ

E dizem: Não há vida, além da terrena. Vivemos e morremos, e não nos aniquilam senão o tempo! Porém, com respeito a isso, carecem de conhecimento e não fazem mais do que conjecturar. (45:24)

2º- A dos Hindus e algumas religiões Orientais que dizem que o homem para suportar as consequências das suas ações é repetidamente regenerado para este mundo. Se ele viver uma vida de maldade, na seguinte geração tomará a forma de um animal (como cão, gato, etc.) de uma árvore ou de uma qualidade humana baixa.

3º- A dos que creem na vida após a morte, ressurreição, presença perante o tribunal de Allah e prestação de contas: Esta é a crença Islâmica, transmitida pelos Profetas.

Os ateus na sua recusa da vida após a morte, dizem nunca terem visto alguém a ser ressuscitado e voltar à vida. Pois uma vez morto, o homem transforma-se em pó e, portanto não há vida após a morte. Mas esta é uma posição sem bases, pois se jamais viram um caso de ressurreição também só podem dizer que não sabem o que acontecerá depois da morte.

Porém em vez de se manterem nesse limite tentam ultrapassá-lo com afirmações sem fundamento, conjecturando e declarando que nada acontecerá após a morte. Ora, se ninguém viu uma certa coisa, não significa que não existe, o não ver não é sinônimo ao não existir, além disso, não é preciso ver um ser

humano ser ressuscitado. Basta ver outras coisas mortas a serem ressuscitadas como é o caso da terra árida.

Os Hindus dizem que o Homem de hoje na sua anterior geração foi um animal que praticou boas ações, e o animal de hoje na sua anterior geração foi um Homem que praticou más ações, o que significa que o ser Homem ou animal hoje é consequência das ações cometidas na geração anterior, como animal ou como Homem respectivamente, surge então a questão de qual deles existiu primeiro? O homem ou animal? Se o Homem precede o animal há de se aceitar que ele tinha sido antes um animal e foi-lhe dada forma humana por causa das suas boas ações no passado. Se o animal, então há de se aceitar que antes tinha sido homem e foi-lhe dado à forma animal por causa das suas más ações no passado.

Esta posição coloca a questão num ciclo vicioso (Tasalsul) e, os que advoam esta teoria não poderão estabelecer forma da primeira criatura, pois qualquer geração implica que haja uma geração precedente para que a geração sucessora seja considerada como consequência da anterior, o que se apresenta simplesmente absurdo.

A posição Islâmica é explícita e real, pois está claro que o mundo um dia terá o seu fim. Allah destruirá o Universo. Quanto mais se reflete sobre os fenômenos e a natureza do cosmos, mais claramente se prova que o sistema existente não é permanente e a criação não é eterna, pois todas as forças atuantes são limitadas e assim sendo é claro que um dia ficarão esgotadas.

A tese defendida pelos cientistas parece aceitar perfeitamente a crença quando dizem que um dia o sol tornar-se-á frio acabando toda a sua energia os astros cairão colidindo uns com os outros e o sistema a inteiro do Universo será destruído.

Não é caso para perguntar, afinal o que é isso?

Está claro que é o fim do mundo, é o Qiyamah.

O Homem terá a sua vida novamente, mas será tal fenômeno de uma nova vida impossível?

Se for, então como é que a atual vida tornou-se possível?

Está claro que Allah que criou o ser humano pela primeira vez neste mundo pode fazê-lo novamente noutro mundo. De resto a morte não é de fato o fim da vida é uma abertura das portas para uma forma de vida mais elevada e perfeita.

= A Vida Após a Morte Tem Duas Fases =

1º- Uma que compreende o período desde a morte até a ressurreição que se chama *Alamul Barzakh*;

2º- E a outra que é o período que vai da ressurreição até ao destino final eterno, que se chama *Alamul Mahshar*.

Quem quer que seja, crente ou descrente, quando morre, depois do seu enterro é visitado por dois anjos chamados Munkar e Nakir; que lhe fazem as seguintes perguntas:

1º- Quem é o teu Senhor?

2º- Qual a tua religião?

3º- O que é que tens a dizer a respeito deste Homem?

A terceira pergunta é uma alusão ao Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele). Se o defunto tiver sido crente, tiver morrido no estado de Imam, reconhecerá logo o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); e saberá responder as perguntas.

As respostas corretas dependem do Imam (fé) de cada um.

Se as respostas forem satisfatórias perante os Anjos, o defunto descansará em Paz e conforto até o Dia de Qiyamah, sendo-lhe aberta uma janela do Jannah; por onde desfrutará o ar e o aroma do Paraíso.

Nota: O Qabar não é a cova onde o morto se encontra enterrado, mas sim, a fase da vida após a morte conhecida por *Alamul Barzakh*; é durante essa fase que *Munkar* e *Nakir* se apresentam para as perguntas acima referidas.

Quanto aos descrentes, ou muçulmanos, que morreram sem fazerem o Taubah, ou os muçulmanos que praticaram o Shirk e não pediram Taubah, não poderão responder às perguntas e sofrerão grandes castigos e horrores, até ao dia do Qiyamah.

Há uma passagem sobre dois muçulmanos: Um era intriguista e outro não se resguardava da urina. O Profeta descobriu que estavam sendo castigados no Qabr.

Estes são fatos que só os conheceremos quando lá chegarmos. Estando aqui não é possível ter-se uma ideia absoluta do que lá se passa, por se tratar de mundos diferentes. É como quem está a dormir e a ser atormentado durante o sono, os que estão perto dele não sabem e nem sentem nada.

Pois o ser humano está sujeito a diferentes leis.

A lei que o liga quando ele está a dormir é diferente da lei ligada a ele quando ele está acordado, por exemplo; nesse estado, ele para ver tem de abrir os olhos; para andar tem de mexer os pés e para comer tem de mexer os maxilares, etc. Porém, quando dorme, vê com os olhos fechados anda sem mexer os pés e acontece-lhe coisas difíceis de descrever. Sonha coisas tristes, chora e acorda com lágrimas. Às vezes sonha coisas lindas e acorda feliz, alegre a sorrir, outras vezes sonha coisas assustadoras e acorda com medo, todos nós sentimos isto.

Ninguém no mundo pode nos explicar como ocorrem estas mudanças da lei do mesmo homem. Quando está acordado está sujeito a uma determinada lei e quando dorme, o mesmo homem está sujeito à outra lei fora do alcance da discrição científica.

Da mesma forma há uma terceira lei a que o homem estará sujeito após a morte e há leis diferentes para o dia de Qiyamah. Allah mostrou-nos o caso do sono para servir de exemplo fácil para compreendermos este assunto.

Nota: Devido ao status que tem perante Allah, certas pessoas não serão submetidas às perguntas do Munkar e Nakir como é o caso dos Profetas, dos mártires, das crianças, etc.

Fazer dua (prece) para os mortos muçulmanos e praticar a caridade a seu favor, beneficia e alivia-os de um eventual castigo (Azab) do Qabr ou então ajuda para a elevação do seu grau.

Allah diz no Alcorão:

وَالَّذِينَ جَاءُوا مِن بَعْدِهِمْ يَقُولُونَ رَبَّنَا اغْفِرْ لَنَا وَلِإِخْوَانِنَا الَّذِينَ سَبَقُونَا بِالْإِيمَانِ
وَلَا تَجْعَلْ فِي قُلُوبِنَا غِلًّا لِلَّذِينَ آمَنُوا رَبَّنَا إِنَّكَ رَؤُوفٌ رَّحِيمٌ

E aqueles que os seguiram dizem: Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como tam-

bém aos nosso irmãos, que nos precederam na fé, e não infundas em nossos corações rancor algum pelos fiéis. Ó Senhor nosso, certamente Tu és Compassivo, Misericordiosíssimo. (59:10)

O Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); disse num Hadith relatado por Muslim:

Quando um ser humano morre as suas ações cessam (isto é, já não pode fazer mais nada em benefício próprio) exceto em três casos:

1º- Se tiver deixado um filho piedoso que continua a fazer Dua a seu favor;

2º- Se tiver deixado algum Ilm (ciência, conhecimento) de que as pessoas ainda se servem e se beneficiam;

3º- Se durante a vida tiver praticado algum ato de caridade que ainda continua vivo e benéfico à humanidade (Sadaqah Jariah). Como construção de poços, escolas, Madraças, Masjid, hospitais, estradas, etc.

Nestes casos as ações continuam a gerar benefícios a favor do obreiro, não obstante o fato de já ter deixado este mundo.

= A Ressurreição (Al Ba'ath) =

Depois da trombeta soar pela primeira vez, tudo desaparecerá, não restará nada com vida no mundo, nem mesmo os anjos, exceto Allah, que ressuscitará o Anjo Israfil e este fará soar a trombeta com toda a força pela segunda vez, ressuscitando todos os mortos, desde o início do Universo. Este dia chama-se Dia da Ressurreição (Yaumul Hashr).

O Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); será o primeiro a levantar-se da sua campa, assim como consta num Hadith relatado por Muslim, narrado por Abu Huraira; seguindo depois pelos outros Profetas, depois pelos Siddiquin, Mártires; onde em primeiro plano estarão Abu Bakr e Umar como consta no Hadith de Ibn Umar, relatado por At-Tirmidhi, a seguir serão os justos e os crentes, todos eles recitando o seguinte versículo do Alcorão:

وَقَالُوا الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي أَذْهَبَ عَنَّا الْحَزْنَ إِنَّ رَبَّنَا لَغَفُورٌ شَكُورٌ

E dirão; Louvado seja Allah, que nos tem livrado da aflição! O Nosso Senhor é Compensador, Indulgentíssimo. (35:34)

Os descrentes quando forem ressuscitados, dirão:

قَالُوا يَا وَيْلَنَا مَن بَعَثَنَا مِن مَّرْقَدِنَا ﴿٥٢﴾

Dirão: Ai de nós! Quem nos despertou do nosso repouso? (36:52)

Então ser-lhes-á dito:

هَذَا مَا وَعَدَ الرَّحْمَنُ وَصَدَقَ الْمُرْسَلُونَ ﴿٥٢﴾ إِن كَانَتْ إِلَّا صَيْحَةً وَاحِدَةً فَإِذَا هُمْ جَمِيعٌ لَدَيْنَا مُحْضَرُونَ ﴿٥٣﴾

(Ser-lhes-á respondido): Isto foi o que prometeu o Clemente, e os mensageiros disseram a verdade. Bastará um só toque (de trombeta), e eis que todos comparecerão ante Nós! (36:52 e 53)

Cada um ressuscitará no estado em que morreu. Os mártires levantar-se-ão com sangue a escorrer-lhes nos seus corpos. Os que morreram no Hajj levantar-se-ão a recitar o Talbia (Labbaika Alla- humma Labbaik). Os bêbados levantar-se-ão no estado de embriagues, etc. Toda a gente será ressuscitada no estado de nudez, da mesma forma como veio ao mundo, isto é, sem roupa, conforme consta num Hadith narrado por Sauda, esposa do Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele).

= O Registro das Ações =

Nesse dia, Allah estabelecerá o seu tribunal, em que os anjos apresentarão os registros das ações de cada um dos seres humanos, para serem apreciados e julgados; Toda a ação praticada, boa ou má, por mais pequena que seja, será tomada em consideração. Allah diz no Alcorão:

يَوْمَ يَصْدُرُ النَّاسُ أَشْتَاتًا لِّبُرُؤِ أَعْمَالِهِمْ ﴿٦﴾ فَمَنْ يَعْمَلْ مِثْقَالَ ذَرَّةٍ خَيْرًا يَرَهُ ﴿٧﴾ وَمَنْ يَعْمَلْ مِثْقَالَ ذَرَّةٍ شَرًّا يَرَهُ ﴿٨﴾

Nesse dia, os homens comparecerão, em massa, para verem as suas obras. Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á. Quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á. (99: 6 ao 8)

Os crentes receberão os seus registros pela mão direita, significando que tiveram bom êxito. Os Kafir's receberão pela mão esquerda ou pelas costas significando o seu mau êxito e o fracasso. Será dito para cada um deles.

أَقْرَأُ كِتَابَكَ كَفَىٰ بِنَفْسِكَ الْيَوْمَ عَلَيْكَ حَسِيبًا ﴿١٤﴾

Lê o teu livro! Hoje bastarás tu mesmo para julgar-te. (17:14)

Os que receberão pela mão direita, terão as suas contas facilitadas e reunir-se-ão as suas famílias no Jannah, satisfeitos.

يَا أَيُّهَا الْإِنْسَانُ إِنَّكَ كَادِحٌ إِلَىٰ رَبِّكَ كَدْحًا فَمُلَاقِيهِ ﴿٦﴾ فَأَمَّا مَنْ أُوْتِيَ كِتَابَهُ بِيَمِينِهِ ﴿٧﴾ فَسَوْفَ يُحَاسَبُ حِسَابًا يَسِيرًا ﴿٨﴾

Ó humano, em verdade, esforçar-te-ás afoitamente por compareceres ante o teu Senhor. Logo O encontrarás! Quanto àquele a quem for entregue o registro na destra, de pronto será julgado com doçura, e retornará, regozijado, aos seus. (84:6 ao 9)

Hazrat Aisha narra que o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); fez o seguinte Duá no Salat: “Allahumma Hassibni Hissában Yassira.” Quando completou, eu perguntei o que era “Hissaban Yassira?” O Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); respondeu-me que “Hissaban Yassira” quer dizer: A pessoa receber o seu registro e ser perdoada por Allah, aos que lhes forem exigidos os pormenores das ações, esses serão apanhados. Quanto aos que receberão os seus registros pela mão esquerda ou pelas costas, invocarão a morte e entrarão no inferno.

وَأَمَّا مَنْ أُوْتِيَ كِتَابَهُ وِرَاءَ ظَهْرِهِ ﴿١٠﴾ فَسَوْفَ يَدْعُو ثُبُورًا ﴿١١﴾ وَيَصْلَىٰ سَعِيرًا ﴿١٢﴾

Porém, aquele a quem for entregue o registro, por trás das costas, (este) suplicará, de pronto, pela perdição, e entrará no tártaro. (84: 10 ao 12)

Consta no Hadith que nesse dia será feito o julgamento de todos, incluindo os animais. Por exemplo, os animais com chifres que agrediam e aleijavam os outros sem chifres, e a estes ser-lhes-á dada a oportunidade de se vingarem dos animais com chifres. Depois da justiça ser feita com os animais, Allah emitirá a

ordem para eles serem transformados em pó (areia). Nessa altura os Kafirs também dirão:

يَا لَيْتَنِي كُنْتُ تُرَابًا ﴿٤٠﴾

Oxalá me tivesse convertido em pó! (78:40)

Os idólatras e os que associam Profetas, Santos e Anjos a Allah, serão interrogados, assim como diz o Alcorão.

وَيَوْمَ نَحْشُرُهُمْ جَمِيعًا ثُمَّ نَقُولُ لِلَّذِينَ أَشْرَكُوا أَيْنَ شُرَكَاءُكُمْ الَّذِينَ كُنْتُمْ تَزْعُمُونَ ﴿٢٢﴾ ثُمَّ لَمْ تَكُنْ فَتَنْتُهُمْ إِلَّا أَنْ قَالُوا وَاللَّهِ رَبِّنَا مَا كُنَّا مُشْرِكِينَ ﴿٢٣﴾ انظُرْ كَيْفَ كَذَبُوا عَلَىٰ أَنفُسِهِمْ وَضَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٢٤﴾

Recordar-lhes o dia em que congregaremos todos, e diremos, então, aos idólatras: Onde estão os parceiros que pretendestes Nos atribuir? Então, não terão mais escusas, além de dizerem, Por Allah, nosso Senhor, nunca fomos idólatras. Olha como desmentem a si mesmos! Tudo quanto tiverem forjado desvanecer-se-á. (6:22 ao 24)

E no dia em que os reunirmos todos, perguntaremos a esses que associam parceiros a Allah: Onde estão agora, esses parceiros inventados por vós?

Então não terão mais escusas, além de dizer: Juramos por Allah nosso Senhor, que nunca Te atribuímos associados. Vê como eles mentem contra eles mesmos e como a coisa que imaginaram lhes falhou!

E Allah diz:

إِنَّ اللَّهَ لَا يَغْفِرُ أَنْ يُشْرَكَ بِهِ وَيَغْفِرُ مَا دُونَ ذَلِكَ لِمَنْ يَشَاءُ وَمَنْ يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَقَدِ افْتَرَىٰ إِثْمًا عَظِيمًا ﴿٤٨﴾

Allah jamais perdoará a quem Lhe atribuir parceiros; porém, fora disso, perdoa a quem Lhe apraz. Quem atribuir parceiros a Allah cometerá um pecado ignominioso. (4:48)

Finalmente serão lançados ao fogo, o Alcorão diz:

إِنَّهُ مَنْ يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَقَدْ حَرَّمَ اللَّهُ عَلَيْهِ الْجَنَّةَ وَمَأْوَاهُ النَّارُ وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ



A quem atribuir parceiros a Allah, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os iníquos jamais terão socorredores. (5:72)

Na verdade, quem atribuir associados a Allah, Allah proibir-lhe-á a entrada no Paraíso e viverá eternamente no fogo, pois, os injustos não terão quem os socorra.

Será feita a justiça entre os Profetas e as suas respectivas comunidades.

فَلَنَسْأَلَنَّ الَّذِينَ أُرْسِلَ إِلَيْهِمْ وَلَنَسْأَلَنَّ الْمُرْسَلِينَ

Inquiriremos aqueles aos quais foi enviada a Nossa mensagem, assim como interrogaremos os mensageiros. (7:6)

Pediremos contas aos povos a quem enviamos os Profetas assim como pediremos contas aos próprios Profetas.

يَوْمَ يَجْمَعُ اللَّهُ الرُّسُلَ فَيَقُولُ مَاذَا أُجِبْتُمْ قَالُوا لَا عِلْمَ لَنَا إِنَّكَ أَنْتَ عَلَّامُ الْغُيُوبِ

Um dia, Allah convocará os mensageiros e lhes dirá: Que vos tem sido respondido (com respeito à exortação)? Dirão: Nada sabemos, porque só Tu és Conhecedor do incognoscível. (5:109)

Depois do Imam (Fé) a pergunta seguinte ao muçulmano será sobre o Salat. Se for bem sucedido no capítulo da Salat, o resto será mais fácil. Porém se o Namaz for fraco então enfrentará muitas dificuldades em outras coisas. Toda a matéria relacionada diretamente com Allah chama-se Huququllah.

Depois serão exigidas contas sobre “Huququl Ibad” (assuntos relacionados com o Próximo). Num Hadith, relatado, por Muslim o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); perguntou aos seus companheiros se eles sabiam quem era um “Mufless” (pobre)? Os Sahabas responderam que o Mufless era quem não tinha dinheiro. “Não!” Disse o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele):

“O Mufless é aquele que por um lado faz muitas orações, jejua, pratica caridade, mas por outro, devora o dinheiro dos outros, ofende, calunia, etc. No dia de Qiyamah perante Allah serão apresentadas queixas contra. ele, pelos ofendidos, caluniados e por aqueles a quem pertencia o dinheiro de que se aproveitou. A

moeda forte lá, será o Sawab das boas ações, tais como o Salat (oração), a caridade, o jejum, etc; que ele acumulou durante a vida. No entanto para fazer a justiça, Allah pagará naquele Sawab, todo e com ele resgatará todos os males infligidos aos lesados é assim todo o Sawab acumulado poderá esgotar antes de satisfazer todas as pessoas lesadas e então os pecados desta serão lançados ao devedor que por fim irá para o inferno. O Profeta disse: Esse é que é o verdadeiro "Mufliss".

Assassinar, injuriar, roubar, assaltar, usurpar, caluniar, prejudicar o próximo é tudo Huququl Ibad. A pessoa terá que prestar contas por cada ato praticado em vida. No dia da Qiyamah, Allah interrogará também sobre os inúmeros favores com que agraciou o Homem.

Será o dia em que tudo será revelado, se no mundo você escondeu os defeitos de um outro irmão, nesse dia Allah também esconderá os seus defeitos.

Nesse dia o ser humano tentará mentir, recusando a aceitar aquilo que ele mesmo praticou. Então, Allah ordenará para que a sua boca fique selada, para outros membros falarem por si.

الْيَوْمَ نَخْتِمُ عَلَىٰ أَفْوَاهِهِمْ وَتُكَلِّمُنَا أَيْدِيهِمْ وَتَشْهَدُ أَرْجُلُهُمْ بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٣٦﴾

Neste dia, selaremos as suas bocas; porém, as suas mãos Nos falarão, e os seus pés confessarão tudo quanto tiverem cometido. (36:65)

E eles dirão para os seus órgãos:

وَقَالُوا الْجُلُودُ مِنَّا لَمْ شَهِدْتُمْ عَلَيْنَا قَالُوا أَنْطَقَنَا اللَّهُ الَّذِي أَنْطَقَ كُلَّ شَيْءٍ وَهُوَ خَلَقَكُمْ أَوَّلَ مَرَّةٍ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٤١﴾

E perguntarão às suas peles; Por que testemunhastes contra nós? Responderão: Allah foi Quem nos fez falar; Ele faz falar todas as coisas! Ele vos criou anteriormente e a Ele retornareis. (41:21)

O julgamento de Allah será o final. Este dia é conhecido por, Dia Do Julgamento.

= A Balança da Justiça =

وَنَضَعُ الْمَوَازِينَ الْقِسْطَ لِيَوْمِ الْقِيَامَةِ فَلَا تُظْلَمُ نَفْسٌ شَيْئًا وَإِنْ كَانَ مِثْقَالَ حَبَّةٍ مِّنْ خَرْدَلٍ أَتَيْنَا بِهَا وَكَفَىٰ بِنَا حَاسِبِينَ ﴿٤٧﴾

E instalaremos as balanças da justiça para o Dia da Ressurreição. Nenhuma alma será defraudada no mínimo que seja; mesmo se for do peso de um grão de mostarda, tê-lo-emos em conta. Bastamos Nós por cômputo. (21:47)

No dia de Qiyamah, Allah dará ordens para que se levante a balança da justiça, a fim de pesar as boas e as más ações das pessoas. Todas as ações boas ou más, praticadas aqui no mundo, tomarão uma forma no dia de Qiyamah. E não há nada de extraordinário nisto, e mais se Allah entendesse mandaria pesar as ações sem tomarem nenhuma forma específica, tudo é possível. Hoje, por exemplo, no mundo já se mede a temperatura do ar, da febre etc. O Omnipotente tem poderes para tudo.

As contas serão feitas com toda a justiça. O Alcorão diz; para um mal cometido será castigado apenas uma vez, porém por um bem praticado será recompensado a partir de um mínimo de dez até setecentas vezes e Allah duplicará para quem Ele quiser, pois Allah é bondoso.

Esses, cujas boas ações pesarão mais do que as más entrarão no Paraíso; e àqueles, cujas más ações pesarão mais de que as boas entrarão no inferno. Os que tiverem as boas e as más ações equilibradas, no prato da balança, permanecerão no Al-Araf (Os Cimos) por algum tempo onde manifestarão o desejo de entrar no Paraíso e, finalmente conseguiu-lo-ão pela misericórdia de Allah.

Al-Araf é um local entre o Jannah e o Jahannam, de onde os habitantes do Jahanat e Jahannam irão se contactar, o Alcorão diz:

وَبَيْنَهُمَا حِجَابٌ وَعَلَى الْأَعْرَافِ رِجَالٌ يَعْرِفُونَ كُلًّا بِسِيمَاهُمْ وَنَادُوا أَصْحَابَ الْجَنَّةِ أَنْ سَلَامٌ عَلَيْكُمْ لَمْ يَدْخُلُوهَا وَهُمْ يَطْمَعُونَ ﴿٤٦﴾ وَإِذَا صُرِفَتْ أَبْصَارُهُمْ تَلْقَاءُ أَصْحَابِ النَّارِ قَالُوا رَبَّنَا لَا تَجْعَلْنَا مَعَ الْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٤٧﴾

E entre ambos haverá um véu e, nos cimões, situar-se-ão homens que reconhecerão todos, por suas fisionomias, e saudarão os diletos do Paraíso: Que a paz esteja convosco! Porém, ainda que eles (os dos cimões) anelem o Paraíso, não entrarão ali. Mas, quando seus olhares se voltarem para os condenados ao inferno, dirão: Ó Senhor nosso, não nos juntes com os iníquos. (7:46 e 47)

A primeira ação obrigatória a ser pesada será o Namaz (Salat) se estiver incompleta completar-se-á com as orações facultativas. As outras ações obrigatórias, também serão pesadas na mesma base. Nesse dia, para toda a criatura ser acomodada (alojada). Allah transformará esta terra em uma outra, plana, sem altos e nem baixos, com o sol muito próximo.

Nesse dia, para toda a criatura ser acomodada (alojada), Allah transformará esta terra numa outra, plana, sem altos e nem baixos, com o sol muito próximo.

Toda a criatura estará presente desde a primeira à última, incluindo os Jins (Gênios). Todos a transpirarem e afogarem-se no seu próprio suor, cada um consoante os seus pecados, uns completos e outros parcialmente, e o seu dia terá uma duração de 50.000 (cinquenta mil anos).

تَعْرُجُ الْمَلَائِكَةُ وَالرُّوحُ إِلَيْهِ فِي يَوْمٍ كَانَ مِقْدَارُهُ خَمْسِينَ أَلْفَ سَنَةٍ ﴿٤٠﴾

Até Ele ascenderão os anjos com o Espírito (o anjo Gabriel) em um dia, cuja duração será de cinquenta mil anos. (70:4)

يَوْمَ تُبَدَّلُ الْأَرْضُ غَيْرَ الْأَرْضِ وَالسَّمَاوَاتُ وَبَرَزُوا لِلَّهِ الْوَاحِدِ الْقَهَّارِ ﴿٤٨﴾

No dia em que a terra for trocada por outra (coisa) que não seja terra, como também os céus, quando os homens comparecerem ante Allah, Único, Irresistível. (Alcorão Sagrado 14:48)

É o dia em que a preocupação de cada um de nós será muito grande, assim como consta no Alcorão:

فَإِذَا جَاءَتِ الصَّاحَّةُ ﴿٣٣﴾ يَوْمَ يَفِرُّ الْمَرْءُ مِنْ أَخِيهِ ﴿٣٤﴾ وَأُمُّهُ وَأَبِيهِ ﴿٣٥﴾
 وَصَاحِبَتِهِ وَبَنِيهِ ﴿٣٦﴾ لِكُلِّ امْرِئٍ مِّنْهُمْ يَوْمَ مَيِّدِشَانُ يُغْنِيهِ ﴿٣٧﴾ وَجُوهٌ يَوْمَئِذٍ
 مُسْفَرَةٌ ﴿٣٨﴾ ضَاحِكَةٌ مُسْتَبْشِرَةٌ ﴿٣٩﴾ وَجُوهٌ يَوْمَئِذٍ عَلَيَّهَا غَبْرَةٌ ﴿٤٠﴾
 تَرَهَقَهَا قَتْرَةٌ ﴿٤١﴾ أُولَئِكَ هُمُ الْكٰفِرَةُ الْفَجْرَةُ ﴿٤٢﴾

Porém, quando retumbar o toque ensurdecedor, nesse dia, o homem fugirá do seu irmão, da sua mãe e do seu pai, da sua esposa e dos seus filhos. Nesse dia, a cada qual bastará a preocupação consigo mesmo. Nesse dia, haverá rostos resplandecentes, risonhos, regozijadores. E também haverá, nesse dia, rostos cobertos de pó, cobertos de lugubridade. Estes serão os rostos dos incrédulos, dos depravados. **(80:33 ao 42)**

E Allah diz:

يَا أَيُّهَا النَّاسُ اتَّقُوا رَبَّ كُمْ إِنَّ زَلْزَلَةَ السَّاعَةِ شَيْءٌ عَظِيمٌ ﴿١﴾
 يَوْمَ تَرَوُنَّهَا تُذْهِلُ
 كُلُّ مَرْضِعَةٍ عَمَّا أَرْضَعَتْ وَتَضَعُ كُلُّ ذَاتِ حَمْلٍ حَمْلَهَا وَتَرَى النَّاسَ سُكَارَىٰ وَمَا هُمْ
 بِسُكَارَىٰ وَلَٰكِنَّ عَذَابَ اللَّهِ شَدِيدٌ ﴿٢﴾

Ó humanos, temei a vosso Senhor, porque a convulsão da Hora será logo terrível. No dia em que a presenciardes, casa nutriente esquecerá o filho que amamenta; toda a gestante abortará; tu verás os homens como ébrios, embora não o estejam, porque o castigo de Allah será severíssimo. **(22:1 e 2)**

= Al-Kauthar (A Abundância) =

Como se sabe no dia do Qiyamah as pessoas estarão cheias de sede por causa da proximidade do sol e do calor intenso, por conseguinte, cada Profeta terá o seu lago (Haudh) para servir água aos seus seguidores, como um meio de matar a sua sede.

O Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); também terá o seu Lago (Haudh), chamado Al Kauthar, mencionado no Alcorão, assim como consta nos relatos de Al Bukhari, Muslim, Abu Dawud e Nissai, segundo a narração de Anass; o Alcorão diz:

إِنَّا أَعْطَيْنَاكَ الْكَوْثَرَ ﴿١﴾

Em verdade, agradamos-te com a abundância. **(108:1)**

A sua vastidão será enorme haverá copos suficientes, e em número serão

mais do as estrelas. A sua água será mais branca que o leite, mais doce que o mel, e o seu aroma melhor que o Almíscar.

Quando as pessoas forem ressuscitadas das suas campas (Qabr), estarão com muita sede. Quem beber uma vez a água do Lago Al Kauthar, nunca mais sentirá a sede.

Nessa grande multidão de gente, o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); reconhecerá o seu Ummah pelo brilho das partes do corpo aonde a água de wudhu chegou, como consta no Hadith.

As seitas desviadas do caminho reto serão privadas dessa água. Haverá pessoas que serão afastadas pelos Anjos, para longe do Lago e ao ver aquilo, o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); dirá: “Ó Allah, essa é a minha gente”. Os Anjos responderão pela ordem de Allah: “Tu não sabes das inovação (Bid’ah) que eles criaram no Din, depois de Ti.” (Mais um prova que o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); não é onipresente).

Bid’ah, no termo de Sharia, significa: *Introduzir atos na Sharia que não existiam no tempo do Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); e praticá-los como se fossem partes integrantes do Din e, esperando receber recompensa.*

= Jannah e Jahannam (Paraíso e Inferno) =

Segundo o Alcorão Jannah e Jahannam, são dois locais já criados e existentes. Jannah é um mundo de luxo, conforto e prazeres, enquanto Jahannam é um lugar de miséria, castigo e terror. Os confortos de Jannah, e os castigos de Jahannam mencionados no Alcorão e Hadith são literais, reais e físicos e não são expressões figurativas relacionadas a algum estado mental ou espiritual de prazeres e dores.

Jannah e Jahannam foram criados somente para abrigar a humanos e Jinn (Gênios) (Shaytan está incluído). Assim os bons dentre estes dois grupos irão ao Jannah onde permanecerão eternamente, e os maus irão para o Jahannam permanecendo lá eternamente. E os maus terão ao Jahannam permanecendo lá eternamente.

= Algumas Descrições do Jahannam =

É um lugar terrível, de dor, sofrimento e tristeza. Haverá fogo com chamas, haverá água fervente, excepcionalmente aquecida para os sedentos.

يَطُوفُونَ فِيهَا وَبَيْنَ حَمِيمٍ أَنْ

Circularão nele, e na água fervente! (55:44)

E Allah diz na Surat Al-Waquia que as pessoas no Jahannam viverão sob um vento calcinante (escaldante) e à sombra de uma fumaça negra, nem fresco, nem benéfico e comerão frutos da árvore “Zakum” (cacto) com os quais encherão o estômago e por cima beberão água fervente (que lhes despedaçará os intestinos) *(Poderá isto equipar-se ao castigo daqueles que permanecerão eternamente no fogo, a quem será dada a beber água fervente, a qual lhes dilacerará as entranhas? - Alcorão Sagrado 47:15)*, como o faz um camelo sequioso.

E diz na Surat Al-Ghashiyah, que os condenados se arrastarão até chegarem ao inferno entrando num fogo quentíssimo e ser-lhes-á dado de beber de uma fonte escaldante, não havendo para eles nenhuma comida a não ser espinho, que não os engordará nem os matará a fome. Lá no inferno só passarão o tempo a amaldiçoarem-se e a insultarem-se uns aos outros *(Allah lhes dirá: Entrai no inferno, onde estão as gerações de gênios e humanos que vos precederam! Cada vez que aí ingressar uma geração, abominará a geração congênere, até que todas estejam ali recolhidas; então, a última dirá, acerca da primeira: Ó Senhor nosso, eis aqui aqueles que nos desviaram; duplica-lhes o castigo infernal! Ele lhes dirá: o dobro será para todos; porém, vós o ignorais. Então, a primeira dirá à última: Não vos devemos favor algum. Sofrei, pois, o castigo, pelo que cometestes - Alcorão sagrado 7:38 e 39)*.

À medida que a pele for sendo consumida pelo fogo, Allah restituir-lhes-á uma outra nova pele, para assim ficarem a saborear o castigo constantemente. E diz também em várias, partes do Alcorão, que os condenados viverão lá eternamente, a gritar e a chorar a toda a hora.

فَأَمَّا الَّذِينَ شَقُّوا فِي النَّارِ لَكُمْ فِيهَا زفيرٌ وشهيقٌ

Quanto aos desventurados, serão precipitados no fogo, donde exalarão gemidos e gritos. (11:106)

Ser-lhes-ão dados a beber o licor, que tentarão engoli-lo sem o conseguir e a morte os invadirá de todos os lados, mas eles não poderão morrer.

مِّنْ وَرَائِهِ جَهَنَّمُ وَيُسْقَىٰ مِنْ مَّاءٍ صَدِيدٍ ﴿١٦﴾ يَتَجَرَّعُهُ وَلَا يَكَادُ يُسِغُهُ وَيَأْتِيهِ
 الْمَوْتُ مِنْ كُلِّ مَكَانٍ وَمَا هُوَ بِمَيِّتٍ وَمِنْ وَرَائِهِ عَذَابٌ غَلِيظٌ ﴿١٧﴾

Que terá pela frente o inferno, onde lhe será dado a beber licor; que sorverá, mas não poderá tragar. A morte o espreitará por todas as partes, mas ele não morrerá, e terá pela frente um severíssimo castigo! (14:16 e 17)

Eles estarão vedados de ver o seu Senhor. Allah diz Surat Al-Mulk:

وَلِلَّذِينَ كَفَرُوا بِرَبِّهِمْ عَذَابٌ جَهَنَّمٌ وَبِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿٦﴾ إِذَا أُلْقُوا فِيهَا سَمِعُوا لَهَا
 شَهيقًا وَهِيَ تَفُورٌ ﴿٧﴾ تَكَادُ تَمَيَّزُ مِنَ الْغَيْظِ كُلَّمَا أُلْقِيَ فِيهَا فَوْجٌ سَأَلْتُمْ خَزَنَتَهَا أَلَمْ
 يَأْتِكُمْ نَذِيرٌ ﴿٨﴾

“Bem como a pena do inferno, para aqueles que negam o seu Senhor. Que funesto destino! Quando nele forem precipitados, ouvi-lo-ão rugir, borbulhante, a ponto de estalar de fúria. Cada vez que um grupo (de réprobos) for precipitado nele, os seus guardiães lhes perguntarão. Acaso, não vos foi enviado nenhum admoestador?” (67:6 ao 8)

O inferno é o pior lugar de retorno, quando para lá forem atiradas as pessoas, ouvirão dele um rugido enquanto ele estará em ebulição de tal modo que parecerá que nesse momento arrebentara de fúria.

No Capítulo 44, versículo 45, Allah diz: “Será o alimento do pecador.”

A árvore de Zaquim será o alimento do pecador, assim como o metal fundido, que lhe ferverá no estômago como o borbulhar da água fervente. Será dito aos guardiões: Agarra-i e arrastai-o ao centro do Jahannam, nem bebida, exceto água fervente sobre a sua cabeça. Allah diz que os condenados ao Inferno não provarão nenhuma frescura, nem bebida, exceto água fervendo e um líquido.

لَا يَذُوقُونَ فِيهَا بَرْدًا وَلَا شَرَابًا ﴿٢٤﴾ إِلَّا حَمِيمًا وَغَسَّاقًا ﴿٢٥﴾

Em que não provarão do frescor, nem de (qualquer) bebida, a não ser água fervente e uma paralisante beberagem, gelada. (78:24 e 25)

Quando nesse dia o homem chegar perto do Inferno há de lembrar-se (na altura) então ele dirá:

وَجِيءَ يَوْمَئِذٍ بِجَهَنَّمَ يَوْمَئِذٍ يَتَذَكَّرُ الْإِنْسَانُ وَأَنَّى لَهُ الذِّكْرَى ﴿٢٣﴾ يَقُولُ يَا لَيْتَنِي
 قَدَّمْتُ لِحَيَاتِي ﴿٢٤﴾

E o inferno, nesse dia, for destacado, então o homem recordará; porém de que lhe servirá a recordação! Dirá: Oxalá tivesse diligenciado (na prática do bem), durante a minha vida! (89:23 e 24)

Que Allah nos salve desse terrível castigo abrindo os nossos olhos enquanto há tempo.

Amén.

= Jannah =

Jannah em árabe significa Jardim. Jardins com ramos cheios de folhagem verde e com fontes de água fresca e com toda a espécie de frutos. Lá ás pessoas estarão recostadas sobre tapetes e almofadas forradas de brocado e os frutos do jardim estarão ao alcance da mão.

Lá haverá também (Huris) mulheres formosas, cujos olhares são castos nunca antes tocados por nenhum homem ou Jinn e a sua beleza será como o Rubi e como a pedra do coral. O Alcorão diz também na mesma Surat que haverá jardins de cor verde escuro, com sombras, fontes, frutas, tamareiras e romãzeiras. E diz que nelas haverá Huris bondosas, lindas, sempre virgens, retidas nos seus pavilhões que antes deles nunca foram tocadas por qualquer homem ou Jin.

E as pessoas repousarão em coxins cobertos com pano verde e formosas almofadas. Na Surat Al-Waquia, Allah diz que, no Jannah, as pessoas serão atendidas por jovens imortais com taças, jarros e copos cheios de límpidas bebidas que não lhes causará nenhuma dor de cabeça nem embriaguez e terão os frutos que preferirem e a carne das aves que lhes apetercerem, e huris de olhos grandes semelhantes a pérolas escondidas em suas conchas.

Não ouvirão lá palavra fútil, nem incitamento ao pecado, mas apenas a palavra Salam (Paz). E diz que viverão entre lotos sem espinhos e bananeiras alinhadas, sombras prolongadas, águas e frutas em abundância, inesgotáveis e nunca lhes serão proibidas. E na Surat Muhammad, Allah dá uma imagem do Jannah prometido aos piedosos. E na Surat Muhammad, Allah dá uma imagem do Jannah prometido aos piedosos:

مَثَلُ الْجَنَّةِ الَّتِي وَعَدَ الْمُتَّقُونَ فِيهَا أَنْهَارٌ مِنْ مَاءٍ غَيْرِ آسِنٍ وَأَنْهَارٌ مِنْ لَبَنٍ لَمْ يَتَغَيَّرَ طَعْمُهُ وَأَنْهَارٌ مِنْ خَمْرٍ لَذَّةٍ لِلشَّارِبِينَ وَأَنْهَارٌ مِنْ عَسَلٍ مُصَفًّى وَلَهُمْ فِيهَا مِنْ كُلِّ الثَّمَرَاتِ وَمَغْفِرَةٌ مِّن رَّبِّهِمْ

Eis aqui uma descrição do Paraíso, que foi prometido aos tementes: Lá há rios de água impoluível; rios de leite de sabor inalterável; rios de vinho deleitante para os que o bebem; e rios de mel purificado; ali terão toda a classe de frutos, com a indulgência do seu Senhor. (47:15)

E diz na Surat Al-Kahf: “Obterão os jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios, onde usarão braceletes de ouro, vestirão roupas verdes de tafetá e brocado, e repousarão sobre tronos elevados. Que ótima recompensa e que feliz repouso!” (Alcorão sagrado 18:31) Que os residentes do Paraíso usarão pulseiras (braceletes) de ouro, vestirão roupas verdes de seda fina e de brocado; e repousarão sobre sofás e leitos.

E Allah diz no Surat As-Sajda (cap. 41) que terão lá tudo o que desejarem e tudo o que pedirem sem limites. E diz também em várias partes no Alcorão que as pessoas estarão lá eternamente. O Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) diz que no Paraíso não há preocupações, nem tristezas, nem doenças, nem velhice, nem ódio, nem inveja. O Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); narra que Allah disse:

Preparei para os meus servos justos o que os olhos nunca viram, os ouvidos nunca ouviram e o coração nunca imaginou.

E o Alcorão diz também na Surat Al Qiyamah que os residentes do Paraíso terão a oportunidade de ver a Allah, O Seu Senhor. E ser-lhes-á dado a, beber um licor puro, cujo lacre é de almíscar e sendo a sua mistura de Tassnim que é uma fonte de onde beberão os próximos a Allah. (Capítulo 83)

Allah diz no Alcorão que o Jannah foi preparado para os piedosos. Portanto, os concorrentes que compitam uns com os outros para o alcançar.

Capítulo 8

- Intercessão do Profeta Muhammad -

Consta no Al-Bukhari e Muslim que o Profeta S.A.W. disse: “Quando chegar o último dia (dia de Quiyamah), todos, os primeiros e os últimos, serão reunidos num plano liso do Quiyamah (campo aberto). Todos estarão impacientes e perturbados, então, alguns dos seus representantes, irão ter com Adam (A.S) pedindo-lhe que interceda a favor deles junto de ALLAH e para que ele comece o julgamento. Adam (A.S) responderá: Não sou digno para isso. É melhor irem ter com Ibrahim (A.S.) pois ele foi considerado amigo de ALLAH (Khalilullah). Talvez ele possa ajudar-vos. Assim eles irão ter com Ibrahim (A.S.) pedindo-lhe que interceda a favor deles. Mas também ele responderá: “Eu não sou digno para isso. É melhor irem ter com Mussa (A.S.) pois este foi quem teve a honra de falar diretamente com Allah (Kalimullah).

Assim eles aproximar-se-ão de Mussa (A.S.) fazendo-lhe o pedido para interceder a seu favor. Também ele responderá: “Eu não sou digno para isso. O melhor é irem ter com Isa (A.S.) pois ele é o Espírito e a palavra de Allah (Ruhullahi wa Kalimatuh). Talvez ele possa ajudar-vos neste sentido. Assim as pessoas irão ter com Isa (A.S.) apresentando o mesmo pedido. Contudo, ele também responderá: “Eu não sou digno para isso. O melhor é vocês irem ter com o último Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre eles).

“As pessoas virão ter comigo, pedindo-me que interceda a favor delas, e, eu aceitarei o seu pedido, pois eu sou digno para isso. Então, eu pedirei permissão ao meu senhor, que será concedida”.

E assim será iniciado o julgamento. Depois de feito o julgamento e um grupo estiver no Jannah e outro no Jahannam o Profeta tornará interceder a favor do seu Ummah que estará no Jahannam.

O Profeta diz: Nesse dia Allah me inspirará alguns dos Seus Gloriosos louvores (presentemente não os conheço), através dos quais eu Lhe glorificarei, prostrando-me. A seguir ser-me-á dito: “Ó Muhammad! Levanta a tua cabeça e diga o que queres serás ouvido; Peça o que desejares serás dado. Interceda, pois a tua intercessão será aceite”. Então, eu direi: “Ó meu Senhor, o meu Ummah, o meu Ummah (meu povo, meu povo), isto é, tenha pena dos meus seguidores e perdoa-lhes.” ALLAH dirá: “Tira do Inferno todo aquele que tem Imam (Fé) no seu coração, mesmo que seja do peso de um grão de mostarda.”

- Assim, eu lá irei tirar-lhes-ei do Inferno.

A seguir, voltarei novamente à sua benévola presença.

Prestando-lhe louvores com as palavras que me foram inspiradas, prostrando-me perante Ele. Então, ALLAH ordenará: “Ó Muhammad,

levanta a tua cabeça e diga o que queres serás ouvido. Peça o que desejares serás dado. Interceda pois que a tua intercessão será aceite”.

- Eu direi: “Ó meu senhor o meu Ummah (isto é, tenha pena do meu Povo e perdoa-lhes)”.

- Receberei ordens para ir tira-los do Inferno, mesmo àqueles que no seu íntimo, só têm uma fé equivalente ao peso de uma partícula de pó. Eu obedecerei as ordens.

- A seguir voltarei novamente à benévola presença de ALLAH, prestando-lhe louvores com as palavras que me forem inspiradas, e, prostrado à sua frente.

Então, ALLAH dirá: “Ó Muhammad, levanta a tua cabeça e diga o que tens a dizer que serás ouvido. Peça o que quiseres que o teu pedido será concedido. Interceda pois que a tua intercessão será aceite”.

- Então, eu direi: ó meu senhor, a minha gente (tenha pena deles e perdoa-lhes). Ser-me-á dito para ir tirar do Inferno aqueles que no seu íntimo, têm uma fé inferior ao peso de uma partícula de pó. Eu obedecerei as ordens.

Depois, voltarei pela quarta vez, à presença benévola de Allah, prestando-lhe louvores com as palavras que me forem inspiradas, caindo na Prostração, diante Dele. Então ALLAH ordenará: “Levanta a tua cabeça, ó Muhammad, e diga o que tens a dizer que serás ouvido. Peça o que quiser e o teu pedido será concedido. Interceda que a tua intercessão será aceite”. Então eu direi: “Ó Allah, permita-me que eu interceda a favor do todos aqueles que tenham pronunciado o Kalimah “Laa ilaaha illa Allah”, para eu lhes, tirar do Inferno”. Allah responderá: “Isso não depende do teu pedido. Eu juro pelo Meu Poder e Minha Glória, e pela Minha Majestade e Grandeza, que quem pronunciou o Kalimah “Laa ilaaha ila Allah”, Eu tirá-lo-ei também do inferno.”

Assim, Allah próprio tirará do Inferno todos esses que recitaram o Kalimah. Vejam como Allah é bondoso, nunca devemos perder a esperança na Sua misericórdia.

Consta no Hadith que o Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) disse:

Quem pronunciou o Kalimah Laa ilaaha ila Allah com sinceridade beneficiará da minha intercessão. No fim ninguém permanecerá no inferno, apenas aqueles a quem o Al-Quran aprisionou (refere-se á declaração de Allah: Nele permanecerão eternamente). (Al-Bukhari)

O Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) não intercederá a favor dos descrentes, nem dos Mushriks (Politeístas), assim como não intercederá a favor de certos muçulmanos pecadores, tais como:

1. Governante muçulmano opressor;
2. Os muçulmanos que transgridam propositadamente os limites do Sharia.

Depois de serem abertas as portas de intercessão para o Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele), outros Profetas também intercederão a favor dos seus seguidores.

O Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) disse: No Dia de Qiyamah, três grupos de pessoas terão a honra de interceder:

1. Os Profetas (AmbiYás);
2. Os Ulemás (Teólogos);
3. Os Shuhadás (Mártires).

Consta em certos Hadiths que até as crianças que morreram na sua infância (antes de atingirem a puberdade), intercederão a favor de seus pais.

O Alcorão também intercederá a favor de algumas pessoas. O jejum também, e assim as boas ações em geral intercederão a favor dos seus praticantes.

No dia de Qiyamah, o Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) será coroado com a posição da “Maqam Mahmud” (posição desejada por todos os Profetas).

Nesse dia todos conhecerão a dignidade, a honra e a elevada posição reservada para o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele). Ninguém terá a coragem de pronunciar uma única palavra perante Allah.

Será concedido ao Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) tudo o que ele pedir. Nesse dia estará patente que o Profeta Muhammad S.A.W. é o líder de todos os Profetas e de todos os filhos de Adam. Assim como consta no Hadith de Abu Hurairah, relatado por Muslim:

Eu serei o líder dos filhos de Adam no dia de Qiyamah.

A honra que ALLAH reservou para o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) de ser líder e salvador da humanidade neste e noutro mundo está bem clara e a sua liderança é incontestável inclusive pelos não muçulmanos; para citar, alguns exemplos:

Dr. Michel H. Hart, um cristão, americano, autor do livro “The 100 ranking of the most influential persons in History” coloca a Muhammad, nesse seu livro, o primeiro maior Homem do mundo. E George Bernard Shaw, o grande filosofo, inglês, no seu livro “Islam Genuíno” considera a Muhammad “o salvador da humanidade”.

Este tipo de afirmações pelos não muçulmanos, não são de forma alguma novidade para nós os muçulmanos, pois só vêm confirmar o que fora dito pelo AI-QURAN e pelo Hadith.

E realmente a verdadeira virtude é a que é reconhecida inclusive pelos opositores.

Capítulo 9

- Qadar ou Taqdir -

Qadar ou *Taqdir* são algumas de entre as palavras Árabes que na tradução não têm uma correspondência exata com o vocabulário português, sendo preferível utilizar o termo originalmente Árabe. “Destino” não corresponde na íntegra Qadar ou Taqdir. Literalmente a palavra Qadar significa uma medida específica, quer seja em termos de quantidade quer seja da qualidade, podendo também ser utilizado noutros sentidos, mas sempre a, partir desta mesma raiz. Assim Qadar significa, dentre outras coisas, medir ou decidir quantidade, qualidade, posição etc..., de qualquer coisa antes da sua execução.

Tal como se procede quando se deseja construir uma casa, primeiro elabora-se um plano para orientar corretamente a ordem dos trabalhos dessa construção.

Allah antes de criar o universo e tudo o que nele existe, com o seu infinito conhecimento, fez o plano da sua criação.

Contudo, é incomparável o conhecimento de Allah e a do ser humano, pois o ser humano falha e pode encontrar obstáculos na sua realização, enquanto que Allah é Infalível e nunca pode ser impedido de concretizar algo que deseje realizar, é neste último sentido que o Alcorão diz:

إِنَّا كُلَّ شَيْءٍ خَلَقْنَاهُ بِقَدَرٍ ﴿٤٩﴾

Em verdade, criamos todas as coisas predestinadamente. (54:49)

وَخَلَقَ كُلَّ شَيْءٍ فَقَدَرَهُ تَقْدِيرًا ﴿٢٥﴾

E criou todas as coisas, e deu-lhes a devida proporção. (25:2)

Antes de criar seja o que for, Allah sabe o que vai criar, conhece detalhadamente a sua magnitude, a sua qualidade, natureza e etc..., e especifica o período da sua duração, isto é, o tempo de seu aparecimento, desaparecimento, o local de sua ocorrência, o período de sua duração, etc.

Por isso, quem crê no verdadeiro Allah, também deve acreditar que não há acidentes na natureza, é absolutamente necessário acreditar no Taqdir.

Se algo de desagradável nos atingiu devemos aceitar que Allah assim quis, não ficando preocupado nem triste pensando que tal situação teria sido evitada se tivesse acontecido isto ou aquilo.

Da mesma maneira se algo de nos ocorre não devemos nos orgulhar e nos gabar, mas sim agradecer a Allah, pois Ele que assim decretou.

Se tudo está destinado até que ponto nós somos responsáveis pelas nossas ações?

Em todas as eras esta pergunta foi sempre uma, preocupação, havendo mesmo quem chegue a extremos inconcebíveis. Contudo a resposta é simples.

Allah ao criar o homem, facultou-lhe através do senso, toda a liberdade de opção, em alguns, aspectos da sua vida, como é nos casos da verdade, falsidade, obediência, rejeição e submissão, etc..., embora mesmo antes de o criar,

Allah soubesse como, quando e onde ele utilizaria tal faculdade. Ele sabia, por exemplo, qual e como seria a sua reação quando o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); lhes declarasse a mensagem divina, pois, Ele criou tudo numa determinada medida pré-decretada, abrangendo tudo absolutamente, portanto também os aspectos e os fenômenos relacionados com o nosso planeta, como movimento dos astros e distâncias entre eles, as forças centrífugas e centrípetas, a pressão atmosférica e as descargas elétricas, para citar apenas alguns exemplos. Tais fenômenos, existentes, mas erradamente conhecidos por leis da natureza, são leis pré-decretadas por Allah (não pela natureza) e ninguém pode ir contra elas.

فَلَنْ تَجِدَ لِسُنَّةِ اللَّهِ تَبْدِيلًا وَلَنْ تَجِدَ لِسُنَّةِ اللَّهِ تَحْوِيلًا ﴿٤٣﴾

Nunca acharás variações na Lei de Allah; e nunca acharás mudanças na Lei de Allah. (35:43)

Este prévio conhecimento de fatos por Allah, fatos registrados num livro que abrange ações daqueles que ainda não nasceram, portanto daqueles que constituirão as gerações vindouras é o que se designa por Qadar ou Taqdir.

Entre outros aspectos pré-decretados e relacionados com o ser vivo, podem apontar-se, por exemplo, a nascença, a morte, a estatura, a cor, a fisionomia, a função dos diversos órgãos (sistemas circulatório, nervoso, sensitivo, digestivo, etc.) aspectos sobre os quais o próprio ser não exerce nenhum controle e pelo contrário a eles se condiciona. São estes aspectos sobre os quais não pesa nenhuma responsabilidade ao Homem e sobre os quais ele está isento de prestação de contas. Portanto, Allah não vai exigir explicações por ter nascido, por ter sido baixo, ou, alto, negro ou amarelo, bonito ou feio, etc.

E sobre os outros, aspectos cujas ações, estão sujeitas à faculdade do uso do senso e conseqüente opção, por exemplo; comer, beber, matar, casar, crer, jejuar, obedecer etc., em que recai a responsabilidade de prestar contas, pois apesar do prévio conhecimento e registro dos mesmos por parte de Allah, não significa que o Homem seja forçado a optar por eles.

A este propósito Ali para melhor se entender, respondendo a uma pergunta a ele dirigida por um homem, à cerca da liberdade de atuação do homem, disse ele:

“Levanta uma perna. E agora levanta também a outra em simultâneo.” É claro que o homem só pode levantar uma, e não as suas ao mesmo tempo. (Estando de pé)

Na passagem atrás referida, aquele homem poderia ter se negado a levantar a perna, mesmo podendo, mas por que lhe satisfaria se a levantasse, assim o fez, levantou-a; porém, embora também lhe satisfizesse levantar as duas pernas simultaneamente não as podia levantar e não as levantou. Explica-se assim que levantar uma perna está no poder do homem.

Racionalmente compreende-se que Allah concedeu ao Homem certos poderes com os quais atuará livremente e, embora tenha de prestar contas no uso dessa liberdade, mais tarde.

Ibn Abbas narra:

“Certo dia eu estava trás do Profeta e ele me disse: Ó jovem, eu ensinar-te-ei; certas palavras (de conselho). Esteja atento em relação a Allah e Allah proteger-te-á; esteja atento em relação a Allah, e encontrará-lo-ás a tua frente. Se pedires, peça a Allah, se procurares ajuda, procuro à ajuda de Allah. Saiba que, se toda a gente, juntasse para te beneficiar com qualquer coisa, eles nunca poderão beneficiar-te exceto naquilo que Allah **já decretou para ti, as canetas foram levantadas e as páginas secaram.**” (At-Tirmidhi)

Muawiyah narra que Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) disse: “Não avances para adquirir algo pensando que conseguirás fazê-lo pelos teus esforços mesmo que Allah não tenha destinado isso para ti, nem recue de algo pensando que conseguirás evitá-lo com os teus esforços mesmo que Allah já tenha destinado isso para ti.

= Kabir e Aussat =

O que Allah destinou terá lugar sem falta, não há forças que podem impedir-lo ou no caso contrário adquiri-lo contra a vontade de Allah.

Abu Huraira narra que o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); disse: “Esforça-te para adquirires a que é benéfico para ti. Procure o apoio de Allah, e não te desanimes. E se te atingir a calamidades não digas: se eu fizesse assim teria acontecido assim, (isto é, ao contrário daquilo que aconteceu) em vez disso diga: Allah decretou assim e, o que Ele quis aconteceu.” (Muslim)

O Taqdir está fortemente ligado a Tawakkul.

قل لن يصيبنا الا ما كتب الله لنا هو مولانا وعلى الله فل يتوكل المؤمنون

Diz: Nada nos acontecerá exceto aquilo que Allah nos tenha determinado. Ele é o nosso Protetor. Que os crentes ponham a sua confiança (Tawakkul) em Allah.

Contudo o Tawakkul não significa abandonar os meios lícitos que Allah criou para a execução das atividades, porém o crente coloca a confiança em Allah e não nos meios.

Consta em um Hadith que certa vez, uma pessoa montada veio ter com o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); ao chegar, desceu da sua montaria e perguntou-lhe: Posso deixar o animal desamarrado fazendo Tawakkul em Allah?

O Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); respondeu-lhe: “Não! Primeiro amarra-o e depois faça Tawakkul em Allah.”

Quer dizer devemos tomar medidas necessárias de precaução e depois fazer Tawakkul.

Abu Khuzama narra que alguém perguntou ao Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele): “O encantamento e a medicina alteram O Taqdir.”

O Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); respondeu: “Isto também está incluído no Taqdir.” (At-Tirmidhi e Ibn Majah)

Segundo este Hadith o benefício resultante da medicina também é ditado pelo Taqdir.

Isto indica que o muçulmano nunca pode ficar frustrado quando enfrenta situações difíceis deve atuar confiando em Allah. Pois não sabemos o que está escrito no Taqdir, Allah nos ordena a não ficarmos parados temos que atuar.

O homem pode não perceber na integra o conceito de Qadar, pois o juízo do ser humano é finito e limitado enquanto o conceito de Qadar é infinito e ilimitado, e qualquer entidade finita está necessariamente sujeita a limitações. Isto não é mistério, mesmo aqui no mundo, a capacidade de compreensão varia devido às limitações de cada um, por exemplo; um analfabeto não tem capacidade de perceber muitas coisas que um intelectual, e aristocrata percebe, a capacidade mental de uma criança não é igual à de um adulto e assim sucessivamente.

A crença no Qadar quer dizer acreditar que o que aconteceu, o que está para acontecer ou o que acontecerá está no conhecimento de Allah.

Irrefutavelmente a liberdade do homem é apenas relativa.

A crença no Qadar (taqdir) trás muitas vantagens, eis aqui algumas:

- 1- A pessoa que acredita no Taqdir nunca entra em pânico pelas aflições que lhe atingem, por maiores que sejam, pois o seu coração se mantém firme e forte perante estas aflições, e ela esta convicta de que é à vontade de Allah, e que pro isso a aflição só se afastará pela vontade de Allah.
- 2- Quem aceita e percebe este conceito de Taqdir não fica frustrado e desesperado ao ver a demora, no fim das suas aflições por mais prolongadas que sejam.
- 3- Aquele que adere ao Taqdir, não procura meios ilícitos na sua solução das dificuldades que o atingem, porque ele sabe que a eliminação das dificuldades só poderá acontecer com a ajuda de Allah, por isso ele procura afasta-los através de meios lícitos que agradam Allah reforçando-os com preces (Duá).
- 4- O crente no Taqdir depois de ter êxito nunca atribui sucesso e excelência a seus esforços, ele atribui tudo à vontade de Allah e procede humildemente e não é arrogante e orgulhoso.

Em suma, o crente no Taqdir é sempre grato nos momentos do sucesso e prosperidade e é paciente nos tempos de aflição, entretanto nunca deixa de procurar meios lícitos que Allah criou para a solução de seus problemas.

Jábir (R) narra que o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele); disse:

Tu jamais serás crente enquanto não acreditares no Taqdir, do bem e do mal, até o ponto de que, tudo o que está para acontecer não será desviado e o que não está para acontecer nunca terá lugar. (At-Tirmidhi)

Conclusão

مَنْ عَمِلَ صَالِحًا مِّنْ ذَكَرٍ أَوْ أُنْثَىٰ وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَلَنُحْيِيَنَّهٗ حَيَاةً طَيِّبَةً وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَجْرَهُمْ بِأَحْسَنِ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٩٧﴾

“Em verdade, premiaremos os perseverantes com uma recompensa, de acordo com a melhor das suas ações. A quem praticar o bem, seja homem ou mulher, e for fiel, concederemos uma vida agradável e premiaremos com uma recompensa, de acordo com a melhor das ações.” (16: e 97)

Sem Imam, nenhuma boa ação é aceita pois o versículo é bem claro, que a condição básica para aceitação das ações é ser crente, possuir fé correta e autêntica baseada nos ensinamentos do Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção de Allah estejam sobre ele); o Alcorão diz:

فَإِنْ آمَنُوا بِمِثْلِ مَا آمَنْتُمْ بِهِ فَقَدْ اهْتَدَوْا وَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّمَاهُمْ فِي شِقَاقٍ فَسَيَكْفِيكَهُمُ اللَّهُ وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿١٣٧﴾

“Se crerem no que vós credes, iluminar-se-ão; se recusarem, estarão em cisma.” (2:137)

Esse é o critério, se a nossa se a nossa crença não for como a dos Sahabas é rejeitada por Allah e foi isso que se falou no prefácio deste livro que os 72 grupos condenados são os que não têm o Imam correto como o de Profeta (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) e dos Sahabas (R).

Isto não é apenas em teoria mas sim na prática, os Sahabas que puseram estes ensinamentos na prática tiveram êxito neste e noutro mundo, mostrando a todos como se adquire o sucesso.

Tentei neste livrinho apresentar a fé, segundo os ensinamentos do Alcorão e Hadith. Allah que nos mostre a verdade e nos dê força para segui-la e nos mostre a falsidade e nos dê força para estarmos longe dela. Amém.

E a Paz que esteja com os enviados de Allah e todo o louvor é para Allah o Senhor dos mundos.

Suponha

Entende mandar fazer uma camisa ao seu gosto. Algures adquire o tecido e contrata um Alfaiate a quem dá todas as recomendações sobre o modelo, o feitiço, as dimensões e acabamentos. Para além disso, afim de lhe facilitar e lhe permitir que faça o trabalho todo como exatamente o deseja, leva lhe camisa igualzinha, e diz-lhe:

- Aqui tem uma camisa-modelo para com ela se orientar.

Recebido o trabalho, o Alfaiate, que se julga esperto, e sem respeito pelo teu desejo manifestado, entende pegar no tecido e faz-lhe uma camisa ao seu próprio (do alfaiate) gosto.

Decorrido o tempo julgado necessário quando se dirige ao alfaiate para a levantar, para o seu espanto ele diz-lhe:

- Eis aqui a sua camisa pronta; só que não a executei conforme o modelo que me trouxe, preferi fazê-la à minha maneira.

QUAL SERÁ A SUA REAÇÃO? Decerto ficará chocado com a atitude do alfaiate e será até capaz de pegar na camisa e atirar-lhe à cara dizendo, talvez:

- Ora, se eu pretendesse uma simples camisa não lhe daria um modelo para exemplo!

Decerto que o trabalho do alfaiate será reprovado e por consequências rejeitado.

Da mesma forma, Allah revelou para a Humanidade o Alcorão Sagrado e nele ordena-nos o cumprimento de certos (mandamentos) atos. Entretanto com o Alcorão também mandou um modelo, que é o Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) e disse-nos exigir que os atos fossem de conformidade com o modelo enviado.

Allah diz:

لَقَدْ كَانَ لَكُمْ فِي رَسُولِ اللَّهِ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ لِّمَن كَانَ يَرْجُوا اللَّهَ وَالْيَوْمَ
الْآخِرَ وَذَكَرَ اللَّهَ كَثِيرًا



Realmente, tendes no Mensageiro de Deus um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Deus, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invocam Deus frequentemente. (33:21)

Com base no argumento apresentado não é caso para perguntar QUAL SERÁ O RESULTADO, relativamente aqueles que deixam o modelo e o exemplo do Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) de lado e praticam ações à sua maneira, ao seu gosto e à sua vontade?

Certamente não serão aceites e serão rejeitadas e ALLAH dirá: “Se eu quisesse ações praticadas à sua maneira e gosto não teria enviado um modelo; e se o enviei é porque Eu queria fidelidade às suas ações.

- À luz do versículo atrás transcrito qualquer ação ou crença, se não forem conformidade com a Sunnah de Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele) será simplesmente rejeitada.

Portanto, deixemos tudo o que é Bid’ah (inovação no Din) e sequeremos com “unhas e dentes” as Sunnah de Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele), pois, Bid’ah quer dizer praticar ações à tua maneira e Sunnah quer dizer praticá-las à maneira de Muhammad (que a Paz e a Bênção de Allah estejam sobre ele).

